SEIS MULHERES SEM DOGMAS

Seis mulheres bem conhecidas da opinião pública portuguesa juntaram-se à volta de uma mesa e reflectiram em voz alta sobre a sociedade que nos rodeia, sobre o peso da intervenção feminina nos órgãos de poder, sobre os últimos acontecimentos políticos. Com uma particularidade: não há assuntos encerrados, nem dogmas.

Pág. 3

Luísa Amorim

Helena Roseta

Natália Correia

Maria Santos

C. Monteiro

Cidade Moura

Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 441 Quarta-feira, 19 de Agosto de 1987 Preço 45$00

Vacina contra SIDA testada em humanos

Uma vacina experimental contra a SIDA vai começar a ser testada em seres humanos. Uma firma farmacêutica norte-americana, a «Microgenesys», recebeu já autorização das autoridades sanitárias para proceder aos testes, sendo a primeira a consegui-lo. Outras vacinas, desenvolvidas em diferentes laboratórios norte-americanos, deverão, no entanto, receber brevemente autorizações similares. Entre estes conta-se o Instituto das Doenças Imunológicas de Houston, Texas. Até agora, os únicos testes, com seres humanos, deste tipo de vacinas têm sido realizados por uma equipa médica francesa no Zaire.

Bombeiros da Guarda sem mãos a medir

OITO FOGOS NUM SÓ DIA

... com suspeitas de acção criminosa

Pág. 9

Esta noite em Barcelona

FC Porto e Bayern de Munique repetem a "gala de Viena"

Enquanto o Bayern de Munique eliminou (por grandes penalidades) o Ajax de Amesterdão, o FC Porto venceu o Barcelona na jornada de ontem a contar para Troféu Juan Gamper e, deste modo, teremos esta noite (21,15 horas) a repetição de «gala de Viena» com os germânicos naturalmente dispostos a «ajuste de contas».

Na foto, Eduardo Luís «rouba» a bola ao capitão do «Barça».

Pág. 15

Caça tem novas taxas

Uma portaria do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação, hoje publicada no «Diário da República», fixa as taxas a aplicar para os diferentes tipos de licenças de caça, para o registo de cães e furões e para a criação de caça. Assim, a licença nacional de caça passa a custar 3.000$00, a licença regional 1.500$00 e a licença especial para caça maior 3.000$00. Para aves aquáticas, a licença especial é de 200$00, enquanto que os não residentes em Portugal pagarão 10.000$00 por um licença válida para toda a época venatória, ou de 3.000$00 se a licença for apenas por dez dias.Quanto ao registo de cães para caça maior ou para caça à raposa, será de 5.000$00 por uma matilha até 25 cães e de 500$00 por cada ave de presa. Para o registo de furões a licença é de 10.000$00 até cinco e de 25.000$00 se o número de furões for superior.As taxas anuais devidas pela criação de caça e aves de presa em cativeiro serão, respectivamente, de 2.400$00 e de 1.000$00.

A terceira idade é um dos maiores problemas que os países desenvolvidos enfrentam na actualidade

Demografia: o pânico do ano 2000

I — A SOCIEDADE DESENVOLVIDA CORROMPEU A ECOLOGIA HUMANA

Mario Hernandez Estevez
Exclusivo EFE/«DL»

A demografia do futuro poderá ser definida como a demografia do pânico. Os peritos calcularam já que no ano 2000 a Terra será habitada por mais do dobro da população actual, ou seja, na primeira década do século XXI a humanidade alcançará os onze ou doze mil milhões de habitantes, a maioria dos quais viverá em condições de pobreza. Desde o mês de Julho, o mundo conta já com outro número recorde: á haitado por cinco mil milhões de seres humanos.

A demografia e os seus técnicos assinalam números impressionantes, os demógrafos começaram já a interrogar-se sobre o pânico que se aproxima, não tão lentamente como parece, e repleto de paradoxos. Até ao ano 2016 duplicará o número de indivíduos que habitam este planeta, duplicidade numérica esta que, na grande maioria, será proveniente de países que hoje definimos como pertencentes ao Terceiro Mundo. Por outro lado, já hoje, os países desenvolvidos começam a sentir o problema resultante da diminuição da natalidade. Isto significa que a nações economicamente poderosas estão já a compreender as deficiências de uma sociedade desequilibrada onde milhares de indiíduos de terceira idade, ou perto dela, sobreviverem graças a pensões da Segurança Social.

Filhos não, obrigado

Chegamos assim à conclusão dos peritos, a de que as sociedades actuais conseguiram corromper a ecologia humana, a lei da natureza. O aumento da esperança média de vida e o decréscimo da natalidade nessas sociedades desenvolvidas implicam um desequilíbrio e um envelhecimento: há muito mais velhos do que jovens. Os casais modernos parecem ter chegado a um acordo no que diz respeito à descendência: filhos não, muito obrigado.

Porquê? Talvez a resposta esteja relacionada com um tipo de pessimismo cultural, a diminuição dos instintos, o aumento do controlo sobre eles (falamos de procriação, de descendência), uma pressão do mundo que nos rodeia — delinquência, descoberta do prazer sexual como tal, valorização da individualidade, consciência do ócio, um medo mais ou menos subjacente de participar activamente numa sociedade cada vez mas problemática, embora desenvolvida, crises económicas ou a terrível concorrência gerada pela sociedade de consumo.

Fala-se de pânico. A catástrofe pressente-se, latente, quando se pensa no aumento da população para o ano 2000. Talvez isso se deva à inexistência de uma política demográfica sincera nos países mais pobres. O Quénia, por exemplo, tem a taxa de natalidade mais elevada do mundo. No Bangladesh nascem anualmente mais de três milhões e meio de crianças. As estatísticas apontam para o nascimento de mais de um milhão de crianças e cada quatro dias, um aumento de oitenta e cinco milhões por ano, dados estes superados pela realidade, pois há ainda dificuldades de controlo de natalidade nos países menos desenvolvidos, precisamente aqueles onde se verifica um aumento de população muito superior ao do resto do mundo.

Fundo para as actividades da população

Teoricamente, o mundo desenvolvido não permaneceu impassível ante o pânico demográfico do futuro. Para além de vários institutos de carácter nacional, as Nações Unidas criaram o Fundo para as Actividades da População.

Uma quarta parte das necessidades económicas deste Fundo tem sido financiada pela Agência para o Desenvolvimento Internacional (uma companhia dos EUA), mas, de momento, atravessa sérias dificuldades. A política, a outra política, abre a sua mão grandiosa e afirma estar disposta a auxiliar. Veremos. Por exemplo, a Agencia norte-americana retirou a sua ajuda económica ao Fundo devido a todos aqueles que, nos EUA, afirmavam ser absurda a ajuda do Fundo à China (um país com mil milhões de habitantes), pois neste país o aborto é praticado como meio usual de contracepção. A China negou tais alegações, mas os seus esforços foram em vão.

A África, Índia e alguns países da América do Sul, através de missões de auxílio intergovernamental, entraram já nessa órbita da política de planificação. Evidentemente, os resultados não foram racionais, é possível que, também na política, um pânico a tão largo prazo seja preterido em favor de problemas e pânicos do dia-a-dia.

O outro paradoxo

O outro paradoxo nasce das conclusões dos peritos: embora estejam previstos onze mil milhões de habitantes para o século XXI, estes não terão dificuldades de subsistência pois deverão existir recursos suficientes.

É óbvio que, por vezes, os peritos têm uma certa dose de ingenuidade. O pragmatismo autêntico iria ao fundo da utopia. Já hoje, no mundo desenvolvido, são gastas fortunas em bebés-proveta, úteros alugados, engenharias genéticas e outras vicissitudes, enquanto nos países subdesenvolvidos, milhares de órfãos morrem de fome a cada hora.

Note-se que em 1986 ainda só habitam neste planeta metade dos seres que existirão no final da primeira década do século XXI.

O mais grave não é o número que se avizinha, mas sim a condição de pobreza da maioria desses habitantes. A diferença etre o Terceiro Mundo e o primeiro aumentará até limites insustentáveis.

Os optimistas: Há recursos para todos

Ainda há peritos optimistas, crentes na capacidade das técnicas já existentes e no progresso da tecnologia, os quais afirmam que o Homem conseguirá extrair da Terra, alimentos e água suficientes para alimentar essa demografia de milhares de milhões condenados à fome e à sede.

Embora a situação actual do mundo não dê razão a esses optimistas, alguns peritos estão convictos de que se dará uma muança. Talvez seja a nova utopia do ano 2000.

II — JÁ NÃO HÁ TEMPO PARA SOLUÇÕES

Manobra de Adriano?

Grupo nortenho vai criar Partido Popular Português

A reabertura do Tribunal Constitucional coincidirá com a criação de um novo partido, o PPP(Partido Popular Português), garantiu à Lusa o industrial nortenho, Carlos Brás, membro da respectiva «comissão dinamizadora».

Segundo o referiu o mesmo activista do PPP, o futuro partido «privilegiará a ideologia cristã e a defesa da Pátria e dos seus cidadãos, despido de interesses materiais e de oportunismo» e o seu registo oficial será efectuado logo que reabra o TC. Símbolo previsto do PPP: uma cruz como motivo central, enquadrada por quatro escudos nacionais e encimada por uma coroa.

Carlos Brás, que integra uma comissão de que fazem ainda parte o advogado Pimentel Alves e o engenheiro Edgar de Melo, disse também que a ideia de se fundar o PPP data de Outubro de 1986, após reunião efectuada no Porto e na sequência de outros encontros em diversos pontos do país.

Ainda segundo Brás, empresários, engenheiros, advogados, operários e estudantes, «gente de todas as áreas da vida nacional está a aderir a este movimento».

«Defesa da Pátria...»

«O PPP quer atraír como aderentes a maioria das pessoas que votam em branco ou que se abstêm nas eleições», garantiu o mesmo industrial para quem o novo partido será «uma força particularmente empenhada na defesa da Pátria portuguesa e da autenticidade dos portugueses e em restituir às Forças Armadas a verdadeira imagem do seu prestimoso trabalho à luz de uma nova filosofia política» e não será «de direita, nem do centro, nem da esquerda, porque admite no seu seio gente que militou em todas estas áreas e as pessoas que nunca se identificaram com qualquer delas».

A anteceder estas declarações de Carlos Brás, foi publicado na Imprensa diária portuense um anúncio onde o PPP se apresenta como «partido para o bom povo, laborioso e humilde» e convida a população a nele se inscrever e a conhecer a declaração de princípios e o estatuto de «um partido liberal e democrata, isento do passado e que visa uma sociedade europeia/modelo e a autenticidade dos portugueses».

O empresário Carlos Brás indicou, finalmente, que tem havido «muitas inscrições» e referiu que «a força do movimento se revelou também em reuniões que se efectuaram ultimamente em Chaves, Régua, Barcelos, Porto, Lisboa e Algarve».

Manobra de Adriano?

Contactada pelo «DL», fonte centrista, não alinhada com a actual direcção do CDS, disse não fazer «a mínima ideia» quanto aos promotores e objectivos do PPP, mas não excluíu a hipótese de, face às declarações e anúncios já conhecidos, se tratar de uma manobra dos actuais responsáveis do CDS no sentido de inviabilizar a sigla de um futuro partido alternativo ao dirigido por Adriano Moreira.

Recorde-se que, antes e durante a recente campanha eleitoral, a Imprensa ventilou a hipótese de Lucas Pires vir a liderar um novo partido cuja sigla poderia ser exactamente a agora anunciada pelo referido grupo nortenho.

A mesma fonte contactada pelo «DL», adiantou que o PPP agora anunciado pelo citado industrial poderia também ter uma inspiração ideológica de «extrema-direita».

Subsídio de desemprego jovem deve ser aplicado "sem demoras"

— *defende Rogério Moreira (JCP)*

A aplicação «sem demoras» do subsídio social de desemprego a jovens candidatos ao primeiro emprego, é defendida pelo dirigente da Juventude Comunista Portuguesa(JCP), Rogério Moreira, que sublinha o facto de o respectivo diploma ter demorado quatro meses a ser publicado no «Diário da República».

A lei, ontem publicada na folha oficial, foi aprovada pelo anterior Parlamento com os «votos contra» do PSD, o recorda o jovem dirigente e também deputado comunista.

Segundo Rogério Moreira, o atraso na publicação do diploma «denota a falta de vontade política da sua aplicação pelo Governo». O mesmo responsável da JCP acrescentou que «deve ser impedido qualquer expediente do Governo para revogar esta legislação», considerando-a de «importância fundamental para os jovens portugueses».

Antes, o Executivo aprovara legislação que instituia um «subsídio de inserção na vida activa», também para jovens desempregados à procura do primeiro emprego e no valor de 7 500 escudos.

Todavia a nova legislação, ontem publicada, é— defende Rogério Moreira— «mais importante» e «revoga o anterior diploma do Governo».

Tal como o DL já ontem referíu, o subsídio agora em vigor é da ordem dos 17 500 escudos e abrange os jovens dos 18 aos 25 anos.

Natália Correia, Helena Roseta, Conceição Monteiro, Luísa Amorim, Maria Santos, Cidade Moura

MULHERES: CONTRAPODER, REBELIÃO, RENOVAÇÃO CULTURAL

Aurea Sampaio

Seis mulheres bem conhecidas da opinião pública portuguesa juntaram-se à volta de uma mesa e reflectiram em voz alta sobre a sociedade que nos rodeia, sobre o peso da intervenção feminina nos orgãos de poder, sobre os últimos acontecimentos políticos, designadamente, as eleições de 19 de Julho. Com uma particularidade: não há assuntos encerrados, nem dogmas.

Aconteceu ontem , no Clube dos Empresários, num debate organizado pela «Penna, Assessoria de Imprensa».

Natália Correia, Helena Roseta, Conceição Monteiro, Luisa Amorim, Maria Santos, Helena Cidade Moura — as cinco primeiras agora eleitas deputadas, a última também já o foi na bancada do MDP/CDE. Olhares diferentes, reflexo de percursos e posicionamentos diversos. Todas, excepto a social-democrata Conceição Monteiro que se afirma contra os movimentos feministas, assumem o discurso feminino na acepção de que este significa um combate «pelas mesmas causas». Isto não significa que estejam na política apenas por serem mulheres até porque tal implicaria a assunção da mera função de «adorno» que a maioria dos partidos confere à participação feminina e, designadamente, à sua presença nas listas de deputados.

Mas há uma realidade «antropológica, cultural e social» que são as mulheres pelo que, como dizia Natália Correia, a essa mundividência específica deve corresponder uma «maneira feminina de fazer política que não é a mesma que a dos homens».

Aliás, esta deputada independente eleita pelo PRD que criticou a «subalternização» das mulheres que «quantas vezes aceitam candidatar-se em lugares não elegíveis», defendeu a possibilidade de candidaturas femininas independentes integradas nas listas partidárias. Em seu entender, tal permitiria contornar a disciplina partidária que obedece a um «diktat» masculino, logo, a «uma forma masculina de estar».

Contrapoder

De qualquer forma, para Helena Cidade Moura, «a intervenção das mulheres não se esgota no Parlamento». Na sua óptica, é necessário que a mulher «ultrapasse a fase reivindicativa e passe ao estádio de afirmação e da comunicação dessa afirmação». Rejeita que para tal seja necessária uma atitude de mimetização com o poder masculino e preconiza uma «abordagem das coisas com novidade».

Maria Santos, de «Os Verdes», fala dos limites que a organização da sociedade impõe à participação das mulheres. Defende um discurso de «contrapoder» para uma «sociedade autónoma e partilhada». Para a deputada comunista Luisa Amorim, as estruturas do poder reflectem não só «a existência de classes, mas também uma sociedade patriarcal». «A Assembleia da República é significativa desse tipo de sociedade. Dezanove mulheres em 250 deputados é uma violência», acrescentou. Luisa Amorim enfatizou a «unidade» das várias organizações de mulheres em Portugal — «o que aconteceu agora pela primeira vez» — e insurgiu-se contra as tentativas de extinção da comissão parlamentar da Condição Feminina.

Rebelião e «entrismo»

Aceite que a educação «é um factor condicionante» da actividade política das mulheres, Helena Roseta apontou a necessidade de «arranjar formas diferentes de intervenção». Confessou a sua «visão pessimista do poder» daí a importância que deu a todas as formas de «rebelião». Mas não rejeitou o «entrismo» — uma forma muito particular de minar o poder por dentro defendida pelos trotskistas no princípio do século.

A cultura enquanto expoente de comportamentos foi defendida com veemência por Natália Correia. É nessa renovação que esta deputada aposta até como forma de alterar os orgãos de poder e os próprios partidos políticos. Essa renovação cultural passa, segundo Maria Santos, Luisa Amorim ou Helena Roseta pela abolição da «culpa». As mulheres não têm de se culpabilizar se as suas vitórias corresponderem a um menor empenhamento nas tarefas tradicionais. A sociedade tem de ser preparada para isso, homem e mulher têm de partilhar todas as áreas de intervenção.

Abordado foi também o tema da competição, substantivo endeusado no léxico e no mundo masculino. Com uma feliz expressão, Helena Roseta qualificou a competição como «imagem de sucesso». Na sociedade portuguesa os estereotipos aliam o sucesso feminino à felicidade conjugal e familiar, enquanto no homem tal é ligado ao seu sucesso profissional ou à sua intervenção no poder.

Cavaco: fenómeno?

Cavaco Silva e a sua vitória não deixaram de estar presentes. Para explicar o «fenómeno» houve quem, como Helena Cidade Moura, falasse do «vazio e ideológioco político» existente. Segundo esta dirigente do MDP, Cavaco é o «status quo» e a esquerda perdeu porque é a ela que compete renovar e não à direita. Cavaco ter-se-á limitado a ocupar «esse lugar vazio». Natália Correia, que comparou o líder do PSD não a um D. Sebastião mas a um Fontes Pereira de Melo, disse que Cavaco Silva «é um produto do PSD», partido que, tal como o PCP, «é um partido de massas». Visão diferente tem Conceição Monteiro. Recusa que Cavaco seja conservador e diz que ele venceu porque «houve 18 meses de Governo». Na sua óptica, os portugueses não votaram no vazio, mas num projecto.

Seis mulheres, diferentes. Consideram-se todas vaidosas, menos Conceição Monteiro. A deputada do PSD, a única solteira, só esteve apaixonada uma vez.

E Soares é fixe? — interroga de chofre o moderador.

Conceição Monteiro: «Por enquanto». Helena Roseta: «Ele é... só que às vezes se esquece». Luisa Amorim: «Nem por isso».

Viaturas Usadas

R. 11 Turbo	1984
R. 11 TSE	1984
R. 9 GTL	1986
R. 9 GTC/S	1985
R. 5 GTL	1981
R. 5 TL	1983
R. 4 GTL	1986
TRAFIC TA 13	1985
TALBOT SOLARA	1981
PEUGEOT DIESEL	1987

ESPECIAIS CONDIÇÕES DE CRÉDITO

VISITE-NOS

VIATURAS USADAS · GARANTIA DOS CONCESSIONÁRIOS RENAULT

VESAUTO
AUTOMÓVEIS E REPARAÇÕES, LDA.
Venda Seca — Apartado 32 — Belas — 2745 QUELUZ Telef. 431 55 24

RENAULT

General soviético apela a recusa Lisboa

URSS "PODERÁ RESPONDER" À INSTALAÇÃO DOS "F-16" EM BEJA

A segurança de Portugal será afectada com a eventual transferência para o território português dos 72 caças-bombardeiros norte-americanos «F-16» estacionados em Espanha, considera o general soviético, Rair Simonian, em artigo divulgado em Lisboa pela agência Novosti.

Citando as notícias sobre a possível deslocação para a base de Beja dos referidos caças, Rair Siomnian diz que a sua transferência da base de Torrejon(perto de Madrid), poderá ser seguida de «medidas de resposta» já que—sublinha— «a confrontação militar é um processo recíproco de passos entre as partes».

O oficial soviético apela no seu artigo à recusa por Lisboa de tal transferência no contexto do processo de desarmamento em curso, proposto pelo líder da URSS, Mikhail Gorbachov, e da necessidade de implantação de um clima de confiança entre os países da Europa ocidental e oriental.

Segundo Simonian, os «F-16» pertencem à ala de aviação táctica 401, são capazes de transportar armas nucleares e destinam-se a apoiar as forças da NATO na Turquia, Grécia e Itália, ou seja, «a participar em acções contra a União Soviética e seus aliados».

«Todavia—acrescenta Simonian— como os aviões se encontram sob o comando imediato dos EUA e não da NATO, as suas funções não se circunscrevem à área de responsabilidade daquele pacto e, portanto, os «F-16» podem ser utilizados, por ordem de Washington, em pontos mais próximos da península Ibérica, como por exemplo o Médio-Oriente, a Líbia ou qualquer outro país cuja política não agrade aos Estados Unidos».

O oficial soviético adverte ainda para o eventual fomento do anti-sovietismo em Portugal a pretexto da justificação da transferência dos caças e refere que o próprio general Franco teria reconhecido como um «erro» a autorização da instalação da base de Torrejón.

ODIVELAS

HONÓRIO SIMÕES FRANCISCO
Missa de 1.º Aniversário

Felisbela Simões, Mariana Simões Francisco, Joaquim Francisco, Ana Simões Valles e Edgar Valles participam que amanhã dia 20 às 9.00 horas na Igreja paroquial de Odivelas será rezada missa pelo eterno descanso do seu querido marido, filho, pai e sogro agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a tão piedoso acto.

A FUNERÁRIA DE ODIVELAS
Tel. — 9810210

Perito britânico denuncia em Genebra violações indonésias em Timor-Leste

A situação em Timor-Leste foi a primeira a ser referida na discussão das violações dos direitos humanos e liberdades fundamentais da sessão anual da sub-comissão dos Direitos do Homem que decorre em Genebra desde o passado dia 10.

A primeira referência veio do britânico Benjamim Whitaker, um dos 28 peritos independentes que formam esta sub-comissão da ONU, cujos trabalhos terminam no próximo dia 4 de Setembro.

Whitaker frisou que os direitos humanos em Timor-Leste são sistematicamente violados e fez votos para que a Indonésia reconheça e cumpra as resoluções das Nações Unidas.

Observadores e participantes da sessão admitem que o problema maubere seja ainda abordado noutras intervenções, nomeadamente por parte dos representantes da Paz-Christi e da Pax Romana, que deverão apresentar testemunhos sobre a situação que se vive naquele território, ocupado ilegalmente pela Indonésia desde Dezembro de 1975.

Regresso do bispo de Setúbal

Regressou já de Nova Iorque o bispo de Setúbal, D. Manuel da Silva, que na passada quinta-feira interveio na comissão de descolonização da ONU, onde denunciou a situação do povo timorense sob ocupação indonésia.

O prelado sadino disse, à chegada, ser necessário «agitar as águas em relação a Timor-Leste, pois um tema tão grave não pode jamais ser esquecido». Acrescentou que a sua comunicação foi muito solicitada pela Informação de vários países e que a comissão da ONU ficou «muito sensibilizada e motivada para o problema de Timor-Leste».

D. Manuel da Silva referiu, por outro lado, ter mantido contacto com as comunidades nacionais nos EUA e com 10 capelães portugueses que trabalham com os emigrantes e mostrou-se sensibilizado pelo acolhimento «carinhoso» recebido.

AOS CONDUTORES

"Junto das paragens de transportes públicos, abrande a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Nome individual prevalece sobre as sociedades

"COMES E BEBES" MOBILIZAM INTERESSE DA MAIORIA DOS COMERCIANTES NACIONAIS

Os «comes e bebes» ocupam o primeiro lugar das preferências dos comerciantes portugueses, que, apesar da moda das sociedades anónimas, continuam a preferir exercer a sua actividade em nome individual — revelam os primeiros resultados do cadastro comercial obrigatório.

A conclusão é tirada de um estudo da Direcção-Geral de Comércio Interno (DGCI) sobre as declarações de cerca de 68 500 proprietários de estabelecimentos inscritos no cadastro comercial das epresas até 15 de Junho último.

A inscrição no cadastro comercial tornou-se obrigatória por Decreto-Lei de 4 de Setembro do ano passado, mas muitos proprietários de estabelecimentos não cumpriram de imediato a formalidade, tendo sido prorrogado o prazo de entrega das declarações.

O universo de comerciantes a que se refere o presente documento, embora significativo, não esgota, portanto, o conjunto de todos os indivíduos ou entidades que exercem actividade comercial, uma vez que o prazo para inscrição no cadastro foi prolongado para data posterior a 15 de Junho.

Segundo os dados agora divulgados, mais de metade (51 por cento) dos estabelecimentos comerciais do Continente têm a sua actividade relacionada com a venda de géneros alimentícios e bebidas.

É de referir que os «comes e bebes» ocupam o primeiro lugar, quer no conjunto «retalhistas-grossistas» quer no caso singular de cada um deles.

Por outro lado, a maioria dos comerciantes portugueses continua a exercer a actividade em nome individual (58 por cento) e que mais de 80 por cento dos estabelecimentos existentes são de venda a retalho.

62% estão em Lisboa e Porto

Dos 42 por cento que exercem a actividade em nome de pessoa colectiva (28 836), 62 por cento estão concentrados em Lisboa e Porto, sendo a pessoa colectiva a forma jurídica quase sempre escolhida pelo comércio de importação.

No segundo lugar das preferências do universo dos 68 500 estabelecimentos aparecem os «trapos», com perto de 13 por cento para o conjunto das unidades de venda por grosso e a retalho.

Quando encarados individualmente, os estabelecimentos de venda de têxteis, vestuário e calçado correspondem a perto de 11 por cento do total das unidades de vendas a retalho declaradas, e aparecem em quarto lugar na venda por grosso.

Os «comes e bebes», os «trapos» e os «produtos não especificados» ocupam mais de 75 por cento do universo de estabelecimentos contemplados no estudo.

É de referir que perto de 78 por cento destes estabelecimentos estão concentrados em oito dos dezoito distritos do Continente, com Lisboa a liderar (30,7 por cento), seguida do Porto (17,2).

Além dos estabelecimentos, o cadastro comercial abrange também os feirantes e vendedores ambulantes. Com estas duas últimas categorias declararam-se, até 15 de Junho, 7200 pessoas.

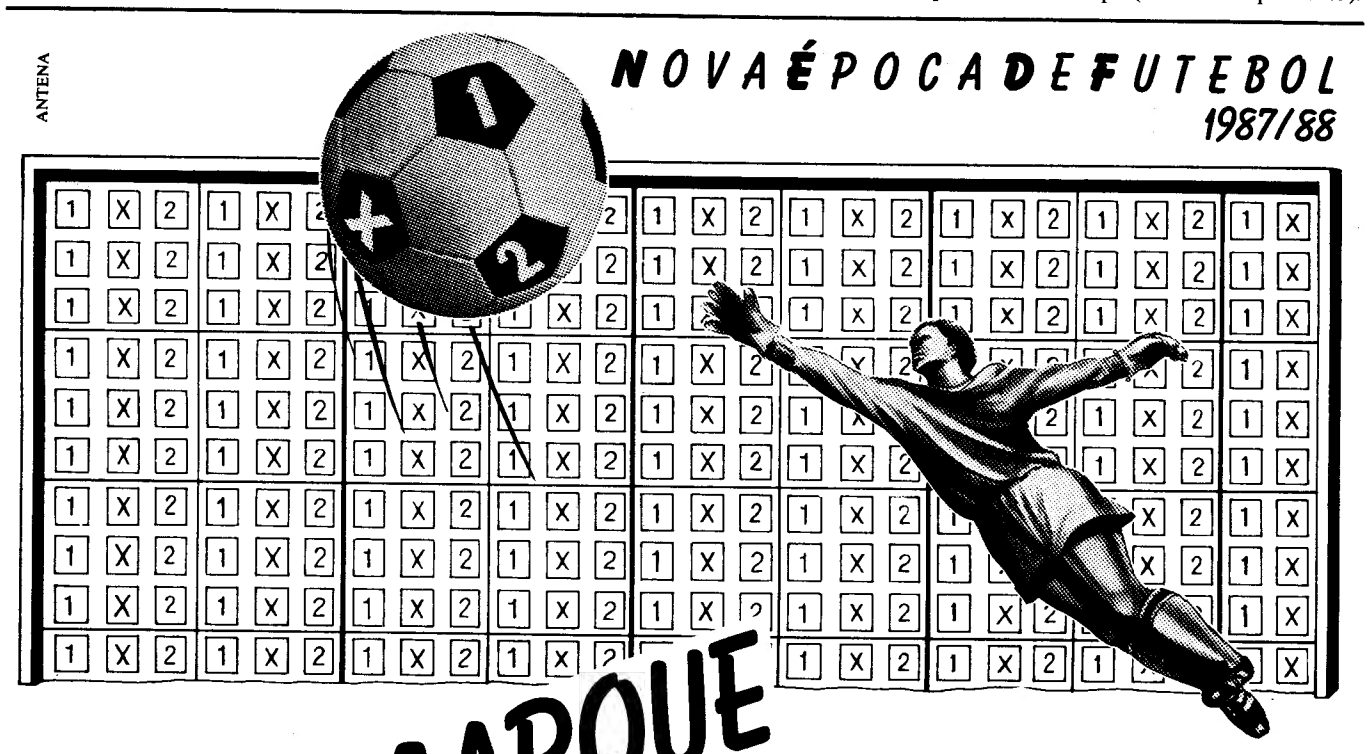
Para os que fazem comércio sem estabelecimento as duas grandes preferências acima indicadas mantêm-se, constatando-se apenas duas diferenças: para os feirantes o primeiro lugar vai para os «trapos» (mais de 60 por cento), para os ambulantes os «comes e bebes» continuam a ser o «top» (cerca de 46 por cento).

ATENÇÃO

A todos os Grupos Desportivos que queiram realizar jogos de Futebol 11, de Treino ou Amizade, com o Grupo Desportivo Teatro ABC, é favor contactar com o Sr. Manuel Mitra (*), depois das 19 horas.

(*) Teatro ABC.
Parque Mayer
Telef.: 36 67 83 (Gostaria que nos contactassem).

ANTENA

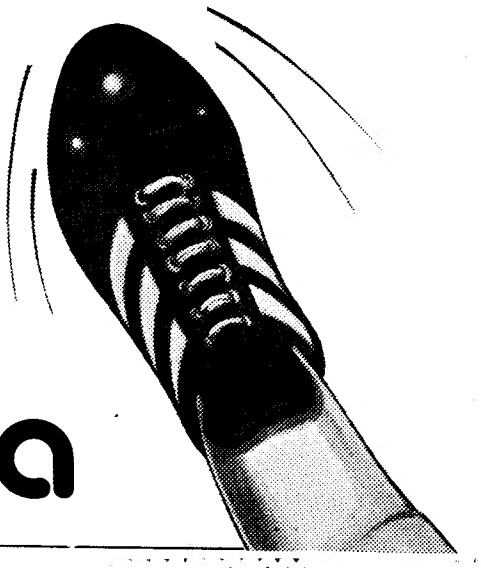


MARQUE CERTEIRO, GANHE MUITO DINHEIRO!

Os campeonatos
começam de novo.
Os prémios sobem.
E o Totobola não pára...
de fazer milionários!

Seja você o próximo...
jogue forte no Totobola!

totobola



Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento

Bolsas para oito licenciados portugueses

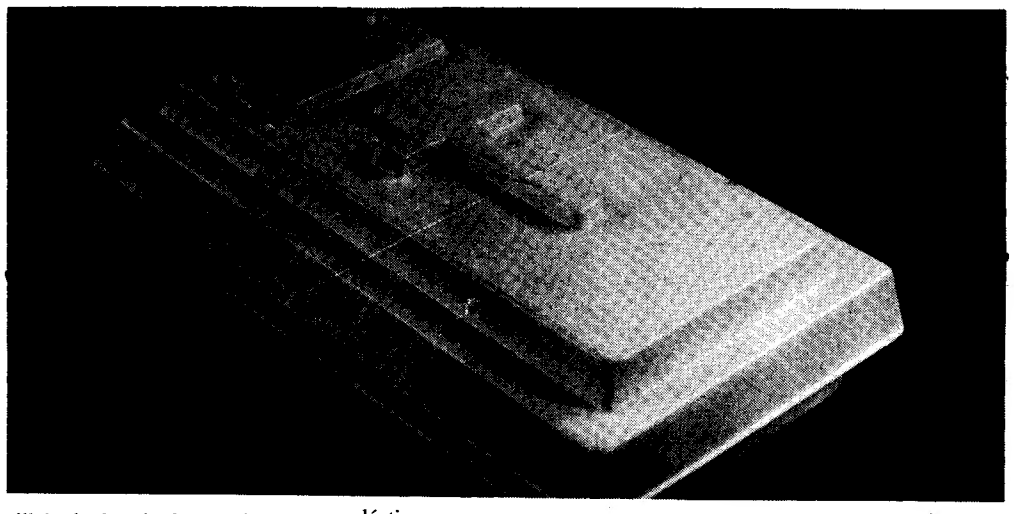
Com a finalidade de aumentar o número de estudantes portugueses que fazem os seus estudos de pós-graduação nos Estados Unidos, a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) lançou dois programas de bolsas de estudos, em conjunto com o Programa Fulbright e com a Fundação Calouste Gulbenkian. Os dois programas, como é óbvio, envolveram a selecção conjunta de candidatos.

O programa especial conjunto FLAD-Fulbright contempla as áreas da Agricultura, Ciências, Tecnologia, Gestão, Administração Pública, Economia, Ciências Sociais e Política e Saúde. (Excepto prática ou especialização médica). O programa especial conjunto poderá permitir que os estudantes portugueses inscritos em cursos de pós-graduação em Universidades norte-americanas venham a ter apoios financeiros de dois anos, com a possibilidade de extensão a mais um ano, dependendo das circunstâncias. Este ano, 8 bolseiros foram contemplados neste programa.

Para o programa com a Fulbright são condições necessárias que o candidato tenha nacionalidade portuguesa e resida em Portugal, tenha no máximo 35 anos, domine a língua inglesa, tenha a licenciatura completa à data de inscrição e tenha como objectivo a obtenção de um grau de «master» ou de «Ph. D.» numa instituição que já o tenha aceitado

Preço não ultrapassará os 1500 escudos

INVENTOR PORTUGUÊS IDEALIZA URNA DE VÁCUO E SINTÉTICA



O inventor português João Silva idealizou uma urna fabricada por vácuo e em material sintético ao preço de 1500 escudos.

O projecto da «urna ossária» já tem as patentes registadas em Portugal e no estrangeiro e de acordo com o seu autor «é de admitir, dadas as inegáveis vantagens que tem sobre as tradicionais madeiras, que a urna venha a ser introduzida em Portugal e noutros países».

Todo o material é feito em Portugal e as máquinas apropriadas poderão produzir entre 12 a 15 unidades por hora.

Comprar hoje uma urna ossária vai de 6 mil a 60 mil escudos, preços que muitas pessoas não podem pagar.

João Silva disse que idealizou a urna em material sintético empilhável, depois de ter visto em tóquio — onde recebeu o prémio mundial de embalagem — a casa de banho de um hotel toda em plástico.

O autor do projecto escreveu ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa chamando a atenção para a existência nos cemitérios de muitas urnas de madeira deterioradas.

No seu relato ao presidente da edilidade de Lisboa, acompanhado do projecto, João Silva sublinha que «ao longo do tempo as madeiras vão apodrecendo».

João Silva referiu na sua carta ao presidente do município que se encontra nessa situação a urna de seu pai.

Segundo o autor, o presidente da Câmara não viu inconveniente em que as urnas em madeira fossem substituídas pela de sintético.

As urnas de madeira existem desde 1800 e os caixotes forrados (urna ossária) há 30 anos.

João Silva é dos poucos inventores portugueses que vivem somente dos seus trabalhos no campo das embalagens.

Conquistou recentemente em Tóquio o troféu mundial da embalagem.

No barlavento algarvio

Faltam câmaras frigoríficas para mortos

-No barlavento algarvio as morgues existentes, todas elas integradas em estabelecimentos hospitalares, não possuem um único gavetão frigorífico para depósito dos cadáveres enquanto aguardam a sua remoção para o cemitério.

Trata-se, como ressalta à evidência, de uma situação anómala, tanto mais grave quanto é certo que o clima quente do Algarve provoca uma acentuada decomposição dos cadáveres.

Em toda a província algarvia, as poucas (menos de uma dezena) gavetas frigoríficas instaladas localizam-se na região do sotavento, nos hospitais de Faro e Albufeira.

E essas mesmas, que em princípio só deveriam ser utilizadas para os cadáveres de doentes falecidos nas instalações hospitalares, são também usadas para as autópsias de carácter judicial.

Nestes casos, e uma vez que essas autópsias dependem da autorização do tribunal, os cadáveres podem ficar em depósito dois ou três dias, nomeadamente nos fins-de-semana.

Constata-se aqui a inexistência de uma morgue central, devidamente apetrechada, para recolher os corpos de pessoas não falecidas no hospital e que deverão aguardar autópsia a mando do tribunal, pois no que respeia às autópsias clínicas por regra são executadas pouco depois do falecimento.

O Hospital Distrital de Portimão, a que recorrem também doentes dos concelhos limítrofes, é o caso típico da instituição em que uma câmara frigorífica é de absoluta necessidade, conforme disse à Lusa o administrador Miranda de Matos.

Ali, numa sala exígua e mal iluminada, os cadáveres permanecem estirados sobre bancas, cobertos com lençóis.

O Ministério da Justiça oficiou há tempos à administração do HDP que tinha disponível uma verba para a instalação de uma câmara frigorífica, mas esse anúncio «não foi até agora levado à prática», referiu o administrador do estabelecimento.

Entretanto,os responsáveis do hospital de Portimão já manifestaram o propósito de fabricarem uma câmara frigorífica, dotada com seis gavetas, utilizando as oficinas e mão-de-obra da instituição, o que embarateceria para metade os custos da obra, reduzindo-os a um orçamento de cerca de 1.000 contos. «Mas para issso necessitamos de garantias do ministério quanto ao reembolso da verba que for despendida», frisou Miranda de Matos.

CMFX

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS TEL. 2081 FAX 2081

ADMISSÃO DE PESSOAL

Torna-se público, que se encontra aberto pelo prazo de 30 dias (até ao dia 5/9/87) o seguinte concurso de admissão de pessoal, publicado no Diário da República nº 179, III série de 6/8/87:

TÉCNICO PROFISSIONAL SANITÀRIO DE 2.ª CLASSE
(anteriormente fiscal sanitário) : 1 lugar

Vencimento: 37 600$00 (letra M)

Habilitações literárias: Curso de formação profissional adequado ou o 9.º ano de escolaridade, acrescido de curso de formação adequado à respectiva área funcional.

Método de selecção: Prestação de provas de conhecimento teóricos.

Para qualquer esclarecimento, os interessados deverão dirigir-se à Repartição de Recursos Humanos, Rua Dr. Manuel Arriaga nº 24, 1º, em Vila Franca de Xira.

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

9.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

Por este Tribunal correm éditos de **trinta dias**, que começarão a contar-se da 2.ª e última publicação do anúncio, citando os Réus incertos para no prazo **de dez dias**, findo o prazo dos Éditos, contestarem, querendo, a presente Acção, sob pena de não o fazendo serem condenados no pedido o qual consiste em os Réus reconhecerem a posse da primeira Autora e ou da segunda Autora, à data do esbulho, e abrir mão da loja dos Autos e a restituí-la àqueles, com todas as consequências legais, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria à disposição dos citandos.

Acção Especial, n.º 5217, 3.ª Secção.

Autor Moa Foundation (na denominação japonesa Zaidan Hojin Moa Bijutsu Bunka Zaidan) e outros.

Réus Eduardo Inone, outros e incertos.

Lisboa, 16 de Julho de 1987

O Juiz de Direito
a) Baeta de Queiroz

O Escrivão Adjunto
a) J. C. Marques da Silva

«DL» 19/8/87 — 2.ª Pub.

EDITORIAL RESISTÊNCIA S.A.

EDITORIAL RESISTÊNCIA, S.A., com sede na Rua Nova de S. Mamede, n.º 27 - 2.º esq.º, em Lisboa, capital social 3 000 000$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 46 818.

Nos termos da lei, são os senhores accionistas avisados para no prazo de quinze dias, a contar da publicação deste anúncio, exercerem, querendo, o seu direito de preferência na subscrição do seguinte aumento de capital, aprovado na Assembleia Geral reunida dia 24 de Julho de 1987:

a) através de novas entradas;
b) de três milhões de escudos para seis milhões de escudos;
c) em acções de 1000$00 cada;
d) em dinheiro;
e) a subscrever pelos sócios que exerçam o seu direito de preferência.

Caso não venha a ser totalmente subscrito o aumento de capital, ficará ele limitado às subscrições recolhidas.

O exercício de direito de preferência deverá ser manifestado por carta a enviar para a Rua das Flores, n.º 59, em Lisboa, na qual deverá ser indicado o número de acções pretendidas, incluindo cheque do valor correspondente.

A Administração

antipol

EMPRESA INDUSTRIAL ANTIPOLUIÇÃO S.A.

ANTIPOL – Empresa Industrial Antipoluição, S.A., com sede na Rua Nova de S. Mamede, n.º 27-2.º Esq.º, em Lisboa, capital social 2 000 000$00, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 178.

Nos termos da lei, são os senhores accionistas avisados para no prazo de quinze dias, a contar da publicação deste anúncio, exercerem, querendo, o seu direito de preferência na subscrição do seguinte aumento de capital, aprovado na Assembleia Geral reunida dia 24 de Julho de 1987:

a) através de novas entradas;
b) de dois milhões de escudos para dois milhões e cem mil escudos;
c) em acções no valor de 1000$00 cada;
d) em dinheiro;
e) a subscrever pelos sócios que exerçam o seu direito de preferência.

Caso não venha a ser totalmente subscrito o aumento de capital, ficará ele limitado às subscrições recolhidas.

O exercício do direito de preferência deverá ser manifestado por carta a enviar para a Rua das Flores, n.º 59, em Lisboa, na qual deverá ser indicado o número de acções pretendidas, incluindo cheque do valor correspondente.

A Administração

Drummond de Andrade sepultado

MORREU PARTE DA INTELIGÊNCIA DO BRASIL

-palavras de Sarney

Centenas de pessoas assistiram, no Rio de Janeiro, ao funeral de Carlos Drummond de Andrade, falecido naquela cidade na segunda-feira, para o cemitério de S. João Baptista.

Poetas, ficcionistas, artistas, políticos e outros profissionais das artes e das letras e da vida política brasileira acompanharam a urna.

O poeta foi velado durante doze horas na capela do cemitério — e de acordo com a sua vontade o funeral não teve cerimónias oficiais ou religiosas.

O presidente em exercício do Brasil, Luysses Guimarães, esteve no velório, mas não acompanhou o enterro, e o presidente José Sarney, em viagem ao México, enviou uma coroa de flores ao cemitério acompanhada das seguintes palavras: «Com Drummond de Andrade morreu parte da inteligência do Brasil.»

Drummond foi supultado junto da campa da filha, que morreu no passado dia 5 de Agosto.

De acordo com declarações do filólogo amigo do poeta, António Houaiss, Drummond de Andrade recusou tomar medicamentos para fazer face à iminência detectada sábado de novo ataque cardíaco e chegou a pedir à médica Elizabeth Viena de Freitas que lhe receitasse «um enfarte fulminante».

O Presidente da República, Mário Soares, enviou condolências à família do escritor num telegrama dirigido ao seu homólogo brasileiro.

Uma centena de peregrinos já "assentou" em Fátima para vigília com Lefèbvre

Cerca de uma centena de peregrinos espanhóis da «Fraternidade Sacerdotal Pio X» encontram-se já em Fátima e esperam-se mais, a julgar pelas reservas feitas em estabelecimentos hoteleiros da localidade, incluíndo num que pertencente a uma ordem religiosa.

Os peregrinos vêm assistir à vigília em Fátima e à missa pontifical que sábado o bispo dissidente da Igreja católica, Marcel Lefèbvre, que hoje chega a Portugal, vai celebrar, por motivo do septuagésimo aniversário da Aparição.

Fontes daquela Fraternidade, sedeada na Suiça, afirmaram que se espera a chegada a Fátima esta semana de 1200 a 1500 peregrinos tradicionalistas provenientes de França, Suiça, Alemanha Federal, Espanha, Estados Unidos, Austrália e Índia, além de portugueses.

Lefèbvre continua, como o «DL» ontem noticiou, impedido de fazer celebrações no Santuário de Fátima, por se tratar de um dissidente, de acordo com as orientações da Igreja Católica.

Sobre a proibição da Igreja, o representante em Portugal daquela Fraternidade, padre Philippe Pazat, reafirmou o «direito» da congregação religiosa tradicionalista em organizar uma peregrinação internacional a Fátima. «Quer os modernisdtas queiram, quer não, nós, católicos de tradição, temos o direito de ir rezar a Nossa Senhora de Fátima», afirmou o padre.

Em comunicado, o padre Philippe Pazat confirmou não ter sido apresentado qualquer pedido oficial para a peregrinação, porque «sabíamos de antemão que seria recusado, como aliás sempre acontece em casos semelhantes».

Reservas de hotel

Como exemplo de que o pedido ao Santuário seria negado, o padre Pazat afirmou: «Mal foram noticiadas a nossa peregrinação e a vinda de monsenhor Lefrèbvre, foram dadas ordens aos hoteis de Fátima para imediatamente serem canceladas as centenas de reservas já confirmadas».

No entanto, segundo Ludwigh Feu, da agência de viagens Wagons Lits de Lisboa conformou à Lusa, não houve tentativa de qualquer estabelecimento hoteleiro no sentido de cancelar reservas, o que não podem fazer sob pena de procedimento judicial.

O mesmo agente de viagens afirmou ainda que uma das cerca de 240 pessoas com reservas no Hotel de Verbo Divino e numa residencial de Fátima, pedida pela Agência de Freiburg (Suiça) daquela empresa, é indicado como sendo «monseigneur Lefèbvre».

O gerente do Hotel do Verbo Divino, propriedade da Congregação do Verbo Divino (ordem católica dependente do Vaticano), Jaime Mateus, disse à Lusa que recebeu uma reserva de 140 quartos de uma agência de viagens, não tendo confirmação de que um deles será o arcebispo dissidente.

Assinalou que o hotel é um estabelecimento comercial que tem as portas abertas ao público e que recebe qualquer pessoa, salientando ainda que o hotel tem um salão de conferências e uma capela que também podem ser alugados por quaisquer hóspedes, mas que não houve até agora nenhum pedido nesse sentido.

Jovens reuniram-se em Fátima

Cento e trinta jovens de 35 países professando credos religiosos diferentes terminaram, segunda-feira, um encontro de três dias em Fátima.

Estes jovens pertencem ao movimento Juventude ao Serviço da Religião (Religious Youth Service), fundado em 1985, nos EUA, seguindo os príncipios congregassionistas da Igreja da Unificação.

Dsde há seis semanas que estes jovens estavam em Portugal, tendo participado num campo de trabalho de accção social e humanitária nos bairros da Curraleira, Musgueira Norte, Alto da Damaia e Miraflores, em colaboração com a Cáritas Diocesana de Lisboa.

O encontro, que terminou segunda-feira na sede do Exército Azul, em Fátima, teve como finalidade proporcionar uma avaliação e reflexão sobre o trabalho realizado em Portugal.

«Um budista com uma vela na mão ou um mulçumano a participar na Procissão de Velas, no Santuário, são coisas pouco vulgares», disse à Lusa Lídia Araújo, uma das responsáveis deste encontro.

«Muitos destes jovens são enviados pelos lídres das religiões a que pertencem e muitos deles estão a terminar os seus cursos universitários, outros já são formados», acrescentou.

Resumindo as conclusões do Encontro, Lídia Araújo disse ainda que «esta experiência de trabalho foi um modo concreto de estabelecer o diálogo para a paz através das grandes religiões».

«Foi com uma profunda atitude religiosa e de respeito que todos estes jovens visitaram e rezaram no Santuário de Fátima», concluiu.

«Experiência dura»

Neste Encontro participaram três portugueses: um católico, um budista e outro mulçumano, e entre os 130 jovens encontravam-se cerca de 20 católicos.

O trabalho desenvolvido por estes jovens nas zonas mais degradadas de Lisboa consistiu na construção de fontenários, dois centros sociais e duas escadas.

«Esta experiência de trabalho foi extremamente dura para a maior parte dos jovens, uma vez que a maior parte deles nunca se tinha ocupado de trabalhos manuais», disse Lídia Araújo.

Apesar de considerar muito positivo o contacto que mantivera com o bispo de Setúbal, Lídia Araújo acha que «A Igreja Católica aceita muito mal este movimento».

No encontro realizado em Fátima estiveram presentes, além dos jovens católicos, representantes de várias igrejas cristãs, mulçumanos, budistas, induístas, xintuístas, judeus, sikistas, jaimistas e unificacionistas, entre outros.

Abastecimento de água é problema em Fátima

«As bocas de incêndio em Fátima não vertem uma gota de água nos meses de Julho e Agosto», afirma um comunicado divulgado pela Junta de Freguesia local.

«A população de Fátima exige ser abastecida de água necessária e suficiente para uso próprio e para manutenção dos espaços verdes a que tem direito», acrescenta o documento dirigido à Câmara Municipal de Vila Nova de Ourem que, em anterior comunicado, chamava a atenção dos munícipes para «os gastos excessivos de água».

No entanto, segundo a Junta de Freguesia, «a água em Fátima falta durante quase todo o ano e não apenas em Julho e Agosto», e neste ano os cortes ao abastecimento público têm sido particularmente notados depois de 13 de Maio.

O comunicado emitido pela Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, que atribuía aos depósitos de hotéis e de residências privadas a falta de água para abastecimento local, provocou também reacções negativas dos industriais de hotelaria de Fátima.

«A Câmara deveria agradecer os depósitos e reservas que os hotéis teem já que, ao menos, escondem as misérias», disse à agência Lusa o gerente do hotel «Verbo Divino».

Novo sistema com apoio do FEDER

Entretanto, no passado dia 14 de Agosto terminou o prazo para o fornecimento dos dados referentes ao projecto do sistema de abastecimento de água a Fátima às empresas interessadas em candidatar-se ao concurso público, publicado em «Diário da República» de 21 de Julho.

A obra a executar refere-se ao abastecimento das freguesias da Atouguia, Ourem e Fátima, nomeadamente na construção de uma nova conduta, paralela à que foi edificada e tem estado em funcionamento nos últimos 20 anos.

O preço base do concurso é de 38 mil contos e o prazo de execução previsto de ano e meio, estando prevista a abertura das propostas para o próximo dia 31, sendo a obra comparticipada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Tesoureiro de Setúbal alvo de processo disciplinar

O tesoureiro dos Serviços Municipalizados de Setúbal foi alvo de um processo disciplinar, acusado de presumível negligência, segundo revelou o presidente do Conselho de Administração daqueles serviços.

Sousa Pinto indicou «que foi detectado que há alguns meses o tesoureiro não mantinha actualizados os livros de escrituração da tesouraria, o que à partida é um acto de negligência».

«Enquanto decorre a instrução do processo o visado deixou de desempenhar as funções de tesoureiro, estando a proceder á actualização dos livros que havia deixado em atraso», revelou aquele responsável.

O presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Setúbal referiu ainda esperar que «até ao final do mês, o jurista que está a servir de instrutor emita o seu parecer sobre os resultados, a fim de que a Câmara Municipal possa decidir em conformidade com o que for apurado».

Sentença questionada a provedor de Justiça e comandante-geral da GNR

LINCHAMENTO DE AGRICULTOR EM CASTRO VERDE CONDENOU DEZ RÉUS A 109 ANOS DE PRISÃO

Manuel Geraldo

O provedor de Justiça, dr. Ângelo de Almeida Ribeiro, e o comandante-geral da GNR, general Mário Tomé Pinto, vão ser questionados (respectivamente em termos de denúncia e de crítica) por familiares e advogados dos dez réus condenados a um total de 109 anos de cadeia, no Tribunal Judicial de Ourique, sob a acusação de terem participado no linchamento do agricultor José Pereira Gonçalves, em 14 de Setembro de 1986, em São Marcos da Ataboeira, no concelho alentejano de Castro Verde.

Os subscritores do documento, a enviar àquelas duas entidades, contestam «a forma discricionária e em alguns aspectos persecutória» como a GNR fez a selecção dos réus (em número de 34), com base em «testemunhos pouco precisos» na medida em que, alegam, José Pereira Gonçalves, de 42 anos, solteiro, foi rodeado por cerca de 100 populares, tendo sido morto à paulada.

Por outro lado, afirmam, a GNR só chegou ao local bastante tempo depois, alertada por um telefonema anónimo, pelo que não teve na prática, e sobre o terreno, possibilidade de identificar com o rigor necessário para um caso de tal gravidade, os principais intervenientes no homicídio. José Pereira Gonçalves ainda foi transportado com vida para o Hospital de Castro Verde, onde acabou por não resistir aos ferimentos sucumbindo pouco depois de ali haver dado entrada.

O julgamento foi iniciado em Junho deste ano, tendo a sentença sido conhecida na passada sexta-feira. Presidido pelo dr. Miguel Pita, assessorado por dois outros magistrados do Círculo Judicial de Beja, dr.ª Ana Maria Resende e dr. Eugénio Sequeira, o plenário condenou os seguintes arguidos: Joaquim Rodrigues Narciso, 17 anos de prisão; Manuel Gonçalves Gil, 15 anos e 6 meses; José Joaquim Silvestre Paulino, 6 anos; Manuel Francisco Paulino, 6 anos e 6 meses; Francisco Bravo Rosa, 13 anos; Francisco Joaquim Domingos Gato, 13 anos e 6 meses; Venâncio Domingos Lança, 13 anos e 6 meses; Manuel Joaquim Rodrigues, 14 anos; Francisco Silvestre Barão, 7 anos e 6 meses; e Virgílio Guerreiro Gato, 3 anos de cadeia.

A «sombra» de José Diogo

Pelo que ficou demonstrado no pleito, José Pereira Gonçalves, ex-emigrante em França, era um indivíduo conhecido pelo seu comportamento conflituoso e pouco sociável, tendo já cumprido uma pena de cinco anos de cadeia por agressão (tentativa de homicídio). Deste modo criara um mau ambiente à sua volta entre a população tendo inclusivamente dias antes da sua morte assaltado e queimado, em represália, a casa da sua própria irmã, a quem inclusivamente fracturara um braço.

O tribunal não pôde, no entanto, chegar a uma conclusão exacta sobre as motivações concretas que levaram ao linchamento, já que as versões apresentadas pelas 200 testemunhas ouvidas foram bastante contraditórias. O que se sabe é que cerca de 100 pessoas participaram directa ou indirectamente no homicídio, facto que, numa população de 800 habitantes, atesta bem da animosidade que grassava em redor da figura do assassinado.

Não deixa por outro lado de surpreender a «mão pesada» da justiça, pouco comum em processos colectivos desta natureza, em que a investigação luta (lutou) com enormes (e naturais) dificuldades para chegar a uma verdade minimamente inquestionável, sob pena de se estar a condenar inocentes, não-intervenientes directos num acto punitivo, com características muito próximas de uma execução saída de um julgamento popular.

Observadores pensam assim que o facto do linchamento ter ocorrido numa zona rural do Alentejo, em pleno coração do que ainda resta da Reforma Agrária, tendo a vítima sido um médio agricultor, poderá ter contribuído em grande parte para a severidade da sentença. Sobretudo se tivermos presente que Castro Verde é o concelho onde um operário agrícola (José Diogo) matou logo após o 25 de Abril de 1974 o agrário, e antigo presidente da câmara, Columbano. Um José Diogo que antes de ser condenado a quatro anos e meio no Tribunal da Boa Hora, fora absolvido num célebre «julgamento popular» realizado em Tomar!...

O provedor de Justiça, dr. Almeida Ribeio, e o comandante-geral, da GNR, general Tomé Pinto: defesa e familiares dos réus questionam falta de rigor na investigação e severidade nas penas aplicadas.

Estava a passar férias com a família

Electricista de Carnide afogado em Mirandela

O electricista António José Pinheiro dos Santos, de 20 anos, natural e residente em Carnide, Lisboa, e de visita a familiares em Mirandela, afogou-se ontem no rio Tua. O corpo do jovem foi retirado de uma profundidade de sete metros, na margem esquerda do rio e junto das fragas do canal, na zona urbana da cidade, por elementos dos sapadores bombeiros do Porto, já que os voluntários locais não tinham material para a operação.

Numa tentativa de apressar a retirada do cadáver foi esvaziada a albufeira do rio, pelo que o abastecimento de água à cidade e às povoações de Carvalhais e Vila Nova das Patas foi afectada.

Caçadores detidos a tiro por ameaças a comerciante

Forças da PSP dispararam ontem tiros de intimidação para deterem três jovens caçadores que eram perseguidos desde Alcantarilha, no concelho de Portimão. O incidente teve início cerca da meia-noite num café daquela localidade algarvia, quando o proprietário do estabelecimento foi ameaçado por três clientes, um dos quais empunhou a certo momento uma espingarda.

Dado o alarme, e ao aperceberem-se da chegada de uma patrulha da GNR, os três indivíduos puseram-se em fuga num automóvel mas acabaram por render-se após a perseguição que lhes foi movida por forças da GNR, Polícia de Intervenção e PSP. Em seu poder tinham duas caçadeiras devidamente legalizadas.

Tentaram roubar os brincos de duas crianças mortas

A morgue do Hospital de Silves, no Algarve, foi assaltada na madrugada de anteontem, por desconhecidos que conseguiram arrombar as grades exteriores e a porta das instalações.

Segundo a GNR, os tétricos assaltantes pretenderiam apoderar-se dos brincos de ouro de duas crianças mortas num acidente ocorrido em Messines, só não tendo conseguido alcançar os seus objectivos porque os pequenos corpos já estavam metidos em urnas de chumbo.

Descarrilamento provocou três feridos na Linha do Tua

Na Linha do Tua, próximo da estação do Cachão, um comboio que partira de Mirandela chocou ontem com uma camioneta que atravessava a via férrea, tendo descarrilado e provocado ferimentos ligeiros no maquinista e em dois passageiros. O motorista da camioneta saiu ileso do embate.

Durante as duas horas em que a via esteve impedida a CP garantiu o transporte dos passageiros em autocarros.

Operário morreu soterrado na Madeira

Quando estava integrado numa brigada, que procedia à abertura de uma estrada, próximo de Câmara de Lobos, a cerca de dez quilómetros do Funchal, um operário foi apanhado por um desabamento de terras, tendo morrido soterrado. José Jordão Pinto era casado e tinha 22 anos, residindo em Câmara de Lobos.

Apareceram os corpos de dois estudantes afogados

Os corpos de dois jovens estudantes que tinham desaparecido quando tomavam banho no mar, em Matosinhos e numa barragem em Torrão do Alentejo, conseguiram ontem ser recuperados. Artur Jorge Matias da Silva, de 15 anos, residia em Águas Santas, no concelho da Maia, e morreu na segunda-feira à tarde, tendo o seu corpo dado à costa. Quanto a José Custódio Serrinha Romão, de 20 anos, morador em Palmela, foi retirado do fundo da barragem pelos bombeiros de Alcácer do Sal, tendo a sua morte ocorrido na tarde de domingo.

Por cá ninguém se interessou pela sua comercialização

Português inventou economizador de gasolina e vendeu a patente a uma empresa de Telavive

Um português que concebeu um economizador de gasolina e de redução de gases firmou um contrato com uma empresa de Telavive para a sua produção industrial.

O autor do invento, Leonel da Fonseca Amor, disse que o seu economizador de gasolina e de redução de gases tóxicos permite uma redução entre 10 e 30 por ceno no consumo da gasolina e 95 por cento na libertação dos gases.

Referiu que testes ao seu invento já foram feitos nos Estados Unidos e na África do Sul com êxito.

O inventor português acrescentou que em Portugal «ninguém se interessa pelo desenvolvimento industrial da criatividade dos portugueses», e por isso recorreu à comercialização do seu aparelho no estrangeiro.

Leonel Amor, industrial de 73 anos estabelecido em Cruz de Pau, acrescentou que o seu invento, sob a designação de «aparelho redutor de gases tóxicos do escape dos motores de explosão e de combustão interna e economizador de gasolina» está registado desde Setembro de 1974 na repartição da propriedade industrial nos títulos de patentes de invenção.

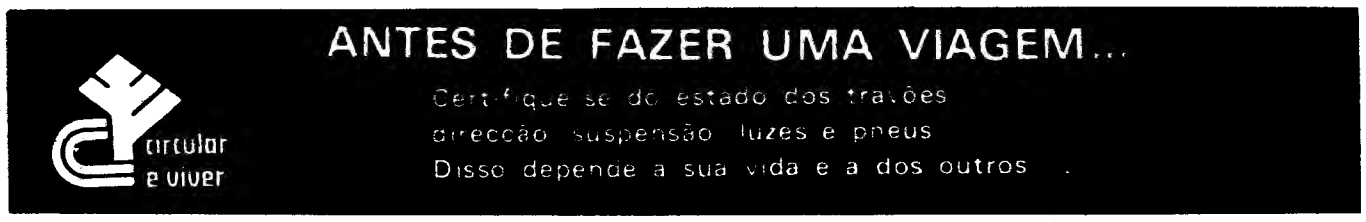
Explicou que o seu invento se destina, essencialmente, aos países não produtores de petróleo, entre eles Portugal.

Sublinhou que a empresa King Ltd, de Telavive, depois de ter efectuado testes, decidiu assinar um contrato para desenvolver industrialmente o projecto a nível internacional.

O inventor português acrescentou que, em carta recente, à empresa de Telavive se compromete a respeitar as condições do acordo, apesar de «alterações ou progressos que possam ser introduzidos no aparelho».

Leonel da Fonseca considera que «os portugueses têm perdido muitos inventos, que são aproveitados por outros países, pelo facto de não haver um sector governamental que defenda a saída da tecnologia».

«Espero que este meu trabalho, que poderia ser industrializado e distribuído para outros países, surja m Portugal», disse.



Oito incêndios num só dia...

FOGO POSTO LEVA DESOLAÇÃO À ZONA DA GUARDA

Oito incêndios num só dia é o triste máximo que a partir de ontem ficou nos registos dos bombeiros da Guarda, chamados para fogos de várias dimensões e origens. No entanto, do maior, em Seixo Amarelo, que ao meio da manhã de hoje ainda lavrava e ocupava diversas corporações, a opinião dos «soldados da paz» é peremptória: devido à sua configuração, com focos isolados, e na região em que deflagrou, é de origem criminosa.

«Tudo nos leva a crer que haverá aqui mão criminosa». Do outro lado do fio, Vitor Neto, acabado de chegar ao quartel depois de uma noite em luta contra as chamas, faz uma pequena pausa: «em relação ao ano passado a zona estava calma mas, de um momento para o outro, houve uma enchente de fogos», comenta.

O incêndio de maior proporções, e que ao meio da manhã de hoje ainda ocupava as corporações de Gonçalo, Manteigas e Belmonte, apoiadas por hum helicópteto, foi o que irrompeu ao principio da tarde de ontem na região de Seixo Amarelo, Vela e Gonçalo, no concelho da Guarda, e que já consumiu uma extensa área de pinhal, castanheiros, floresta e culturas.

«Neste momento está lá o pessoal a tentar acabar com ele, e esta madrugada conseguimos controlá–lo», prosseguiu o bombeiro da Guarda.

Apesar do esforço das corporações de Gonçalo, Guarda, Manteigas, Gouveia, Pinhel, Sabugal, Celorico da Beira, São Romão, Meda, Soito, Almeida, Fornos de Algodres, do distrito da Guarda, e dos bombeiros da Covilhã e Belmonte, do distrito vizinho de Castelo Branco, num total de mais de 150 homens e de cerca de 50 viaturas, apoiadas por dois helicópteros e duas avionetas das pistas de Trancoso e da Covilhã, a área devastada pelas chamas é muito grande. «O fogo fez duas encostas da Serra, foi até à Vela... ainda é impossível averiguar o que ardeu».

À origem do sinistro, ainda não determinada, mas com focos diversos e em locais de difícil acesso, a sugerirem acção criminosa, como explitamente afirmou aos jornalistas Carlos Aragonez, comandante dos bombeiros da Guarda, e a inexistência de caminhos «viáveis» para as viaturas dos bombeiros tornaram o combate desigual.

«Os acessos são muito maus», declarou ao «DL» um informador dos Bombeiros Voluntários de Gonçalo, adiantando o método seguido para fazer chegar a água às chamas: «os auto–tanques grandes ficam parados na estrada, onde se faz então o transbordo de água para os mais pequenos, que conseguem passar».

Para além da dificuldade de acessos, o auxílio dos meios aéreos foi bastante limitado: «as avionetas começaram a actuar mas tiveram que desistir porque arriscavam muito com o fumo», salientou Vitor Neto.

A previsão é a de, se o vento continuar a não soprar, conseguir até ao meio da tarde debelar as chamas e garantir que os focos de incêndio não se reacendam.

No entanto, para os «soldados da paz»,como referiu o elemento dos Bombeiros Voluntários da Guarda, «é de lamentar que até agora não tenhamos apanhado ninguém a acender o fogo», até porque, segundo declarou ao «DL» o comadante do posto da Guarda Nacional Republicana de Gonçalo, que tomou conta da ocorrência, a maior parte dos incêndios no seu raio de acção ficam registados como sendo de «origem desconhecida», por as averiguações não permitirem tirar outras conclusões.

Apesar das chamas irromperem dispersas e em locais de difícil acesso...

Uma lista negra

Para além do fogo de Seixo Amarelo, os Bombeiros da Guarda tiveram que acorrer a diversos locais do concelho, para combaterem outros sete incêndios.

«Tivemos um no Alto da Serra, entre Massaínhas e Vale da Estrêla, que começou anteontem, reacendeu às oito da manhã e só foi extinto às 21 horas», historiou Vitor Neto.

«Foi tangente a duas quintas, mas tivemos o apoio das avionetas que não podiam actuar em Seixo Amarelo», prosseguiu, revelando que a sua corporação recebeu ainda o auxílio dos «soldados da paz» de Celorico da Beira e de Manteigas.

«Na Correfeira também, começou repentinamente ao meio da tarde de ontem, e ainda lá temos pessoal», continuou.

Em Verdugal e na zona de Alvendre também deflagraram incêndios: «ainda demoraram um bocadinho mas a meio da noite estavam extintos».

De mais fácil extinção foi o fogo na zona de Pega: «esse foi muito rápido, acabámos logo com ele», concluiu, sublinhando «que não houve azares nenhuns, apenas algumas avarias nos carros».

Castelo Branco precisa de pista

No distrito de Castelo Branco as chamas também irromperam em diversos locais, ocupando as diversas corporações da área.

«Ainda esta manhã tivemos pessoal na zona de Almassada, mas era um falso alarme», declarou ao fim da manhã de hoje ao «DL» uma fonte dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco.

No entanto, ontem o dia não foi de falsos alarmes, pois um incêndio que deflagrou ao meio da tarde em Vale de Prazeres, no Fundão, e só foi extinto cerca das 20 e 30, consumiu uma área calculada em três hactares de pinhal, apesar de ter sido combatido pelos «soldados da paz» da região, apoiados por meios aéros da Covilhã.

Também na Quinta da Fonte Santa, a quatro quilómetros de Castelo Branco, uma antiga lixeira foi pasto das chamas, destruindo ainda cerca de um hectare de mato envolvente.

Por seu lado, os bombeiros do Fundão acorreram às chamas que irromperam numa mata de pinhal, em Catrão, enquanto que os «soldados da paz» de Nisa deram luta ao fogo em Trabau, junto à ribeira de Nisa, a caminho da barregem de Poio.

Por fim, os bombeiros de Crato compareceram num incêndio que destruiu oito hectares de mata e de pinhal.

A propósito da vaga de incêndios que tem assolado a Beira Baixa, uma fonte dos Bombeiros Voluntários de Castelo Branco disse à agência Lusa que «as pistas da Covilhã e das Moitas, em Proença–a–Nova, são insuficientes para responder capazmente a todas as necessidades, pelo que há que dotar Castelo Branco com uma pista no próximo ano, com o respectivo comando operacional».

«Tal solução reforçaria as pistas já existentes, como ainda preservaria os muitos hectares de mata de pinhal e de eucalipto existentes nessa região», salientou o mesmo informador.

Incêndios diminuíram na zona Norte

O número de incêndios e a área por eles abrangida diminuiu substancialmente na zona Norte de Portugal, relativamente a 1986, no periodo compreendido entre 1 de Junho e 17 de Agosto, segundo revelou uma fonte da Inspecção–Geral de Incêndios.

Segundo Augusto Garcia, do Centro de Recolha de dados da Inspecção na Zona Norte, este ano já se verificaram 4.992 fogos, enquanto no ano transacto o número foi de 5.432, o que representa um decréscimo de 440 sinistros.

A percentagem, no que respeita a hectares consumidos, é ainda mais elucidativa: enquanto em 1987 arderam 10.770,883 hectares, no ano passado foram consumidas pelas chamas 19.487,504, numa diminuição de 8.716,671.

Sectorialmente, e por distritos, verificaram–se aumentos no número de fogos em Viana do Castelo, mais 66, Vila Real, mais 115, e Viseu, com mais 64, e diminuições em Aveiro–Norte, menos 61 incêndios. Braga, menos 221, Bragança, com menos 22, e Porto, menos 348.

Em extensão da área consumida, registaram–se aumentos em Bragança, Viana do Castelo, e diminuições em Aveiro–Norte, Braga, Porto, Vila Real e Viseu–Norte.

O distrito de Aveiro–Norte utilizou no combate a 426 fogos um total de 1.419 corporações, 1.820 viaturas e 7.295 bombeiros, enquanto que para os outros distritos os valores foram os seguintes: Braga-1.436, 1.951 e 10.933; Bragança- 233, 463 e 2.517; Porto- 4.338, 5.792 e 29.741; Viana do Castelo-1.021, 1.314 e 5.571; Vila Real- 667, 966 e 5.769; Viseu–Norte- 234, 387 e 2.459.

Durante este periodo do corrente ano não se registaram quaisquer acidentes pessoais nos 5.432 fogos registados.

Recorda–se que a Inspecção–Geral de Incêndios da Zona Norte superintende um total de 144 corporações de bombeiros com 9.927 homens, tendo–se registado, relativamente ao ano passado, um acréscimo de 299 novos bombeiros.

Aviso do Município de Lisboa

Câmara suspenderá técnicos envolvidos em clandestinos

A Câmara de Lisboa suspenderá os técnicos que participem em obras clandestinas, segundo revela uma nota ontem divulgado pelo Município da capital.

Esta sanção resulta, aliás, da aplicação da lei, nomeadamente do artigo 20º do Regulamento Geral de Construção Urbana para a cidade de Lisboa, o qual estipula que, nesses casos, os técnicos envolvidos poderão ver a sua inscrição suspensa por dois e quatro anos, ou mesmo definitivamente.

A suspensão por dois anos será aplicada aos técnicos que, num prazo inferior a três, hajam cometido duas das infracções em causa, a reincidência após a suspensão levará a nova suspensão, desta vez por quatro anos, e, por fim, nova reincidência conduzirá à eliminação definitiva da inscrição.

«No âmbito das acções que a Câmara tem vindo a desenvolver para combater as obras clandestinas na cidade, o vereador Vasco Franco dirigiu um ofício a um engenheiro responsável por duas obras realizadas antes da emissão da licença respectiva, advertindo-o de que em casos de reincidência, a sua inscrição será suspensa», refere o comunicado da edilidade.

A nota adianta que o vereador responsável pelo pelouro das Obras oficiou já a «Ordem dos Engenheiros» dando conta da situação, e apelando para a colaboração daquela instituição no esclarecimento, informando a classe que representa «de que a Câmara passará a aplicar com todo o rigor a disposição regulamentar referida».

DL

NO ALGARVE

LOCAIS DE VENDA SAZONAL EM AGOSTO E SETEMBRO

O **"Diário de Lisboa"** está à venda no Algarve em cerca de **200 postos habituais,** que o recebem durante todo o ano.

A relação a seguir indicada refere **apenas** postos de venda sazonal (entre Junho e Setembro) que devem ser acrescentados aos postos de venda habituais.

Praia da Salema	– Quiosque Salema – Junto à Praia
Praia da Luz	– Botique Capricho – Rua da Praia
Praia da Luz	– Tab. Valverde – Parque de Campismo
Lagos	– Parque de Campismo – Estr. de Porto de Mós
Alvor	– Apartamentos Torralta – Torre C
Alvor	– Tab. El-Rei – Rua Marquês de Pombal, 3-A
Alvor	– Barroqueiro & Barroqueiro – Rua Dr. António José Almeida, 4
Ferragudo	– Francisco A.R. Ferreira – Parque de Campismo
Ferragudo	– Maria Vieira B. Reis – Rua Vasco da Gama, 40
Ferragudo	– Pap. Papiro – Rua da Hortinha, 20
Estômbar	– José Francisco Alcaide – Rua D. Paio Peres Correia, 2
Praia do Carvoeiro	– Artes-Artesanato Carvoeiro – Rampa N.ª Sr.ª Conceição
Praia do Carvoeiro	– Casa Globo – Rua do Barranco
Armação de Pêra	– Tab. Parque de Campismo
Areias de S. João	– Tab. Oura
Areias de S. João	– Galeria Ivette
Areias de S. João	– Artesanato Tamariz – Casa 26
Areias de S. João	– Santa Eulália-Supermercado – Estrada de Santa Eulália
Praia da Oura	– Helena Maria Fagulha – Edifício Oura r/c F
Praia da Oura	– Tab. Pap. Il Laccio – Edifício Oura Praia, Loja 8
Olhos D'Água	– Lilas Shop – Apartamentos Bela Vista, Bloco 1, Letra G
Montechoro	– Tab. Pap. Quiosque Alibábá – Av. Francisco Sá Carneiro
Montechoro	– Boutique Pepa – Hotel Montechoro
Montechoro	– Barateiro de Vila Magna – Centro Com. Vila Magna, Loja 62
Açoteias	– Tab. O Parque – Estrada acesso Aldeia das Açoteias
Açoteias	– Tab. Açoteias – Aldeia das Açoteias
Quarteira	– Raul Fernando C. Represas – Parque de Campismo Orbitur
Quarteira	– Quiosque Ele e Ela – Av. Infante de Sagres
Quarteira	– Quiosque Mateus – Av. Infante de Sagres
Quarteira	– Liv. Tab. Beira Mar – Centro Com. Avenida Mar, Loja 5
Vila Moura	– Tab. Triana – Pavilhão das Pirâmides, Loja 1
Vila Moura	– Supermercado Aldeia do Mar – Aldeia do Mar
Vila Moura	– Tab. Vilamoura – Lote 1-A, E/5 – Loja 9
Vila Moura	– Centro Comercial Marina, Lojas 28-29
Vila Moura	– Quiosque Posto 2 – Junto Bombas Galp
Ilha de Faro	– Quiosque Bertrand – Praia de Faro
Pedras Del Rei	– Maria de Fátima F. Raposo – Aldeamento Pedras Del Rei
Cabanas de Tavira	– Papelaria Aladino – Rua Mouzinho de Albuquerque, 2
Altura	– Tab. Netel – Largo do Mercado Municipal
Alagoa-Altura	– Quiosque Ana Cristina – Estrada Alagoa
Vila Nova Cacela	– Pap. Guta
Praia da Manta Rota	– O Bazar
Praia Verde	– João Marta Mateus "Quiosque" – Parque de Campismo Praia Verde
Pinhal do Gancho	– Alexandre Maria C.B. Santos – Aldeamento Retur
Monte Gordo	– António Fernando B. Oliveira – Parque de Campismo
V. Real St.º António	– Quiosque S. Luís II – Av. Ministro Duarte Pacheco
V. Real St.º António	– Quiosque Guadiana – Av. da República

Lisboa, 28 de Julho de 1987

SERVIÇOS COMERCIAIS

Tabela salarial para o sector da Imprensa

Acaba de ser assinado um acordo com a Associação da Imprensa Diária (AID) para revisão da tabela salarial dos Jornalistas em vigor de 1/7/87 a 30/6/88.

Em função da actualização acordada, que envolve naturalmente o termo da controvérsia existente em torno da portaria de extensão de 1986, e da sua entrada em vigor, foi possível repor em 1987 o poder de compra dos jornalistas dos anos de 1984 e 1985, substancialmente diminuído no ano de 1986. Afirma o SJ, no entanto, em comunicado à classe, que tal «não representa, porém, a satisfação dos objectivos do sector, razão por que o acordo subscrito não significa senão o compromisso entre o desejável e o possível no momento actual.»

Saliente-se que tal compromisso «foi assumido face às garantias igualmente obtidas de que, a curto prazo será possível implementar um programa de segurança social baseado no alargamento dos meios de financiamento e dos benefícios previstos no Regulamento do Fundo Especial de Segurança Social para os Jornalistas.»

A nova tabela salarial, para vigorar de 1.7.87 a 30.6.88, a qual acusa uma percentagem de aumento de 12 %, é a seguinte:

Tabela A: director, 107 100$00; director adjunto/subdirector, 97 600$00; chefe de redacção, 89 600$00; chefe de redacção adjunto, 85 350$00; chefe de secção, 78 600$00; jornalista do V Grupo, 80 900$00; jornalista do IV Grupo, 72 800$00; jornalista do III Grupo, 67 350$00; jornalista do II Grupo, 61 750$00; jornalista do I Grupo, 53 800$00; estagiário do 2.º ano, 45 700$00; estagiário do 1.º ano, 40 350$00; e candidato, 32 300$00. Quanto à **Tabela B**, temos os seguintes vencimentos: chefe de Redacção, 51 000$00; chefe de redacção adjunto, 48 500$00; chefe de secção, 44 800$00; jornalista do III Grupo, 40 350$00; Jornalista do II Grupo, 39 800$00; jornalista do I grupo, 34 850$00; estagiário do II ano, 29 600$00; estagiáio do 1.º ano, 26 100$00; e candidato, 22 650$00.

A tabela A aplica-se às empresas proprietárias de publicações periódicas com uma tiragem média mensal, por número, igual ou superior a 30 000 exemplares (...) — e a Tabela B aplica-se às restantes empresas.

Em dez mil mulheres observadas

RASTREIO DETECTA NA REGIÃO CENTRO MEIA CENTENA DE CANCROS DA MAMA

Cinquenta a sessenta cancros mamários detectados é o resultado provisório de um rastreio efectuado a 10 000 mulheres do Centro do País entre Julho de 1986 e Julho deste ano — revelou hoje o especialista Dario Cruz, dirigente da Liga Poresa Contra o Cancro.

O especialista acrescentou que a maioria dos cancros — detectados em mulheres com mais de 35 anos — têm 1,5 centímeros, dimensão bastante inferior à das lesões descobertas em mulheres que acorrem às consultas médicas para serem examinadas (cuja média é de 3 a 5 centímetros), facto que dá maiores perspectiratamento e cura.

«Nestes casos, as hipóteses de cura são superiores, o tratamento é menos mutilante e muito menos dispendioso», salientou Dario Cruz, um dos coordenadores de um projecto de rastreio mamário, previsto para quatro anos, cuja primeira fase decorreu de Julho de 1986 a Julho de 1987, abrangendo 10 000 mulheres.

As mulheres rastreadas nesta primeira fase, todas com mais de 35 anos, idade a partir da qual se começa a registar maior risco de aparecimento de cancros da mama, pertencem aos concelhos de Penela, Miranda do Corvo, Manteigas, Almeida, Meda, Marinha Grande, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão.

Relativamente ao número de rastreáveis, a percentagem de mulheres daqueles concelhos que se submeteu voluntariamente, à mamografia, inteiramente gratuita, é de 40 a 50 por cento, o que constitui ua resposta aproximada à registada, por exemplo, em Itália, mas inferior aos 60 a 70 por cento da Suécia ou da Inglaterra.

Cada exame, feito numa unidade móvel de mamografia — que neste momento se encontra em Belmonte — instalada junto dos centros de saúde, custa à Liga Portuguesa Contra o Cancro cerca de 600 escudos, financiados pelo peditório levado a cabo anualmente.

Além de serem examinadas e posteriormente encaminhadas para os serviços médicos que o seu caso justifique, as mulheres são ensinadas por pessoal especializado a fazer auto-exame uma vez por mês.

Os resultados do projecto, da responsabilidade do núcleo regional da liga e que abrangerá no total 20 000 mulheres dos distritos de Coimbra, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco, serão posteriormente entregues às entidades públicas.

Na segunda fase do projecto, iniciada em Julho no concelho de Penamacor, serão visitados pela unidade móvel os concelhos de Tabuaça, Penalva do Castelo, Penelas, Carregal do Sal, Vila Nova de Poiares, Lousa, Mira e Castanheira de Pêra.

Nas duas últimas fases, a unidade móvel regressa aos concelhos já visitados para repetir dois anos depois os exames mamográficos efectuados nas duas primeiras fases.

Em cada concelho visitado, um núcleo de apoio da liga procede à inscrição das mulheres que querem ser rastreadas.

Bartolomeu Dias precursor do correio transatlântico

Quando, há 500 anos, dobrou o cabo da Boa Esperança, o navegador português, Bartolomeu Dias tornava-se, também sem o saber, um precursor do correio marítimo.

Não admira, por isso, que a viagem reveladora da passagem de Sueste para a Índia e comprovativa da simetria dos ventos alísios nos dois hemisférios, vá ser, no dia 27 deste mês, assinalada com a emissão de um selo pelos correios portugueses.

Após uma larga volta pelo extremo sul de África, Bartolomeu Dias, cuja viagem vai ser em Novembro reconstituída por uma caravela construída por emigrantes portugueses na África do Sul, chegou a 3 de Fevereiro de 1488 a uma baía, que chamou de São Brás, e hoje conhecida como Mossel Bay.

As duas caravelas do navegador português fizeram aqui aguada, numa fonte onde se erguia uma árvore, antes de continuar para Leste a exploração da costa austral africana. Aqui ocorreu o primeiro encontro entre brancos e negros na África Austral, saldado pela morte de um africano, ferido por seta europeia.

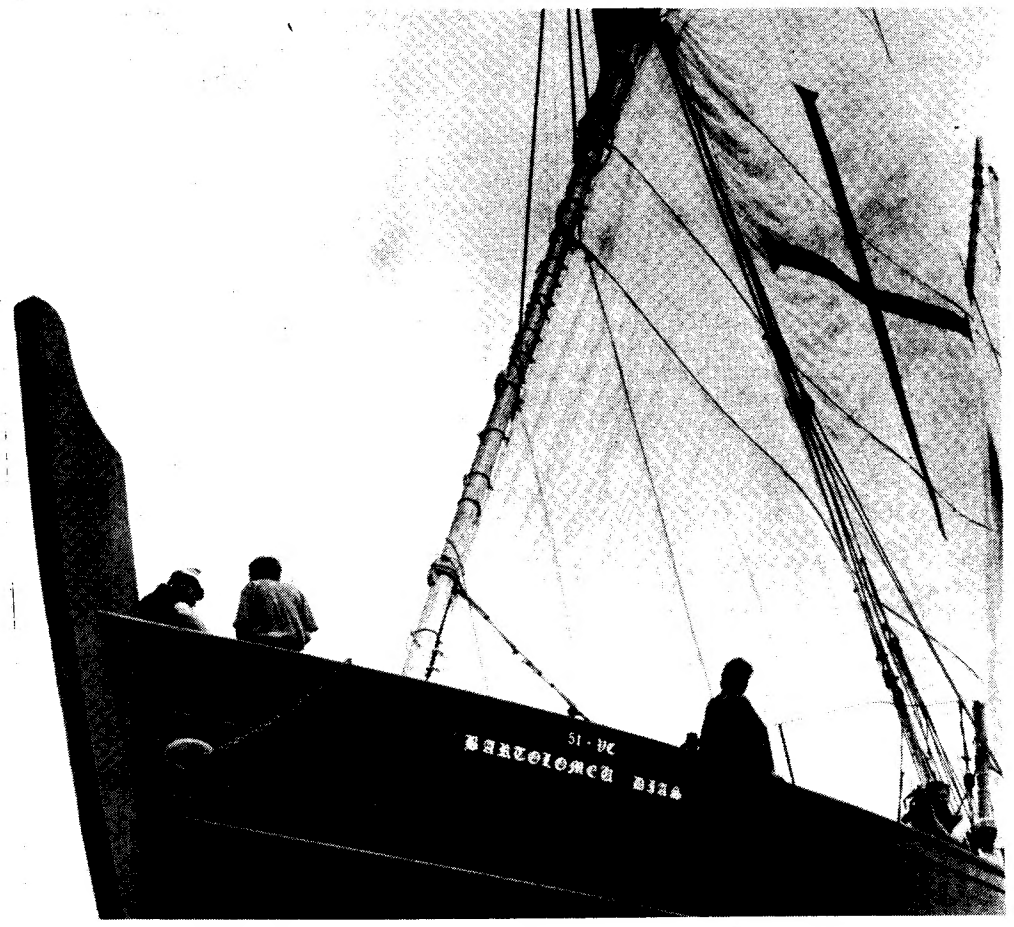
Desde então, Mossel Bay tornou-se num ponto frequente de escala para as frotas que faziam a rota da Índia e na enseada nasceu uma carreira postal intercontinental, cujos «carteiros» eram os capitães das naus.

A primeira utilização conhecida da árvore de Mossel Bay como marco de correio data de 1501, cerca de um ano após a morte de Bartolomeu Dias e 13 anos após a passagem do cabo da Boa Esperança.

Uma carta relatando o desastre sofrido por uma frota portuguesa a caminho da Índia, enfiada numa velha bota pendurada na árvore, foi ali encontrada em 1501 por João da Nova que, navegando para Lisboa, ali parou para meter água fresca e mantimentos.

João da Nova recolheu a carta e fez ali construir uma capela.

A partir de então, a árvore pela primeira vez avistada por Bartolomeu Dias tornou-se num «marco de correio» transatlântico, ligando o oriente e a Europa, que tinha então nos portugueses a vanguarda de uma nova cultura que desmantelava as concepções eurocentristas e abria caminho a uma visão planetária da Humanidade.



As cartas depositadas na árvore, entretanto transformada em monumento, foram, talvez, das que forneceram à Europa as informações com mais impacto para o desenvolvimento da cultura moderna.

Sistemas semelhantes de correio subsistiram até ao século XX, como, por exemplo, numa das ilhas do arquipélago dos Galapagos, no oceano Pacífico, onde um barril pintado de branco e fixado a um poste serviu de precário depósito de correspondência a navegadores solitários.

Publicado o segundo número da revista "Ciência, Tecnologia e Sociedade"

Revista quadrimestral dedicada a temas científicos, tecnológicos e sociais, a «CTS», neste 2.º fascículo, referente ao período de Maio / Agosto de 1987, insere colaboração de A. Romão Dias, Maria Eduarda Gonçalves, J. Vidal de Olveira, J. J. Moura Ramos, A. Dias de Deus, P. D. Hurd, J. J. Salomon, José F. Rodrigues, J. Vasconcelos Costa; além de notas referentes a diversos assuntos de natureza científica ou tecnológica: «A Compreensão da Ciência pelo Público — Um Relatório da Royal Society», «A Ciência da Comunicação», «Coesão Económica e Social no Acto Único Europeu», «Projecto de Sensibilização da Juventude para a Ciência e Tecnologia», «Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica».

Da colaboração portuguesa, devemos destacar o texto «Ciência e Opinião Pública Portuguesa», de A. Romão Dias, M. Eduarda Gonçalves. J. A. Vidal de Oliveira e J. J. Moura Ramos que analisa, a partir de um inquérito encomendado à Norma, qual é a atitude da população portuguesa perante a ciência e as suas aplicações. Como se escreve na apresentação dessa análise: «A radiografia obtida tem, para além do seu interesse sociológico intrínseco, outas implicações mais imediatas: poderá ajudar na formulação de uma política de sensibilização do público para a ciência e para a tecnologia, e constitui, de certa forma, uma sondagem sobre o apoio da população para um programa político que privilegia o desenvolvimento da ciência e da tecnologia como vectores do desenvolvimento.»

Com o apoio da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) e da Fundação Gulbenkian, a revista «CTS», publica-se quadrimestralmente. O presente fascículo tem 120 páginas. Na capa, a cores, o «Zé Povinho, a Ciência e a Banda Desenhada», montagem de Ardias.

Até ao máximo de um terço

ESTADO SUBSIDIA A FUNDO PERDIDO INVESTIMENTO DA FORD NA AZAMBUJA

VAI ser assinado, amanhã à tarde, o protocolo entre o Instituto de Investimento Estrangeiro e a Ford, mediante o qual esta multinacional do ramo automóvel se propõe realizar na sua fábrica da Azambuja os investimentos necessários à manutenção dos actuais 447 postos de trabalho.

Tal protocolo resulta da autorização já concedida pelo Estado português (foi ontem publicada no «Diário da República») e do subsídio não reembolsável igualmente concedido, no montante de 30 por cento do investimento total, até ao limite máximo de 245 mil contos.

Nos termos da resolução do Conselho de Ministros, tornada pública através da folha oficial e que o protocolo desenvolverá, o empreendimento da Ford caracteriza-se pela expansão e modernização da actual linha de montagem da Ford Lusitana na Azambuja, tendo em visa a montagem de veículos automóveis de características intermédias entre ligeiros e comerciais («pick-up»).

A par damanutenção dos 447 postos de trabalho, existentes à data de 31 de Dezembro de 1986, na Azambuja, o projecto prmitirá, de acordo com a redacção da resolução publicada, atingir outros objectivos.

Assim, aponta-se para uma produção anual de 8500 unidades a partir de 1990 ou, alternativamente, obtenção, durante a vigência do contrato, de um saldo cambial de exploração de 4,5 milhões de contos.

Outro objectivo é o da aquisição de componentes nacionais de valor não inferior a 200 mil escudos por unidade montada (a preços de 1986).

Investimento estrangeiro cresce

Soube-se, entretanto, que o investimento estrangeiro cresceu 170 por cento nos sete primeiros meses deste ano, relativamente a igual período do ano anterior, ao passar de 11,5 milhões de contos para 31,4 milhões.

De acordo com os valores cumulados divulgados pelo Instituto do Investimento Estrangeiro, em Julho último, mais de 74 por cento do total do investimento era originário de países comunitários, quando no mesmo mês do ano passado esta quota se situava apenas em 57,6 por cento.

Pelos valores constantes do relatório do IIE e agora divulgados, confirma-se o primeiro lugar da Espanha em matéria de investimentos em Portugal, à frente do Reino Unido com um montante de investimentros superior, em 1,3 milhões de contos, a este último. Entre Julho do ano passado e o deste ano o valor acumulado dos investimentos espanhóis em Portugal passou de 1, milhões de contos para 8,4 milhões de contos.

Os do Reino-Unido, país que detém a segunda âpsição, passaram de 3,5 para 7,1 milhões de contos.

Os EUA aparecem em terceiro lugar com um montante de 3,4 milhões de contos, quando o valor do ano passado era de 1,01 milhões de contos.

Em quarto, quinto, sexto e sétimo lugares aparecem, respectivamente, a França, a RFA, a Bélgica e a Suíça (o maior investidor dos países da EFTA), todos com valores poximos dos dois milhões de contos.

Dos 31,3 milhões de contos de investimento estrangeiro acumulado, 5,6 milhões referiam-se à criação de novas empresas, 21,2 milhões a investimentos em empresas instaladas e cerca de quatro milhões a aquisições.

Dívida da Guiné é de quatro milhões de contos

Entre 1982 e 31 de Dezembro de 1986, a Guiné-Bissau contraiu com Portugal uma dívida externa de 27 milhões de dólares (um pouco mais de quatro milhões de contos), disse à Lusa uma fonte oficial guineense.

Este montante foi apresentado durante uma reunião dos ministros das Finanças, do Plano e do Banco Nacional, no âmbito dos preparativos da cimeira dos chefes de Estado e de governo da Organização de Unidade Africana (OUA), sobre a dívida externa do continente, que se realiza de 7 a 11 de Setembro em Addis Abeba, acrescentou a mesma fonte.

A dívida externa total do país é muito difícil de determinar, porque para além de Portugal, cujo montante foi apurado, a dos restantes países e organismos internacionais ainda está a ser determinada, disse a mesma fonte.

Entretanto, uma fonte oficial indicou que a dívida global da Guiné-Bissau está estimada em cerca de 320 420 000 pesos guineenses.

Na reunião, que contou com a presença do ministro guineense dos Negócios Estrangeiros, Júlio Semedo, os ministros das Finanças, Victor Freire Monteiro, e do banco Nacional, Pedro Godinho Gomes, foram encarregues de elaborar um relatório sobre a posição da Guiné-Bissau face à dívida externa do continente, em resposta às resoluções da última cimeira da OUA QUE DECORREU DE ° A °(DE Julho em Adis Abeba.

Dois projectos abertos à participação estrangeira

A Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Unido) divulgou, entretanto, dois projectos importantes para o desenvolvimento económico e social da Guiné-Bissau mas cuja efectivação só é viável com a participação de investidores estrangeiros.

Um dos projectos refere-se à reabilitação e expansão das instalações industriais e da frota pesqueira da empresa Semapesca, especializada na triagem, selecção e embalagem, congelamento e conserva de peixes, moluscos, camarões e outros crustáceos.

A empresa referida, com a capacidade actual de armazenar e transformar 2500 toneladas, necessita da participação de investidores estrangeiros que disponham de frota pesqueira e «Know-How» indispensável à gestão daquele complexo industrial e de contratos de compra de matéria-prima para transformação e comercialização.

O segundo projecto respeita ao sector de laminados de madeira e móveis. A Cooperativa Unidade e Progresso procura um empréstimo externo visando o financiamento de equipamento e meios de transporte destinados à exploração madeireira, bem como um parceiro para a constituição de sociedade do tipo «joint-venture».

Constitui também propósito daquela cooperativa, sediada em Bissau, instalação de uma fábrica de móveis. Para o efeito dispõe já de instalações e máquinas de serralharia, as quais, no entanto, são incapazes para atender a crescente procura do mercado interno relativamente a laminados e móveis de madeira.

Totta aumenta capital social

O Banco Totta e Açores foi autorizado a aumentar o seu capital social de 7 para 8,5 milhões de contos por incorporação de reservas. Trata-se do terceiro aumento de capital deste Banco no espaço de vinte meses, que vê assim o seu capital social elevar-se de 2750 para 8500 milhares de contos, naquele período.

Itália com a maior fatia do BEI

Os empréstimos concedidos o ano passado pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) destinaram-se prioritáriamente à Itália e ao «desenvolvimento regional». Para Portugal, foram canalizados mais de 190 milhões de ECU's - quase 31 milhões de contos -, enquanto que o total de créditos atribuídos por aquele banco ultrapassou os 7500 milhões de ECU's, dos quais uma verba superior a 7000 milhões - mais de 1140 milhões de contos - foi destinada a investimentos na Comunidade Europeia.

Em comunicado de imprensa, o BEI salienta ter financiado, em 1986, «projectos em todos os Estados-membros da Comunidade, sendo o nível de actividades bastante prometedor nos dois novos Estados-membros, Espanha e Portugal».

No mesmo documento, o BEI afirma ter financiado projectos de larga escala - quer na sua fase preparatória, quer na sua concretização - apontando como exemplo o Túnel da Mancha. Realça, no entanto, que «também foi dada atenção especial aos investimentos de menor escala», tendo sido financiados cerca de 3570 projectos de pequenas e médias empresas industriais.

Em relação à repartição dos empréstimos no seio da Comunidade, a Itália, como já foi dito, levou a «parte de leão», com 42,8 por cento da verba total, sendo o segundo lugar ocupado pelo Reino Unido, com 19,4 por cento. Seguem-se, nesta lista de países mais beneficiados, a França, a RFA e a Espanha - respectivamente com 8,8 ; 6,2 e 5,8 por cento. Portugal ocupa o nono lugar com 2,7 por cento do total,

Quanto aos objectivos de política económica perseguidos com os projectos financiados, merecem particular destaque, tal como já acontecera em 1985, o «desenvolvimento regional» - para o qual foram canalizadas 52,1 por cento do total das verbas

Metro saneou as finanças à custa do investimento

O Metropolitano de Lisboa, EP, recebeu autorização para aplicar no seu saneamento financeiro uma verba de 2 milhões de contos inicialmente destinada a investimentos no corrente ano, foi anunciado oficialmente. Esta verba havia sido atribuída àquela empresa pública para investimentos em 1987, por resolução do Conselho de Ministros de 15 de Maio último.

Em despacho recentemente publicado no Diário da República, o governo justifica a decisão pela necessidade de inverter «a degradada situação económica-financeira da empresa», nomeadamente saneando a dívida por ela contraída em 1986. Essa dívida resultou da inexistência de cobertura orçamental para investimentos de conta do estado e destinou-se a financiar os 2,4 milhões de contos que a empresa investiu o ano passado, disse à Lusa um técnico do «Metro».

Para financiar os investimentos previstos para este ano, no montante de 4,175 milhões de contos, aquela empresa pública terá de recarrer novamente a empréstimos, «a não ser que o Governo decida atribuir-lhe mais uma dotação de capital para esse efeito», acrescentou o mesmo técnico.

IBM distribui novas acções

A IBM Portuguesa vai distribuir pelos seus accionistas 700 mil novas acções com o valor nominal de mil escudos cada - soube a agência Lusa junto da empresa. Esta emissão para accionistas deve-se a um aumento de capital de 800 para 1500 mil contos, decidido em assembleia geral de 14 de Agosto. O aumento é feito pela incorporação de reservas - perto de 183 mil contos - e da conta de resultados transitados - cerca de 517 milhares de contos.

Sociedade Financeira lucrou 2,6 milhões num semestre

O balanço semestral da Sociedade Financeira Portuguesa, recentemente publicado no Diário da República, revela um resultado provisório de 2,6 milhões de contos nos primeiros seis meses do ano, contra 227 mil contos obtidos em todo o ano de 1986. O crédito concedido naquele período pela mais antiga sociedade portuguesa de investimento - criada em 1969 - ultrapassou os 19 milhões de contos.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$60	58$60
ALEMANHA FED. (marco)	77$65	78$85
ÁUSTRIA (xelim)	11$00	11$20
BÉLGICA (franco)	3$530	3$780
BRASIL (cruzado)	2$100	3$600
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	107$60	110$10
(notas de 5 a 1000)	108$10	110$60
DINAMARCA (coroa)	20$15	20$55
ESPANHA (peseta)	1$111	1$231
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	143$50	147$00
(notas de 5 a 1000)	145$00	149$50
FINLÂNDIA (marka)	32$00	32$60
FRANÇA (franco)	23$20	23$90
HOLANDA (florim)	68$85	69$95
IRLANDA (libra)	208$30	212$30
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPAO (iene)	$937	$992
NORUEGA (coroa)	21$25	21$75
REINO UNIDO (libra)	232$45	236$95
SUÉCIA (coroa)	22$20	22$70
SUÍÇA (franco)	93$70	94$20
VENEZUELA (bolívar)	4$50	5$50

OBSERVAÇOES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operaçoes de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Funeral do fundador do Movimento Democrático de Libertação do Haiti e candidato à Presidência, Louis Eugene Athis, que foi assassinado durante um comicio, em Port-Au-Prince, no dia 2 deste mês

A taxa de natalidade francesa, que sofreu em 1986 um aumento de 0,02 por mil, está longe de alcançar os números necessários para assegurar a renovação da actual população francesa, revelou ontem o Instituto francês de Estatísticas. O indice necessário seria de 2,1 crianças por mil. A actual taxa de natalidade francesa é, em termos absolutos, uma das mais altas da Europa Ocodental, apenas inferior à holandesa (2, 95) e superior à espanhola (1,50) e à alemã (1, 36). A natalidade nas comunidades de emigrantes, com excepcão das europeias, são muito altas e representam 11,3 por cento do total de nascimentos registados em França o ano passado.

Sobreviventes das inundações em Rajbar por alimentos dados por autoridades governament

Aviões líbios derrubados em Auzu

Um bombardeiro «Mig-21» e um helicóptero de combate «MI-24», ambos de fabrico soviético, foram derrubados sobre a povoação de Auzu, no Extremo Norte do Chade, anunciou terça-feira a rádio oficial de N'Djamena. Os dois aparelhos da Força Aérea Líbia, atacavam posições chadianas em Auzu, povoação reconquistada pelas Forças Armadas do Chade no passado dia 8. Desde a reconquista de Auzu pelo Exército chadiano, a aviação Líbia não cessou de bombardear diversas povoações do Norte do Chade.

Até agora estes bombardeamentos eram efectuados a uma altitude superior a 9000 metros, longe do alcance dos mísses «Rexi» e «Redeye» e dos mísseis «Sam-7». Auzu é uma pequena povoação habitada por cerca de 2000 pessoas, situada na franja de território do mesmo nome e objecto de disputa fronteiriça entre o Chade e a Líbia desde 1973, data em que foi ocupada pela Líbia.

África do Sul: mineiros interrompem conversações

As conversações entre o Sindicato dos Mineiros e a Anglo American Corporation para pôr cobro à violência foram ontem interrompidas, após notícias de novos confrontos entre a polícia e grevistas. Um porta-voz da Anglo American Corporation disse que os líderes do Sindicato Nacional dos Mineiros (NUM) abandonaram a reunião depois de terem tomado conhecimento de que a polícia havia ferido a tiro grevistas numa mina de ouro no Estado Livre de Orange. O Sindicato afirma que mais de 200 mineiros ficaram feridos em confrontos com a poícia e os serviços de segurança das minas desde o início da greve, há dez dias. «É com mágoa que anunciamos não ter conseguido chegar a um acordo sobre as propostas para acabar com a violência nas nossas minas», disse Bobby Gosell, responsável da companhia para as relações laborais. O Sindicato revelou que os sete mineiros foram feridos na mina de ouro Steyn, 280 quilómetros a sul de Joanesburgo, depois de a polícia ter disparado tiros e balas de borracha. O porta-voz da Anglo American indicou que o secretário-geral do NUM, Cyrill Ramaphosa, soube do incidente durante a reunião e que, logo após, disse ser fútil prosseguir as conversações porque a violência continuava.

Membros da ETA condenados a 10 000 anos de prisão

Os membros da ETA Militar julgados desde 1977 até finais de 1985 pela audiência nacional, Tribunal responsável pelos julgamentos de casos de terrorismo, foram condenados a perto de 10 mil anos de prisão, segundo um relatório judicial ontem divulgado. Comandos da ETA provocaram 532 mortes das 700 atribuídas ao terrorismo entre 1968 e fins de 1986. Os militantes dos GRAPO (Grupos Revolucionários Primeiro de Outubro) foram condenados a 7 844 anos, cinco meses e seis dias. As penas impostas a militantes da ETA, antes da divisão na ala militar e na política-militar, somam 256 anos, 11 meses e cinco dias. A estas acrescentam-se 928 anos, sete meses e 18 dias para os pertencentes à ETA Político-Militar e 8 180 anos, oito meses e 25 dias aos da ETA Militar. Actualmente cumprem penas de prisão mais de 300 membros da organização. As condenações foram estabelecidas por delitos de depósito de armas e munições, assalto com recurso à violência, posse de armas, colaboração com grupos armados, roubo de veículos com violência, coacções, assassínios, roubos, lesões, sequestros com resgate e falsificação de documentos.

PETROLEIRO LIBERIANO FOI ATACA POR BARCOS-PATRULHA IRANIAN

Um terceiro comboio de petroleiros do Kuwait registados sob pavilhão norte-americano entrou hoje no golfo Pérsico, sob protecção armada dos Estados Unidos, um dia após o ataque, por dois navios patrulha da marinha iraniana, de um petroleiro de pavilhão liberiano.

O ataque teve lugar perto do estreito de Ormuz, sendo esta a primeira vez, em sete anos, que a guerra se estendeu para fora do golfo Pérsico.

Fontes da navegação disseram que o cargueiro liberiano, o «Osco Sierra», de 20.578 toneladas, foi atingido por uma de duas granadas lançadas de um dos barcos-patrulha iranianos.

Esta é a última versão sobre os meios de ataque utilizados pelo Irão nesta operação. Com efeito, os serviços de informação da companhia de seguros Lloyd´s informaram, imediatamente após o incidente, que dois barcos patrulha tinham atacado o petroleiro com dois misseis, um dos quais teria falhado o alvo.

Outras fontes informaram, contudo, que o navio foi atingido por fogo de artilharia e não por mísseis.

A Lloyd´s acrescentou que o «Osco Sierra» foi atacado quando se dirigia de Singapura para o.porto de Fujairak, nos Emirados Árabes Unidos. Uma fonte da navegação no golfo disse, por outro lado, que «a tripulação filipina do «Osco Sierra» viu os iranianos a aproximarem-se e mergulhou para se salvar», não se tendo registado vítimas.

O ataque ocorreu numa altura em que os helicópteros Stallion dos Estados nidos estão prontos a iniciar acções draga-minas, em antecipação ao início da viagem de petroleiros kuwaitianos registados nos EUA em direcção ao Ocidente.

Um terceiro comboio de petroleiros do Kuwait registados sob pavilhão norte-americano entrou, entretanto, no goldo Pérsico, O comboio é composto por quatro cargueiros e três vasos de guerra norte-americanos e atravessou o estreito de Ormuz em direcção ao kuwait.

Fontes navais disseram que o comboio segue em silêncio rádio e acrescentaarm que os nomes dos navios não foram divulgados.

Quatro outros navios estão no Kuwait prontos a siar do golfo com petróleo destinado ao Ocidente.

Também a União Soviética continua a proteger os seus navios na região. Fontes navais disseram que ao fim do dia de ontem uma fragata soviética acompanhou um cargueiro de 13.000 toneladas na saída do golfo. Trata-se do «Petr Yemtsov», que em

CIA considera que a fuga de Glass teve o aval do Irão

Os serviços secretos norte-americanos estão convencidos de que o irão é responsável pelo rapto e pela fuga proporcionada ao jornalista americano Charles Glass, disse hoje um infromador oficial.

«O Irão ordenou o seu rapto, pelo que é seguro assumir que também foi responsável pela sua libertação», disse a mesma fonte. Glass fugiu na madrugada de terça-feiraa de um décimo andar de um edifício no sul de Beirute, depois de 62 dias de cativeiro.

Segundo o informador norte-americano, o Irão teria sido pressionado pela Síria a libertar Glass, tendo proporcionado a fuga para conseguir melhorar a sua imagem no mundo árabe.

A Síria considerou um revés o rapto de Glass, qu aconteceu poucos dias depois de o exército de Damasco ter estacionado milhares de soldados em Beirute para manter a seguranca e a ordem.

O infornador disse ainda que uma fuga facilitada seria uma forma de dar aos raptores do «Hezbollah» pró-iriaiano, o direito da dúvida junto dos grupos rivais.

A Síria afirnou já, aliás, que o jornalista não fugiu, mas sim que os seus seqestradores o deixaram partir. Citando uma fonte classificada como segura, a agência noticiosa SANA refere que os raptores «faciliatram a fuga de Glass para não virem a ser perseguidos e cercados pelas tropas sírias».

Entretanto, o governo norte-americano congratulou-se com o facto de Charles Glass estar a salvo.

Washington expressou igualmente a sua gratidão à Síria pelos «esforços» desenvolvidos para tentar libertar o jornalista, de 37 anos, correspondente da cadeia de televisão «ABC».

Glass, que nega a versão síria, chegou hoje de madrugada a Londres, onde o esperavam a mulher e os filhos. Apesar de ter pedido para descansar, o jornalista será interrogado ainda em Londres por funcionários nrte-americanos para se tentar obter mais elementos sobre os raptores e os outros reféns.

Ministros da América reúnem-se em El Salva

Os ministros dos Negócios E
ses centro-americanos reúnem
Salvafdor para regulamentar e
to dos acordos de paz assinados
A reunião figura expressamente
nado a 7 de Agosto pelos pr
Costa Rica, Honduras, Nicarág
O plano de paz preve o fim
pos rebeldes, um cessar-fogo, a
ra ultrapassar as divergências p
vista à aplicação dos direitos de
Entretanto, fontes de Manág
mento do estado de excepção n
pelo ministro guatemalteco, Al
Por seu aldo, o vice-preside
Ramirez disse que a Nicarágu
económicos para comprar o pet
resto do ano e a situação poderá
to do processo de pacificação n
« As graves limitações à eco
-se na participação activa da N
paz a decorerr na América Cent

ibari, no Bangla Desh, esperam nentais

CADO NOS

Setembro esteve retido pelos iranianos.

«Brinquedos»

As minas italianas que o Irão utilizou no golfo Pèrsi - co foram enviadas para esse país como sendo brinquedos, afirmou ontem Giovanni de Lai, sindicalista que trabalha na empresa de armamento «Valsella», a empresa que, segundo um semanário far - ncês, teria fabricado as mi - nas exportadas ilegalmente para o Irão.

Segundo o sindicalistas, as minas eram embarcadas em Veneza e os contentores ti - nham na etiqueta a palavra «brinquedos».

ca Central
lvador

os Estrangeiros dos cinco paí - iem–se hoje e amanhã em El are impulsionar o cunprimen - ados na Guatemala.
ente no acordo de paz assi - presidentes da Guatemala, arágua e El Salavdor.
im da ajuda externa aos gru - o, a criação de comissões pa - as políticas e iniciativas com s democráticos plenos.
água desmentiram o levanta - o neste país anunciado ontem , Alfonso Cabrera Hidalgo.
idente nicaraguensee Sergio água não dispõe de recursos petróleo que necessita para o erá afectar o desenvolvimen - o na América Central.
economia» podem repercutir - da Nicarágua no processo de Central», acrescentou.

Moçambicanos temem novos ataques na província de Gaza

Milhares de moçambicanos estão a abando - nar as suas habitações na provincia de Gaza, ou dormem escondidos no mato, com receio de no - vos ataques da Renamo. Entretanto, em Maputo, o encarregado de Negócios da Embaixada dos Es - tados Unidos, Michael Ranneberger, disse que o governo do seu país condenava o ataque «dos bandidos armados à vila de Manjacaze», que se saldou em 92 moretos.

«Eles voltam com a mes - ma rapidez com que saíram. Hoje podem estar a alguns quilómetros, mas andam por ali aos milhares, distribuídos em grupos», disse à agência Lusa um dos refugiados de Manjacaze que tão cedo não tenciona regressar à sua ca - sa.

Idêntica opinião tem um cooperante de nacionalidade portuguess, que trabalha num programa de apicultura na - quela região e que é também citadi pela Lusa: «As pes - soas dizem–nos que veem ca - da vez mais e maiores gru - pos de bandidos. Eu prórpio sabia que andavam à volta de Manjacaze».

O mesmo cooperante, que soliciou o anonimato, consi - dera que a Renamo está a res - ponder à «ofensiva do Exér - cito na região da Zambézia».

Esta análise coincide com as opiniões de diversos ob - servadores acreditados em Maputo e de algumas fontes militares.

O ritmo e a dimensão de ataques registados na provin - cia de Gaza, que Maputo afir - ma serem obra da Renamo, atingiram tais proporções na última quinzena que observa - dores especulam sobre qual será o próximo alvo.

Entretanto, em Maputo, o encarregado de Negócios da Embaixada norte–americana, Michael Ranneberger, conde - nou o ataque a Manjacaze e afirmou, a jornalistas da agência noticiosa moçambi - cana, AIM, e do jornal «No - tícxias«: «a nosa posição é que nenhuma causa, nenhum objectivo, podem justificar uma coisa destas».

Ranneberger visitou sába - do a vila de Manjacaze, acompanhando uma delega - ção de conselheiros dos can - didaatos republicanos às eleições presidenciais de 1988 nos Estados Unidos.

Segundo o diplomata, a de - legação que o acompanhou a Manjacaze falou com ele - mentos da população, que contaram como «a família foi raptada ou morta».

Em Moçambique encontra - -se, entretanto, uma delegação norte–americana: um grupo de conselheiros dos candidatos democrata às presidenciais do próximo ano. A delegação chegou se - gunda–feira a Maputo para uma visita de cinco dias.

Em Washington soube–se ontem à noite que seis mis - sionárias raptadas a 13 de Maio pela Reanamo foram libertadas. O Departamento norte–amerocano de Estado anunciou que entre as mis - sionárias libertas se encon - tra a americana Kindra Bryan.

Emissário papal

O emissário do Papa João Paulo II a Moçambique, car - deal Roger Etchgaray, consi - derou de extrema importância o encontro que ontem mante - ve com o ministro moçambi - cano da Cooperação , Jacin - to Veloso.

Etchgaray, que é presidente da Comissão de Paz e Justiça em Roma, encontra–se em Moçambique desde segunda - –feira, para uma visita de uma semana, na qual procura - rá inteirar–se dos problemas que as populações enfrentam em consequência da seca e da guerra.

O enviado despecial de João Paulo II acrescentou que as conversações com o go - verno moçambicano poderão culminar com a visita do Pa - pa a Moçambique, prevista para finais de 1988.

Suicídio foi causa provável da morte de Rudolf Hess

Rudolf Hess, o ex–adjunto de Hitler que morreu segunda - –feira após 40 anos na pri - são de Spandau, em Berlim Ocidental, cometeu provavel - mente suicido, afirma um co - municado ontem divulgado pelas forças aliadas de Ber - lim.

O comunicado das forças francesas, britânicas, norte - –americanas e soviéticas, encarregues da prisão de Spandau, revela que o corpo do presidiário, que contava 93 anos, foi encontrado por um guarda numa pequena casa do pátio da prisão, com um fio de electricidade à volta do pescoço.

Segundo as mesmas fon - tes, esta foi a quarta tentati - va de suicídio por parte de Hess, único habitante de Spandau desde há 21 anos e com um estado de saúde bas - tante debil.

«Uma investigação preli - minar revela que Hess ten tou por fim à vida», refere o co - municado.

«Na tarde do dia 17 de Agosto, como habitualmente fazia, Hess deslocou–se acompnhado por um guarda para uma pequena casa situa - da no jardim da prisão».

«Olhando para o comparti - mento minutos depois, o guarda viu Hess com um fio de electricidade em volta do pescoço», acrescenta o do cu - mento, referindo que o ex- –lugar–tenente de Hitler foi de imediato conduzido para o Hospital Militar Britânico onde os esforços para o rea - nimar falharam.

Os resultados da autópsia .ontem efctuada, não foram ainda tornados públicos.

Entretanto, um médico bri - tânico que não acredita que Rudolf Hess e o preso que cumpriu a pena de prisão perpétua em Spandau sejam a mesma pessoa requereu on - tem um exame póstumo ao corpo do último recluso da prisão de Spandau.

Hugh Thomas, um ex–ci - rurgião do Exército que exa - minou Hess na prisão de Spandau, em 1973, disse que o cadáver do preso não pos - sui as cicatrizes de ferimen - tos de balas que o verdaeiro assistente de Hitler tinha.

Thomas adiantou que a his - tória clinica de Hess mostra claramente que ele tinha ci - catrizes no queixo devido a um tiro de carabina e no bra - ço esquerdo, provocadas por balas.

Mais de 50 médicos exa - minaram Hess nos anos que se seguiram á sua aterragem de paraquedas na Escócia, em Maio de 1941, e nenhum se referiu a antigos feriomentos de armas de fogo.

Em Madrid, cartazes de extrema-direita anunciam a morte de Rudolf Hess

24 HORAS

Jornalistas acusados de espionagem

Dois jornalistas polacos e outros dois dinamarqueses foram acusados de espionagem e, se forem considerados culpados, poderão ser condenados à pena de morte, revelou hoje o porta- -voz governamental, Jerzy Urban. Esta fonte oficial identificou os jornalistas como Maruiusz Dastyxh, de 46 anos, e Atadeusz Podwysocki, de 56, ambos a trabalhar do diário oficial gover - namental «Rzeczpospolita». Urban disse que os jornalistas for - neceram aos serviços de espionagem estangeira, informações sobre as relações económicas entre a Polónia e a União Soviética, organizações clandestinas polacas e relações entre o Estado e a Igreja neste país. A mesma fonte referiu que os acusadores públicos militares tinham apresentado queixa formal contra dois dinamarqueses, por actividades de espionagem.

Sri Lanka: detido suspeito de atentado

O homem responsável pelas chaves do edifício do Parlamento do Sri lanka foi detido pela Polícia para averiguações acerca da tentativa de assassínio perpetrada terça-feira contra o presidente Junius Jayewardene. O ataque causou a morte de um deputado e ferimentos em seis membros do gabinete, mas não chegou a atingir Jayewardene. Fontes policiais disseram que o homem, de meia idade, foi levado a noite passada do edifício do Parlamento para a sede da Divisão de Investigação Criminal.

Ataque curdo: 26 civis mortos

Rebeldes separatistas curdos mataram 26 civis num ataque a uma aldeia no Sueste da Turquia, na terça-feira à noite. Infor - madores disseram que o ataque foi realizado pelo clandestino Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) na aldeia de Kilickaya, perto da cidade de Eruh, na província de Siirt. As fontes não revelaram pormenores, mas é esperado um comuni - cado do governador regional, Hayri Kozakcioglu, nomeado no mês passado para coordenar a segurança na região depois de uma série de atentados rebeldes.

China e URSS concluem negociações

A China e a União Soviética concluíram em Pequim 10 dias de conversações sobre a definição da sua fronteira comum de 7500 quilómetros, disseram hoje funcionários soviéticos. Os funcio - nários, que pediram o anonimato, disseram que a segunda ronda de conversações tinha corrido bem e que ambas as partes dese - jam que os contactos prossigam. Recusaram-se a divulgar por - menores, mas acrescentaram que não haveria surpresas quando as duas partes emitirem sexta-feira um comunicado conjunto.

Eleições antecipadas na Dinamarca

Diplomatas da Comunidade Europeia congratularam-se hoje com a marcação de eleições antecipadas na Dinamarca para o próximo dia 8 de Setembro. Especulara-se ultimamente que a Dinamarca, actual presidente da CEE, seria forçada a realizar eleições antes do final do mandato do Governo minoritário de coligação do primeiro-ministro Poul Schlueter, em Janeiro de 1988. Todavia, fontes diplomáticas revelaram receio de que uma longa campanha eleitorl na Dinamarca durante os seis meses de presidência da CEE prejudicasse a já débil situação financeira da Comunidade.

Reforço das relações Israel-Roménia

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, e o seu homó - logo romeno, Constantin Dascalescu, concordaram ontem em reforçar as relações económicas bilaterais e com os aliados romenos do bloco de Leste. O porta-voz de Shamir, Avi Pazner, disse aos jornalistas que Dascalescu propôs o encontro de em - presários israelitas com funcionários romenos para promover projectos conjuntos noutros países. A Roménia é actualmente o único país do Pacto de Varsóvia a manter relações com Israel. Todos os outros aliados da URSS seguiram Moscovo no corte de relações com Israel em 1967.

Protesto de polícias em Barcelona

Cerca de duas centenas de polícias espanhóis mantiveram-se ontem barricados pelo segundo dia consecutivo, nas suas insta - lações, como forma de protesto contra as actuais condições de trabalho, revelou o sindicato desta corporação. De acordo com esta fonte, os agentes da autoridade, pertencentes a companhias que têm sido transportadas pela Espanha para actuar como refor - ços, queixam-se de que lhes têm sido atribuídas tarefas que se incluem nos deveres normais da Polícia de Choque. O sindicato declarou que as garantias dadas pelo Governo para pôr termo a protestos semelhantes, ocorridos a semana passada em dois outros aquartelamentos da Polícia, não tinham sido cumpridas.

Doces algarvios em mostra no fim-de-semana

Doceiras do concelho de Lagos, mais de 40, mostrarão, no próximo fim-de-semana, as suas obras. O local escolhido para a «feira-concurso» foi o mercado de Levante naquela cidade, entre as 18 e as 23 horas dos dias 21, 22 e 23.

Assim, os interessados que porventura se encontrem naquela zona (ou queiram deslocar-se juntando as agruras do Algarve aos doces da região) terão acesso aos boolinhos de massa de amêndoa, aos D. Rodrigos e aos morgados, entre outras especialidades que estão prometidas pelos organizadores.

Mas, conjuntamente, estarão expostos e para venda muitos dos frutos secos que constituem matéria-prima indispensável para a confecção das especialidades de doçaria do Algarve: amêndoas e figos. Mais: os vinhos regionais também lá estarão.

A Receita da Semana

Patrocínio GALPgás

uma chama mais viva

Sardinhas recheadas

Ingredientes: sardinhas de bom tamanho, alhos, vinho e vinagre, carne picada, ovo, pão ralado, limão e salsa.

Confecção: escamam-se e escocham-se as sardinhas (escochar envolve a extracção das tripas e da cabeça). Depois, retira-se-lhe a espinha do meio, deixando cerca de dois centímetros e meio junto ao rabo. Aparam-se as pontas do «degoladouro» (parte que liga a cabeça) e da barriga e cortam-se as barbatanas. «Em vinha de alho se colocam e nela estarão uma hora mais ou menos. Entretanto cuida-se do recheio que é um picado de carne. Retiradas da vinha de alho, enchem-se a todo o comprimento com o picado. Depois fecha-se a barriga espetando nelas um ou dois palitos. Em seguida banham-se em ovo batido e passam-se por pão ralado. E assim são postas a ftitar. Servem-se com rodelas de limão e salsa».

(receita de Amadeu Costa, reproduzida em «A boa mesa do Alto Minho», edição da Região de Turismo do Alto Minho — Costa Verde)

uma chama mais viva
GALPgás

A matéria-prima temos nós, lá pelas terras do Douro. Mas vieram os ingleses, já vão séculos e deram-lhe o toque que faltava para transformar vinho vulgar em algo mais e melhor. E como o fizeram a seu gosto ficaram os grandes consumidores do vinho do Porto, o nome que o produto ganhou ao longo dos tempos. Lentamente, noutras paragens, foi-se radicando igualmente o gosto por este vinho que, de qualquer modo tem nome mundial. Por cá, coisas do tamanho da nossa bolsa, os hábitos de consumo nunca foram muito fortes e os produtos de menor qualidade tiveram (têm?) muito mais peso do que os mais requintados. Aumentamos agora o consumo...

Bom contributo para o aumento da comercialização

PORTUGUESES CONSOMEM MAIS VINHO DO PORTO

O facto de os portugueses terem consumido mais foi o principal responsável pelo aumento de comercialização do vinho do Porto, verificado no ano passado — informou o Instituto de Vinho do Porto. A comercialização de vinho do Porto foi no ano transacto de 773 700 hectolitros, o que corresponde a um aumento de 9,1 por cento relativamente ao ano anterior — acrescentou.

Este aumento, de acordo com a mesma fonte, resultou em grande parte do consumo nacional, que ultrapassou os 90 000 hectolitros e registou um acréscimo de 21,4 por cento.

Os volumes de exportação deste produto, são entretanto mais de sete vezes superiores ao consumo nacional.

Indicadores hoje divulgados pelo IVP revelam que, no ano findo, do total comercializado, 773 700 hectolitros, a exportação absorveu 682 921 hl e o mercado interno consumiu 90 779 hectolitros.

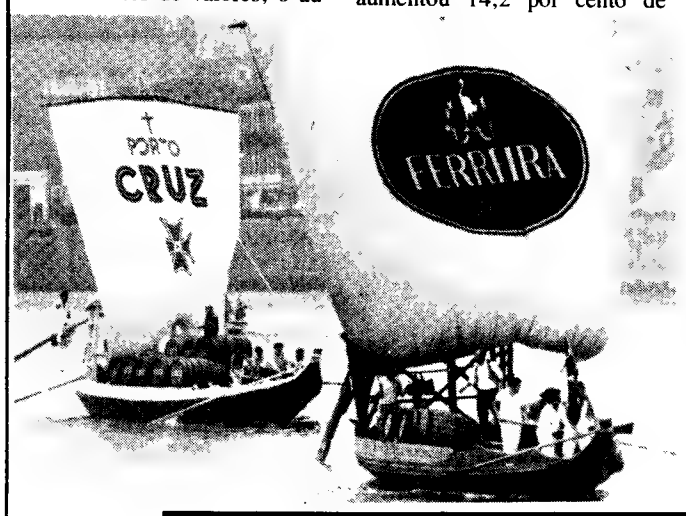
Relativamente ao ano de 1985, registaram-se acréscimos de 48 325 hl nas exportações (7,6 por cento) e 16 014 hectolitros no mercado interno (21,4 por cento).

Em termos de valores, o aumento de comercialização foi em 1986 de 24,4 por cento relativamente ao ano anterior, ultrapassando os 27,4 milhões de contos.

Os valores da exportação elevaram-se de 20,205 milhões de contos em 1985 para 24,842 milhões de contos em 1986 e o consumo nacional subiu em 1986 para 2,609 milhões de contos.

Num estudo hoje publicado o IVP assinala que «o aumento dos volumes e dos preços ocasionou um aumento de 24,4 por cento no valor global da comercialização.

O preço médio da exportação aumentou 14,2 por cento de 1985 para 1986 e «a inflação de 10 por cento permitiu uma variação nos preços menos acentuada do que em 1985» — observa o IVP.



Este Instituto sublinha por outro lado que «a recuperação do escudo ao longo do ano de 1986 ocasionou pequenas variações nos preços médios expressos nas moedas dos países importadores.»

O estudo do IVP inclui uma relação dos anos mais representativos na exportação de vinho do Porto, desde 1678, no qual figuram á cabeça os dois últimos anos.

Em 1986 as exportações atingiram 682 921 hectolitros e em 1985 totalizaram 634 596 hectolitros. Seguem-ne nesta relação os anos de 1979 com 628 690, 1980 com 614 502, 1925 com 594 172, 1984 com 592 494, 1983 com 582 440, 1982 com 572 865, 1924 com 563 573, 1981 com 546 428 e 1919 com 540 884 hectolitros.

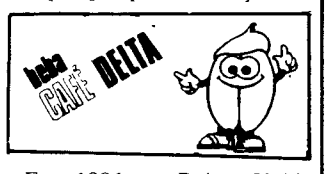
O mercado francês absorveu 40,9 por cento da exportação total de vinho do Porto e ultrapassou os 9 milhões de contos.

O aumento relativamente a 1985 foi de 7,6 por cento em quantidade e 22,8 por cento em valor.

A evolução do mercado francês nos últimos cinco anos é a seguinte: 228 266 hectolitros em 1982, 236 832 em 1983, 235 300 em 1984, 259 729 em 1985, e 279 477 em 1986.

A Bélgica é desde 1982 o segundo mercado importador de vinho do Porto: 109 138 hectolitros naquele ano, 90 640 em 1983, 105 344 em 1984, 99 668 em 1985, 125 258 em 1986.

O terceiro maior mercado importador é o Reino Unido, que até 1963 ocupou o primeiro lugar, mas a partir de então perdeu essa posição para a França.



Em 1986, o Reino Unido aumentou as suas importações de vinho do Porto para cerca de 80 000 hectolitros, com o valor de cerca de 4 milhões de contos.

Os volumes de exportação para o Reino Unido nos últimos cinco anos foram os seguintes: 64 822 hectolitros, em 1982, 73 934 em 1983, 67 406 em 1984, 73 061 em 1985, e de 80084 em 1986.

Estes três mercados — França, Bélgica e Reino Unido — absorvem cerca de 71 por cento do total de vinho do Porto exportado.

Seguem-se, na relação dos dez principais países de destino deste produto, a Holanda, (63 066 hectolitros no ano transacto), República Federal da Alemanha (34 363), Itália (32 023), Dinamarca (23 37o), Estados Unidos

da América (9 806), Suíça (7 105) e Suécia (5 394).

Estes dez mercados representam 96,6 por cento do vinho do Porto exportado no ano passado e 95,6 por cento do seu valor e todos eles, com excepção da Dinamarca, aumentaram o consumo naquele período.

amor é...

...leva-lo ao restaurante...
Bebinca

Bebinca
RESTAURANTE

Centro Comercial S. João de Deus
Av. António José de Almeida, 7
Telef.: 73 30 83

CASAMENTOS
FESTAS
MÚSICA AMBIENTE
AR CONDICIONADO

ABERTO TODOS OS DIAS INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

ABRAÃO
RESTAURANTE
CERVEJARIA
SNACK BAR
NO CORAÇÃO DA LINHA DE SINTRA
O AMBIENTE E O SERVIÇO AO SEU GOSTO

GERÊNCIA DE RAMOS
UMA EQUIPA DE PROFISSIONAIS
TEL. 437 50 09
GRATOS PELA SUA VISITA
Praceta Proj. Rua Dr. Virgílio Machado, 4-A
QUELUZ OCIDENTAL
ENCERRA ÀS 2.as FEIRAS

Sesimbra em Setembro: espadarte será rei no "festival do mar"

Um programa completo foi elaborado para o «Festival do Mar» a realizar em Sesimbra no próximo mês de Setembro, incluindo temas tão diversos como jogos florais e gastronomia, passando por encontros de música, mostras de selos sobre o mar ou uma feira internacional de artesanato.

No que à gastronomia se refere, o «rei» será esta ano e mais uma vez, o espadarte, afinal uma das espécies marinhas que mais contribuiu para propagandear o nome daquela vila.

Nos restaurantes aderentes à iniciativa, uma quinzena com início marcado para 26 de Setembro, o espadarte será apresentado sob as mais diversas formas, obedecendo quer a receitas tradicionais quer às inovações que sempre vitimam mesmo as espécies mais nobres. Mas aguarda-se que o bom gosto triunfe, como aliás tem sido norma.

PONTA ESQUERDA

Eleições na FPF

Associações "rebeldes" movimentam-se

Procurando estabelecer uma estratégia unificada, para a reunião de associações marcada para o próximo sábado, na cidade do Porto, reuniram-se ontem, em Santarém, um grupo que integra as seis «rebeldes» e outras congéneres especialmente convidadas, no sentido de alargamento do leque.

Em causa, estará no sábado o consenso na formação do bloco federativo, sendo ponto firme que as seis associações contestatárias (Santarém, Viseu, Lisboa, Coimbra, Aveiro e Setúbal) recusam aceitar Silva Resende no elenco.

Quanto a nomes (e Silva Resende conta com vários apoios), vai-se falando em alguns com alguma propriedade, como sejam os casos de Pinto de Sousa, Adriano Pinto ou mesmo Miranda Calha e vão sendo lançados «palpites» quando, por exemplo, se aponta o nome de Fernando Martins, já que o antigo presidente do SLB há muito que revelou não reunir o perfil para o desempenho de dirigente desportivo.

Atletismo:
portugueses em Zurique

Quatro atletas portugueses (António Leitão, Albertina Machado, Domingos e Dionísio Castro) estarão presentes, hoje, no importante «meeting» de Zurique. Recorde-se que em anteriores edições o atletismo luso foi francamente dignificado, particularmente com um duplo triunfo de Fernando Mamede na prova dos 5000 metros.

António Leitão e os gémeos Castro terão oprtunidade de testar as suas actuais condições na prova da légua, tendo em vista que os campeonatos do mundo se aproximam, e Albertina Machado tudo fará para melhorar o tempo na prova dos 3000 metros.

Ciclismo:
Sicasal em festa

A equipa de ciclismo da Sicasal, recente vencedora individual e colectivamente da Volta a Portugal, será homenageada no sábado em Torres Vedras.

A equipa orientada por Leonel Miranda será homenageada no intervalo dos dois jogos de futebol do torneio da região do Oeste, a disputar no sábado no campo do Torreense.

Entretanto na segunda-feira os ciclistas serão homenageados também pelo patrocionador da equipa, incluindo o programa uma visita à fábrica perto de Torres Vedras e um almoço de convívio.

Andebol:
"Mundial/88" em Braga

O Campeonato do Mundo de Andebol, grupo C, vai realizar-se no distrito de Braga na primeira quinzena de Fevereiro de 1988, segundo o delegado em Braga da Direcção-Geral dos Desportos, Valdemar Araújo.

Os jogos disputar-se-ão nas cidades de Braga, Guimarães e Barcelos, havendo ainda a hipótese deste campeonato se estender à vila de Esposende, se até lá ficar pronto um pavilhão.

A realização deste campeonato em Braga «é um prémio para todos que se têm dedicado ao andebol neste distrito», disse Valdemar Araújo, quando confirmava a notícia.

«São 22 clubes de todo o mundo, com andebol de alto quilate e o distrito fica mais conhecido com a realização deste Campeonato do Mundo», acrescentou aquele delegado da DGD.

A escolha deste distrito para a realização da prova foi recebida com agrado pela Associação de Andebol de Braga que este ano viu dois clubes seus tornarem-se campeões nacionais da modalidade, o ABC na I Divisão, e o Francisco de Holanda, na II.

Littbarski:
o retorno às origens

O futebolista internacional da RFA, Pierre Littbarski, avançado do Racing-Matra, equipa treinada por Artur Jorge, assinou um contrato por três anos com a sua antiga equipa, o FC Colónia.

O clube alemão pagará cerca de milhão e meio de dólares pelo passe de Littbarski, de 27 anos e 47 vezes internacional, o qual já alinhará pelo Colónia no próximo sábado, em jogo com o Bayer Uerdingen.

No âmbito do contrato agora assinado, o Colónia e o Racing-Matra efectuarão, entre si, dois jogos amistosos, cujas receitas reverterão inteiramente a favor do clube francês.

Hoje, no "Nou Camp"

"DRAGÕES" PODERÃO CONFIRMAR VIENA EM NOVA FINAL COM O BAYERN

● Ontem: FC Porto, 2 - Barcelona, 1

O Futebol Clube do Porto derrotou o Barcelona por 2-1, em jogo a contar para o Torneio Juan Gamper a decorrer no Estádio Nou Camp, de Barcelona.

Ao intervalo registava-se um empate a um golo.

Madjer (de cabeça) inaugurou o marcador aos 12 minutos, **Schuster** aos 28 empatou para os espanhóis, cabendo a **Jorge Plácido** aos 49 minutos estabelecer o resultado final.

Dado que o Bayern eliminou o Ajax, teremos, esta noite, a «repetição» da histórica final de Viena, em que os «dragões» conquistaram o mais prestigiado título europeu de clubes.

As equipas alinharam:

Barcelona: Zubizarreta; Cristobal, Migueli, Salva e Júlio Alberto (Vinyals); Victor, Schuster, Roberto (Urbano) e Hughes (Carrasco); Lineker e Caldere.

Porto: Mylnarczyk; João Pinto, Eurico, Celso e Eduardo Luís (Inácio); Semedo, Jaime Magalhães, Sousa (Pacheco) e André; Madjer e Gomes (J. Plácido).

No outro encontro o Bayern de Munique derrotou o Ajax de Amsterdão, na marcação de grandes penalidades (4-2), depois de terem empatado a um golo durante o tempo de jogo regulamentar.

O holandês Bosman marcou o golo do Ajax aos 18 minutos enquanto o alemão Wohlfart, a passe de Mattahus, empatou aos 41.

As equipas:

Ajax: Mendzo; Blind, Spelbos, Wouters e Silody; Bosman (Witschege), Bergkamp (Winter) e Rijkaard; Meyer, Sorenses (Sholten) e Boeve.

Bayern de Munique: Pfaff; Winnklofer, Pfhugler, Eder e Augentaler; Brehme, Wohllfart, Mattahus e Lunde, Flick e Kogl.

Fase do encontro de ontem, na Amadora entre o Estrela e o Sporting

Francisco Silva: a honrosa excepção

O encontro Suécia-Portugal, do grupo 2 de qualificação para o Campeonato da Europa de Futebol, a disputar em 23 de Setembro, será dirigido pelo árbitro soviético Butenko - anunciou ontem a UEFA.

Para a partida de esperanças entre suecos e portugueses, marcado apra o dia anterior, a União Europeila de Futebol indicou o árbitro finlandês Palsi.

O único árbitro português integrante da lista de nomeações agora divulgada pela UEFA é Francisco Silva, da Associação de Faro, que apitará no dia 13 de Outubro o França-Noruega, em esperanças.

Francisco Silva: mérito que sobe

Cascavel: Golo 1

Em jogo de preparação dos dois «quadros», realizou-se ontem à noit na Campo do Estrela, o confronto entre o Sporting e o clube da Amadora. que terminou com o triunfo «leonino» por 1-0 com CASCAVEL a rubricar o primeiro golo ao serviço do seu actual clube. Arbitrou o sereno António Marçal e as equipas apresentaram as seguintes formações: ESTRELA: Melo; Marlon, Luís Carlos, Rebelo e Palhares; Nito, Rosário e Nélson Borges; Mozart, Jaime e Paulo Jorge.

SPORTING: Rui; João Lúis, Venâncio, Duílio e Vítor Santos; Marlon, Silvinho, Oceano e Mário; Sealy e Cascavel.

Belenenses faz a «espionagem»

Acompanhado do responsável do Departamento de Futebol de «Os Belenenses» (Barcínio Pinto), encontra-se em Barcelona o treinador Carlos Silva com a missão de observar as forças (e fraquezas) do «Barça» próximo opositor dos azuis na jornada inaugural da Taça UEFA.

Naturalmente que Carlos Silva também terá aproveitado para «tomar o pulso» aos «dragões», já que, na 4.ª feira, o Belenenses visitará o Estádio das Antas para o confronto para a jornada n.º 1 do nacional.

Zé Mário já chegou

Chegou ontem, a Lisboa, o defesa esquerdo brasileiro Zé Mário que ultimamente representara o Guarani o qual, depois das inspecções clínicas, voltará ao Brasil, regressando na próxima semana para iniciar a sua actividade ao serviço do Belenenses.

Entretanto foi anunciado que Tita — elemento que Mário Rosa Freire teria contratado por um periodo de dois anos — assinara um contrato com o Leverkusen, na RFA. O presidente do clube do Restelo não quer acreditar que Tita tenha «roído a corda», todavia, consta que o clube germânico já avançou com cerca de 60 mil contos pelo passe daquele futebolista vascaíno.

Campeonato começa sábado

Marcado para domingo o início do Campeonato Nacional da I Divisão, a prova terá o «pontapé de saída» no sábado, em Portimão, oe se disputará o «derby» algarvio. Entretanto, o jogo FC Porto-Belenenses realizar-se-á apenas no dia 26 (4.ª-feira) por acordo estabelecido entre os dois clubes.

Recorde-se o «programa»: Chaves-Salgueiros, Elvas-Penafiel, Sporting-Rio Ave, Marítimo-Espinho, Portimonense-Farense, Setúbal-Académica, Covilhã-Benfica, FC Porto-Belenenses, Varzim-Guimarães e Braga-Bosvista (este encontro terá lugar no «municipal» de Guimarães em virtude do estádio 1.º de Maio se encontrar interditado.

«Miúdas» do Coina aos «chutos» pela Europa

Com o patrocínio (subsídio de 200 contos) da Câmara Municial do Barreiro, a turma de futebol feminino do União de Coina encontra-se em França, desde o passado dia 5, e, depois de ali realizar alguns encontros, participará num torneio na Bélgica seguindo para a Polónia, de onde regressará no dia 22 do corrente.

Europeu de natação

PORTUGUESES COM "BRAÇADA CURTA"

Com a presença da selecção portuguesa, iniciaram-se ontem, em Estrasburgo os campeonatos europeus de natação. Esperava-se melhor dos nossos representantes na ronda inicial, dado trata-se de três atletas (Alexandre Yokochi, Sandra Neves e Mabílio Albuquerque) em bom momento de forma. Sandra fez 62,50 na prova dos 100 metros livres que correspondeu à 26.ª posição; Alexandre Yokochi ficou bem distante do seu recorde nos 100 m bruços com 1.06,66 que correspondeu ao 23.º lugar entre 30 concorrentes e Mabílio Albuquerque, nos 200 metros livres, fez 1.57,86 classificando-se na antepenúltima posição (28.ª).

Um recorde mundial e um recorde europeu acompanhados pela «quebra» do alemão-federal Michael Gross, nos 200 metros livres, foram os principais atractivos na segunda jornada.

A equipa feminina da RDA encarregou-se de imprimir uma maior dinâmica aos campeonatos ao bater o recorde mundial dos 4x200 metros livres com 7 minutos, 55,47 segundos, melhorando o seu anterior máximo de 7.59,33 obtido em 1986 no campeonato do Mundo disputado em Madrid Espanha.

Manuela Stellmach, Astrid Strauss, Anke Moehring e Heike Friedrich foram as nadadoras recordistas, da formação de 1986 apenas Nadja Bergkecht não esteve presente em Estrasburgo.

Friedrich (de 17 anos), era a nadadora com mais «credenciais» na turma da RDA pois no «mundial» em Madrid arrebatou quatro medalhas de ouro.

A equipa da RDA ganhou com mais de 20 metros de vantagem relativamente à formação romena (2.ª classificada) com 8.09,15 minutos, seguida da Alemanha Federal com 8.09,89.

Nos 100 metros bruços, o inglês Adrian Moorhouse ousou bater o seu próprio recorde europeu com um minuto, 02,13 segundos — este atleta tinha, em Madrid, em 1986, estabelecido novo máximo europeu com 1.02,28.

Moorhouse foi assim o primeiro nadador inglês a conseguir uma medalha de ouro no «europeu», enquanto a União Soviética através de Dmitriv Volkov, arrecadou nesta prova, a medalha de prata, com 1.02,43.

A medalha de bronze foi para o italiano Gianni Minervini, com 1.02,66 minutos.

Contudo, apesar dos recordes obtidos, a grande sensação da jornada foi o alemão-federal Michael Gross que falhou o seu terceiro título nos 200 metros livres ao ficar de forma inesperada em 3.º lugar, na prova ganha pelo sueco Anders Holmertz, que faz o tempo de 1.48,44, batendo praticamente em dois segundos a sua melhor marca pessoal.

Gross esteve bem nas três primeiras piscinas (150 metros) mas depois quebrou por completo não resisilndo ao ataque de Holmertz e do italilano Giorgio Lamberti, medalha de prata, com 1.48,68. «**Após os 150 metros um erro ao calcular mal a minha velocidade**», referiu Gross. «**Estou em boa forma mas este tipo de enganos é geralmente fatal.**»

Nos 100 metros livres, Kristian Otto, conquistou a 100.ª medalha de ouro para a RDA nestas prova desde os campeonatos de 1954, onde pela primeira vez a Alemanha disputou a prova com duas formações - a Oriental e Ocidental.

Otto ganhou com 55,38 segundos, contra 55,49 da sua compatriota Manuela Stellmach, segundo classificada.

Noemi Lung conquistou a primeira medalha de ouro da Roménia no europeu ao vencer os 400 metros estilos, com 4.40,21 minutos.

Programa luso

Na jornada de hoje, estarão presentes João Santos e Mabílio Albuquerque, nos 100 metros mariposa, enquanto Rui Borges participará nos 400 metros estilos.

Yokochi: mau começo no «europeu»

As medalhas

Quadro de medalhas no campeonato europeu de natação após a segunda jornada:

	Ouro	Prata	Bronze	Total
RDA	2	1	2	5
Roménia	1	1	1	3
RFA	1	0	2	3
Inglaterra	1	0	0	1
Holanda	1	0	0	1
Suécia	1	0	0	1
URSS	0	3	1	4
Itália	0	1	1	2
Áustria	0	1	0	1

Ténis: torneio de Istambul

Cunha e Silva foi eliminado

João Cunha e Silva perdeu ontem com o jugoslavo Branislav Stankovic na primeira eliminatória do torneio de Istambul.

Cunha e Silva perdeu em duas partidas, com os parciais de 6-4 e 6-2, depois de ter logrado o apuramento para o quadro principal do torneio, com prémios no valor de 25 000 dólares, mercê de duas vitórias no torneio de qualificação.

O tenista jugoslavo ocupava em 10 de Agosto o lugar número 213 no «ranking» da associação dos Tenistas Profissionais (ATP), muito acima do posto de Cunha e Silva que era, nessa semana, o 496.

Na segunda-feira, o outro tenista português presente no torneio de Istambul, Nuno Marques, tinha sido derrotado pelo sueco Conny Falk, após renhido encontro, com os parciais de 6-7, 6-4 e 7-6 (com 7-5 no decisivo «tie-break»).

O que eles ganham

A alemã-federal Steffi Graf e o checoslovaco Miloslav Mecir foram os únicos tenistas a ultrapassar, esta época, a barreira dos 700 000 dólares em receitas — segundo s listas agora divulgadas pela Wita e ATP.

Graf, de 18 anos, que domingo ascendeu ao primeiro lugar do «ranking» mundial ao vencer o torneio de Los Angeles, arrecadou já 718 219 dólares (cerca de 105 mil contos), contra 507 938 da ex-número um do mundo, a veterana norte-americana Martina Navratilova.

No sector masculino, Mecir, quinto tenista do Mundo, comanda com 775 306 dólares (cerca de 110 mil contos), seguido do sueco Stefan Edberg, com 610 184 dólares, e do número um mundial, o checoslovaco Ivan Lendl, que ganhou até agora 570 325 dólares.

Cunha e Silva: eliminação não «mexe» na cotação

Os dez primeiros classificados nas tabelas de receitas da Associação Internacional de Mulheres Tenistas (WITA) e da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), são os seguintes:

MASCULINOS:

Miroslav Mecir	775 306
Stefan Edberg	610 184
Ivan Lendl	570 325
Mats Wilander	508 641
Pat Cash	339 154
John McEnroe	332 840
Boris Becker	298 003
Emilio Sanchez	280 934
Andres Gomez	277 848
Yannick Noah	264 893

FEMININOS:

Steffi Graf	718 219
Martina Navratilova	507 938
Chris Evert	452 321
Pam Shriver	296 560
Helena Sukova	275 636
Hana Mandlikova	261 824
Claudia Kohde-Kilsch	220 306
Zina Garrison	192 702
Wendy Turnball	182 654
Lori McNeil	176 070

Torneio «Sunsilk»

Marta Varanda e Patricia Valadas, as únicas portuguesas participantes no torneio aberto feminino de ténis «Sunsilk», a decorrer nos «courts» da CIF, foram eliminadas na primeira ronda do quadro principal de singulares.

Patricia Valadas foi derrotada pela alemã federal Gudrun Levers, com os parciais de 4-6, 3-6 e Marta Varanda teve igual sorte frente a Vera Carina Elter, também da RFA, por 2-6 e 2-6.

Nos restantes encontros da primeira ronda de singulares as surpresas foram uma constante, com apenas duas cabeças de série a garantir a passagem à fase seguinte deste torneio, dotado com 10 000 dólares em prémios.

Câmara lisboeta anunciou

"JOGOS DA CIDADE" VÃO PROSSEGUIR

Presidido pelo vereador do pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa, dr. Victor Gonçalves (que se encontrava acompanhado do seu assessor professor Mário Silva e de Vítor Lourenço, dinâmico presidente do Águias do Alto do Pina e colaborador do pelouro desportivo da autarquia lisboeta), realizou-se, no final da tarde de ontem, uma reunião a que estiveram presentes a maioria dos representantes das juntas de freguesia do concelho, e que teve como «ponto de ordem» anunciar a realização dos II Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa.

O dr. Victor Gonçalves realçou o êxito da I edição daquele notável acontecimento e, perante tamanha adesão de jovens e da colaboração prestada pela maioria das freguesias da capital dos clues e demais estruturas sociais e desportivas, ficara «decretado» que tal manifestação teria de prosseguir e de ser alargada quer no que respeita a modalidades quer nos escalões etários.

Durante o longo debate de cerca de três horas, o responsável pelo pelouro de Desporto da CML escutou as muitas sugestões fornecidas pelos delegados das juntas de freguesia presentes cabendo ao professor Mário Silva papel importante no esclarecimento das várias questões colocadas, já que lhe cabe a árdua tarefa de dirigir toda a estrutura dos «jogos».

Foi anunciado que o ténis de mesa e anatação serão incluídos nos II Jogos mantendo-se o atletismo, futebol de salão, basquetebol e andebol, e prevê-se uma adesão de 5000 jovens de ambos os sexos, ainda que a ambição dos autarcas responsáveis aponte para a constante subida. E o dr. Victor Gonçalves voltou a salientar, como factor importante desta realização, o desejo e a «obrigação» que a todos cabe em proporcionar aos jovens a prática desportiva, como factor relevante para a sua formação desportiva e social, sendo uma forma de retirar a juventude de vícios, afastá-la dos caminhos da droga, da criminalidade, da prostituição e de outros malefícios da sociedade.

Teve ainda aquele dirigente o cuidado de reafirmar que a autarquia, com esta realização, procura «substituir» as lacunas que se reconhecem nos estabelecimentos de ensino onde o desporto não tem o desejado acolhimento, e o dr. Victor Gonçalves adiantou ainda que a Câmara Municipal de Lisboa está, deste modo, a investir forte na sensibilização dos jovens para a prática desportiva.

Tanto o vereador como o professor Mafio Silva «convidaram» os responsáveis pelas juntas de freguesia para, cada vez mais, se empenharem nesta cruzada de interesse comum com dinamismo e participação, sensibilizando a população juvenil para os positivos resultados advindos do desporto como forma de aprendizagem na convivência e reforço da saúde mental e física.

Tratou-se de uma reunião preparatória e outras se seguirão — como fiou prometido — no sentido de que os II Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa sejam a reafirmação da anterior edição.

Últimas

Europeu de natação:

Borges segue em frente

Rui Borges ficou hoje apurado para a final «B» dos 400 metros estilos com 4.31,29 minutos, marca que constitui recorde nacional.

Rui Borges, que alcançou também os mínimos para os Jogos Olímpicos de Seul, classificou-se em 5.º lugar na segunda eliminatória, ganha pelo alemão-federal Patrick Kuhl com 4.22,32 minutos.

A marca de Rui Borges supera os mínimos para os jogos de Seul, que eram de 4.34,00 minutos.

•

João Santos e Mabílio Albuquerque foram hoje eliminados na prova de 100 metros mariposa no «Europeu» de natação, em Estrasburgo, França.

João Santos ganhou a segunda eliminatória no tempo de 58,01 segundos e Mabílio Albuquerque foi quarto na mesma eliminatória com 58,46 segundos.

Apesar da vitória na eliminatória, João Santos ficou afastado das duas finais: a «A» que apura os oito melhores tempos e a «B» que agrupa os outros oito nadadores com as restantes melhores marcas.

Ténis em Cincinnati:

McEnroe foi derrotado

O norte-americano Paul Annacone eliminou hoje o seu compatriota John McEnroe, cabeça de série número cinco, por 7-6 e 6-4, na primeira ronda do torneio de ténis de Cincinnati.

Annacone, que pertence à selecção que representa os Estados Unidos na Taça Davis, bateu McEnroe pela segunda vez nos encontros com o ex-número um mundial.

McEnroe, que perdeu o primeiro «set» no «tie-break» por 7-2, sofreu uma lesão nas costas no início do segundo «set», mas não abandonou.

O sueco Stefan Edberg, cabeça de série número dois, bateu o norte-americano Jimmy Arias, por 6-4 e 6-4, enquanto Boris Becker e Jimmy Connors, cabeças de série número três e quatro, precisaram de três «sets» para se qualificarem para a segunda ronda.

Becker ganhou ao norte-americano Marcel Freeman por 3-6, 6-3 e 6-1, e Connors bateu o seu compatriota Jay Berger por 4-6, 6-2 e 6-1.

Máximos

Tiro: recorde mundial

O norte-americano Dan Carlisle estabeleceu um novo recorde mundial de tiro, na modalidade de fosso, com 198 em 200, no respectivo torneio dos jogos pan-americanos, a decorrer em Indianápolis, nos Estados Unidos.

O recorde anterior era de 192 em 200, e olímpico, com 200 em 200, estabelecido nos jogos Pan-Americanos de 1983, em Caracas.

EM PORTUGAL

	T. 6 h	Min.	Prec.	Às 13 h.
Bragança	17	17	0,0	P. nub.
V. Castelo	14	13	0,0	Nevoeiro
Vila Real	14	14	0,0	Limpo
Porto	14	14	0,0	Nevoeiro
Coimbra	17	17	0,0	Neblina
C. Carvoeiro ..	18	18	0,0	Encob.
C. Branco	22	21	0,0	Bruma
Portalegre	28	25	0,0	Limpo
Lisboa	19	19	0,0	P. nub.
Évora	18	18	0,0	Limpo
Beja	16	16	0,0	Limpo
Faro	21	20	0,0	Limpo
Sagres	19	19	0,0	P. nub.
P. Delgada	23	22	0,0	M. nub.
Funchal	20	20	0,0	Limpo

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 33, Porto 25, Faro 33, Ponta Delgada 26, Funchal 28.

Temperatura do ar em ºC • Precipitação em mm

NA EUROPA

	T. 7 h	Min.	Às 13 h.
Madrid	18	18	Limpo
Londres	13	13	Pouco nub.
Paris	15	14	M. nub.
Bruxelas	16	15	Neblina
Amesterdão. ...	18	17	Neblina
Genebra	14	13	P. nub.
Roma	22	20	Nevoeiro
Oslo	14	13	M. nub.
Copenhaga	15	14	Neblina
Estocolmo	15	14	Neblina
Berlim	17	17	Chuva
Viena	21	18	P. nub.
Varsovia	16	16	Chuva
Atenas	23	20	Limpo
Moscovo	8	7	Encoberto

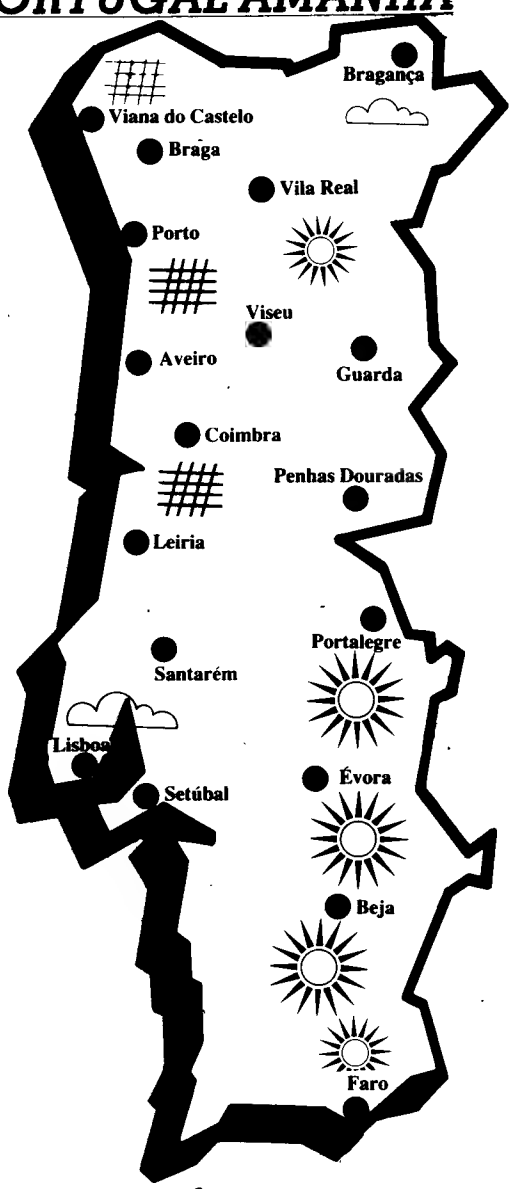
Temperatura do ar em ºC • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	Às 13 h.
Caracas	19	28	Nublado
Joanesburgo ...	3	20	Nublado
Los Angeles	16	25	Limpo
Montreal	19	34	Nublado
Nova Deli	29	38	Limpo
Nova Iorque ...	24	34	Nublado
R. de Janeiro ..	20	37	Chuva
S. Francisco ..	13	21	Limpo
São Paulo	17	22	Nublado
Tóquio	24	31	Nublado

Temperatura do ar em ºC • Precipitação em mm

PORTUGAL AMANHÃ



EUROPA ÀS 6 HORAS

• Informação da agência Lusa

TEMPO

HOJE

No Continente:

Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado na faixa costeira ocidental durante a madrugada e manhã. Vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde. Neblina ou nevoeiro matinais.

Estado do mar:

***Costa Ocidental:* Mar de pequena vaga e ondulação de noroeste de 1 a 2 metros.**

***Costa Sul:* Mar encrespado e ondulação inferior a 1 metro.**

Nos Açores:

Céu geralmente muito nublado. Vento bonançoso ou moderado de oeste. Aguaceiros, especialmente nos Grupos Central e Ocidental.

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga. Ondulação de noroeste de dois metros.**

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento de nordeste moderado.

***Estado do mar:* Mar de pequena vaga ou cavado. Ondulação de nordeste de dois metros na costa Norte, e inferior a um metro na costa Sul.**

AMANHÃ

Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do Norte e Centro. Vento fraco ou modeado de noroeste. Neblina ou nevoeiro matinais.

DEPOIS

Céu pouco nublado, apresentando-se temporariamente muito nublado nas regiões do Norte e Centro. Vento fraco ou moderado de noroeste. Neblina ou nevoeiro matinais.

MARES

Hoje

Praia-Mar		Baixa-Mar	
12.47	3,2 m	6.02	1,9 m
		18.59	1,8 m

Amanhã

1.23	3,1 m	7.05	1,8 m
13.47	3,4 m	19.50	1,6 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

EM SETÚBAL EXPOSIÇÃO SOBRE A COREIA DO NORTE

Uma amostra do que é a República Popular e Democrática da Coreia, através de artesanato, obras literárias e fotos, está patente em Setúbal, desde sábado e até à próxima quinta-feira.

No certame, a decorrer num pavilhão do Parque das Escolas, na Avenida Luísa Todi, podem ser vistas — e adquiridas — desde peças de porcelana, arte de grande tradição na Coreia, com mais de 1500 anos, até caixas de madeira, lacadas, com incrustrações em madre-pérola, quadros feitos com a mesma matéria, bordados, leques e lenços de seda, até às obras de Kim Il Sung e literatura infantil, em castelhano.

Os preços, como é evidente, variam, mas não atingem nunca a exorbitância. Por 50 escudos, por exemplo, pode ser adquirido cada um dos volumes da obra de Kim Il Sung, bem como a maioria dos livros que falam sobre a actividade do país; os preços dos bordados de seda variam entre 1500 a dez mil escudos; os lenços e os leques custam, respectivamente, 500 e 300 escudos; as caixas com incrustrações de madre-pérola vão de dois mil a pouco mais de quatro mil escudos; e as peças de porcelana têm preços entre 300 escudos a seis contos.

A exposição, organizada pela Embaixada da República Popular e Democrática da Coreia, com o patrocínio da Câmara Municipal de Setúbal, não se circunscreve, no entanto, a objectos de venda e mostra-nos igualmente fotos do país, entre as quais se contam a casa onde nasceu Kim Il Sung e o Arco Triunfal, construído há cinco anos, no local onde, em 1945, aquele líde coreano pronunciou o célebre discurso, apontando o «rumo do socialismo» para o seu povo.

O certame, que já esteve na Amadora e em Beja, irá, em seguida, para Faro, segundo revelou ao «DL» um dos responsáveis pela iniciativa.

Exposições idênticas estão patentes em vários países da Europa, da Ásia e da América Latina.

Exposição de Maria João Franco

Pinturas de Maria João Franco, que recentemente ganhou o primeiro prémio da Exposição de Gravura Comemorativa do Ano Europeu do Ambiente, instituído pelos municípios de Setúbal e Beauvais, encontram-se patentes, até 6 de Setembro, na Casa do Bocage, em Setúbal.

Maria João Franco

Maria João Franco, que este ano ganhou igualmente, o prémio de edição da IV Exposição Nacional de Gravura promovida pela Cooperativa de Gravadores Portugueses, Gravura / Fundação Calouste Gulbenkian, e esteve presente, entre outros certames, no IV Prémio de Grabado «Máximo Ramos», em Ferrol — Corunha, na III Bienal Nacional de Desenho, da Cooperativa Árvore, do Porto, na Exposição de Pintores e Escultores da ESBAL, no Museu do Convento de Jesus, em Setúbal, e na colectiva da inauguração da Galeria da Voz do Operário, nasceu em Leiria, em 1945, tem o 5.º ano de Pintura da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e frequentou o curso de Arquitectura da ESBAP.

Maria João Franco, que expôs pela primeria vez, a título individual, em Cascais, em Junho de 1985, tem sobre a arte uma visão pessoalíssima e crítica, quando no próprio catálogo desta sua exposição, escreve: «A arte começou por reflectir uma tentativa do Homem de dominar a Natureza, imitando a sua vitória, caminou para a imitação da ideia, para imitação da Natureza ou como processo representacional de imitação do Homem, passando inclusivamente pela representação da sua realidade interior».

A artista adianta que «o objecto artístico contemporâneo é hoje extremamente difícil de definir, de tal modo o conceito de 'arte' tem sido alargado e empobrecido».

Maria João Franco esclarece: «Digamos antes que do conceito se passou a 'pré-conceitos'. Parece haver aqui uma contradição; mas se considerarmos que o pré-conceito se baseia em falsos valores, eles próprios não autorizam a formulação de qualquer espécie de conceito, pois até o conceito de 'conceito' não existe, porque não há critério que defina o campo em que determinado objecto se coloca e se oferece à análise».

Para a artista, «será o entendimento do fenómeno artístico que limpará e definirá o que é a arte hoje», mas «antes haverá que estabelecer uma deontologia da crítica do nosso tempo».

NOTARIADO PORTUGUÊS
14.º Cartório Notarial
de Lisboa

a cargo do
Notário: Lic. Manuel Gonçalves Pereira

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 21 de Julho do ano em curso, lavrada de folhas 95 verso a folhas 97 do livro de notas 87-E, deste Cartório foi reforçado o capital da sociedade comercial por quotas, denominada «CAIXA DE CRÉDITO SOCIAL, LIMITADA», com sede em Lisboa, na Rua Presidente Arriaga, números quarenta e cinco e quarenta e sete, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o número dezassete mil oitocentos e noventa e quatro de duzentos mil escudos para quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e subscrito por Maria Graciete Marques Roldão Lopes com a importância de cento e oitenta mil escudos e vinte mil escudos por Fernando Cardoso Lopes.

MARIA GRACIETE MARQUES ROLDÃO LOPES e FERNANDO CARDOSO LOPES como únicos sócios que ficaram sendo da referida sociedade, alteraram os artigos segundo e quinto do respectivo pacto social, os quais ficaram com a seguinte redacção

Art.ª 2.º O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro e nos diversos valores do activo social e corresponde à soma de duas quotas, que são as seguintes.

Uma quota do valor nominal de vinte mil escudos pertencente ao sócio Fernando Cardoso Lopes; e,
Uma quota no valor nominal de trezentos e oitenta mil escudos pertencente à sócia Maria Graciete Marques Roldão Lopes;

Art.ª 5.º A gerência da sociedade, activa e passivamente, em Juízo e foa dele, compete à sócia Maria Graciete Marques Roldão Lopes, que desde já fica nomeada gerente e com a remuneração que for fixada em assembleia geral.

Parágrafo único – A sociedade considera-se validamente obrigada pela assinatura da sócia gerente.

Está conforme Lisboa e referido 14.º Cartório Notarial aos sete de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete.

Assinatura ilígivel

«DL» 19/8/1987

Lisboa-Madrid
Madrid-Lisboa

Novo serviço Auto—Expresso

(De 4 de Junho a 21 de Setembro)

Grandes descontos nos Dias Verdes

Informe-se na sua agência de viagens ou na estação mais próxima

EXT. SÉNECA E S. GAMA

CICLO PREPARATÓRIO — GERAL
7.º, 8.º E 9.º ANOS — COMPLEMENTAR
12.º ANO — INFORMÁTICA

— Inscrições abertas —

• MENORES • ADULTOS
• PARALELISMO • PEDAGOGICO
• manhã • tarde • noite

Av. Almirante Reis, 73, 1.º e 2.º
Telef. 52 00 92
(Metro Anjos)

Av. Almirante Reis, 106, 1.º e 2.º
Telefs. 82 27 76/82 35 31
(frente a Portugália, Metro Arroios)

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Chamusca, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP – Electricidade de Portugal-EP, a que se refere o processo n.º 1/2679, arquivo 95, para o estabelecimento de uma linha aérea a 30 KV com 1012 metros, do poste n.º 87 da linha de Almourol – Chamusca, ao posto de transformação n.º 918 de Lamaceiras.

Linha aérea a 30 KV com 737 metros, do poste n.º 5 da linha anterior ao posto de transformação n.º 963 de Vale de Junco.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 7 de Agosto de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(assinatura ilegível)

RECREIO DOS LISBOETAS E OUTRAS COISAS

Mário Castrim

ANA Bola, José Lúcio e Jaime Lopes: aqui estão três pessoas corajosas. Eles atrevem-se a fazer, na TV, um programa em directo, sem rede. Um programa em directo na RTP dos nossos dias: eis a grande aventura. Quem se mete nela, e só por isso, ganha direito a ficar na História.

Refiro-me ao «Recreio dos Lisboetas». Até agora, o mais conseguido em termos de ritmo e de interesse geral, foi o recreio no **Grupo Musical e Desportivo 1.º de Julho,** no Alcoitão. Para isso muito contribuiu, deve dizer-se, a presença de Henrique Viana que, entre outras coisas, e no brevíssimo espaço de um minuto, improvisou aquela caricatura do discurso empolado que é, só por si, uma lição da arte de representar. Esperamos que esse minuto venha a fazer parte da antologia que é de uso fazer-se no final destes programas.

O **Recreio dos Lisboetas** aparece como forma de homenagem ao espírito de associativismo que presidiu à criação de inúmeras colectividades de cultura e recreio. De facto, o presidente do «1.º de Julho», José Fernando de Oliveira, falou de alguns sócios fundadores — gente do povo que ajudou a construir a colectividade com as suas próprias mãos, no sentido exacto das palavras: carpinteiros e marceneiros levantaram a casa com o seu trabalho.

Não ficaram esquecidos. Ainda bem. E esse foi um dos momentos mais comovedores da emissão.

O projecto de Ana Bola e José Lúcio tenderia, talvez, a uma participação maior da prata da casa. Todos sabem, porém, os riscos inerentes. Muitas vezes aquilo que é bom, «para entre família» ficará deslocado na TV. A mudança indiscriminada de ambiente pode redundar em «actos de agressão» quer para os próprios quer para o programa e para os espectadores.

Assim, preferiu-se **levar para lá a trazer de lá** os artistas participantes. Registe-se a vinda de Fernando Farinha, «embaixador» do fado junto das comunidades portuguesas no estrangeiro e um dos grandes esquecidos da televisão portuguesa.

Por acaso era fadista o associado do «1.º de Julho», Vítor Paixão, nada para se deitar fora, mas honestamente realista quanto às virtualidades da sua acção. A propósito: não foram mencionados os nomes do guitarra e do viola que fizeram um acompanhamento de grande qualidade e de uma modernidade como raramente se vê entre profissionais.

Pois. Que o **Recreio dos Lisboetas** nunca desça do nível que atingiu na última emissão e já nos daremos por dominicalmente felizes. Que Ana Bola e José Lúcio não se dobrem ao peso da responsabilidade e fiquem mais soltos, mais criativos, mais imaginativos, mais naturais, mais eles radiofonicamente falando. E que, em breve, possa o programa ir por essas terras fora, por essa Nau Catrineta que tem muito que contar. Que deixe de ser o **Recreio dos Lisboetas** para se tornar no **Recreio dos Portugueses:** não me digam que é mais difícil o princípio de Portugal do que o Portugal sem fim...

Haver, reaver e vamos a ver

A televisão é hoje o principal veículo da língua portuguesa. O que lá se fizer terá inegável influência, benéfica ou maléfica. Não me ensarei pois de chamar a atenção dos responsáveis e dos que têm por obrigação o contacto directo com a audiência. Procurei sempre não fulanizar, para evitar desnecessárias feridas. Mas estou a ver que não terei outro remédio, se a bagunça continua. Depois não se queixem.

A secção desportiva tem nisso grande parte da culpa. Por lá, ainda há quem ache de bom tom (dá classe, dá categoria, é o complexo do pregador de aldeia que não abdica do seu latinório de almanaque) o emprego de expressões estrangeiras. Não os salva o álibi de que são termos técnicos. Muitas vezes não o são e, mesmo que o fossem, louvar-se-ia o esforço do seu aportuguesamento.

O «set», o «play off», os «aproaches», etc., etc., continuam imperturbáveis a sua marcha. Um conhecido e bom comentador de hipismo veio há dias com o «starting gate». Fez um vistaço, mas ninguém percebeu népia...

Entre os apresentadores e entrevistadores são vulgares o «notastes», o «vistes», o «reparastes», etc.

Aquela do «draga-minas», gostei...

Calma. Não se trata de gramaticalismo. O gramaticão é bicho danado e ridículo. Trata-se de, a nível da comunicação, não degradar a nossa língua mais do que a pobre esgraçadinha já está. Tenho aliás a prudência que me dá o saber experiente de que no melhor pano cai a nódoa.

Por exemplo. Uma repórter que se tem distinguido pelo seu dinamismo tratou de um caso insólito em que, determinada pessoa «não reaveu» a importância gasta. Dentro de mim caíram o Carmo e a Trindade. Este verbo haver e seus derivados são um cabo de trabalhos, estes locutores são uns descuidados, etc., etc.

Só que nesse mesmo dia iniciara eu minha habitual cura termal camiliana, com o romance **Onde está a felicidade?** A certa altura, Camilo escorrega com aquele tramado **trazê-lo-ei...**

Claro, se um Camilo erra, que fará um simples mortal?

Sim, senhora repórter. Mas não abuse.

Sonhos e realidade

A informação diária deve ser breve, concisa, sem gorduras supérfluas. Clara, impessoal, com um mínimo de calorias. Também aqui o açúcar é prnicioso.

Espanta, por vezes, na informação quotidiana, a inclusão de temas complexos ou de reportagens demoradas. Mal feito, que nem a necessidade de encher chouriços justifica. Esses temas, essas discussões, essas reportagens têm cabimento noutro tipo de informação, menos imediatista.

● O Archie e a sua família regressaram. Faziam falta. Hoje, o vazio difícil de preencher (como se diz funerariamente) é a ausência da **Família às direitas.** Numa televisão que serve, com fervor, o mito americano, vem mesmo a calhar uma rubrica americana que o desmitifique.

● E a propósito. Que ideia é aquela de engordar os noticiários com as cheias no estado do Illinois? A «notícia» serviu inclusive (!!!) de abertura a noticiários. Afinal, quando na América há cheia, a RTP é que transborda?

Pronto. Eu calo-me, deixo de protestar, aceito o processo no dia em que soubre que a TV americana transmitiu imagens das nossas cheias. Combinado?

● Temos gente ambiciosa à frente da RTP, no plano da engenharia prática. Há por lá quem sonhe alto, e isso é bom. O sonho comanda a vida.

Mas enquanto não se realiza o grande salto em frente, por que não resolver pequeninas coisas como: a sombra do queixo dos locutores; os reflexos incomodativos nos óculos dos locutores e comentadores (o Jorge Lopes, por exemplo, coitado do rapaz, parece o ceguinho da minha rua); a ligação entre a 5 de Outubro e o Monte da Virgem, etc.

Sonhar muito, é bom; viver um pouco também não é mau.

Reportagem, romance, poesia

Raras vezes acontece isto: estarmos diante do televisor, levar uma data de murros: no estômago, na cabeça, na alma, e no fim damos por nós mais sensíveis, mais humanos, mais experientes.

Refiro-me a **De casa de seus pais desapareceu,** um programa de Ribeiro Cardoso. Trabalho de jornalista. Notável reportagem por aquilo que melhor a define: o entendimento de uma realidade que ultrapassa o objecto casual. Com ela, vamos ao encontro não apenas do Pinta, mas de uma condição social. Eis-nos confrontados, sem darmos por isso, com alguns conceitos estruturados ancilosados: o bem e o mal, a justiça, a família, o amor...

Seu nome é Fernando, mas conheciam-no em pequeno pela alcunha familiar de Pinta do Intendente. Tinha um largo futuro à sua frente. Aos 14 anos obrigavam-no a beber aguardente: **Tens de beber** — diziam-lhe — **Um dia serás chulo e a aguardente faz-te falta...**

Depois foi o roubo, a vadiagem, a droga. Prisão atrás de prisão até aos 16 anos. Um dia, no Caixidré, conheceu uma moça. Amor ao primeiro olhar. Mulher casada, com dois filhos, pôs-lhe uma condição: **Ou a droga, ou eu.** Salvou-o. Depois, deu-lhe um filho. Mas passaram o inferno. Dormiam dentro de um contentor, no Parque Eduardo VII. Ele tirava a roupa, ficava só com as calças, para proteger «os seus filhos». É sempre assim que diz: **os meus filhos...**

Tanta humanidade, tanta poesia, tanta verdade (tão dura e tão sem remorso...) fazem desta figura um caso notável de televisão. Ribeiro Cardoso: um jornalista, um romancista e um poeta. E tudo não porque ele vê a realidade — mas porque a ama.

S. R.
CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA

AVISO

JOSÉ MANUEL DA COSTA CARREIRA MARQUES, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA:

FAZ PÚBLICO, que por deliberação da Câmara Municipal de 29 de Julho de 1987 estão abertas as inscrições de 10 a 31 de Agosto para concessão de 15 bolsas de estudo para o ensino médio e supeiror, devendo os interessados dirigir-se à Divisão Sócio-Cultural (Ensino) a funcionar na casa da Cultura desta Câmara Municipal a fim de obter o respectivo impresso.

São condições de admissão:

1 — Que o concorrente resida dentro dos limites deste concelho há mais de dois anos:
2 — A bolsa será ainda concedida aos que não residindo sejam naturais deste concelho, desde que a verba atribuída para esse fim não tenha sido absorvida, pelos beneficiários residentes no concelho:
3 — A falta de recursos económicos dos concorrentes para a continuação dos estudos:
4 — Não possuírem os concorrentes habilitação de qualquer outro curso dentro do grau de ensino para cuja a frequência requerem a bolsa.

Para constar se passou o presente Aviso a que vai ser dada publicidade.

Paços do Concelho, 7 de Agosto de 1987

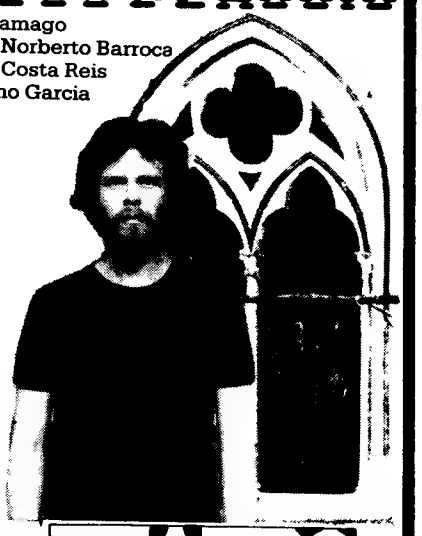
O Presidente da Câmara Municipal de Beja

José Manuel da Costa Carreira Marques

tel TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA
TEATRO VASCO SANTANA
tel 768609
metro: Entrecampos
Apresenta
REPÕE DIA 1 DE SET.

as Senhoras das Quintas-feiras
de Loleh Bellon
Encenação: Luzia Maria Martins
SÓ ATÉ DIA 20 SET.
de ter. a sáb. às 21.30 H
Dom. às 16 horas
(SMIRNOFF)

novo grupo apresenta
CICLO DE PEÇAS INÉDITAS PORTUGUESAS
A SEGUNDA VIDA DE FRANCISCO DE ASSIS
De José Saramago
Encenação e Cenário: Norberto Barroca
Figurinos: José Costa Reis
Música: Paulino Garcia
Interpretação
Adriano Luz
Amílcar Botica
Argentina Rocha
Francisco Pestana
Isabel Ribas
João Baião
Jorge Gonçalves
José Gomes
José Pedro Gomes
Laura Soveral
Melim Teixeira
Miguel Martins
Teresa Sobral



APOIO DIÁRIO DE LISBOA
Quintas • Sextas
e Sábados às 21.30
Domingos - Matinée às 16 h
TEATRO ABERTO
APOIOS: ALPWA ET OMEGA-T.L.R.-DATA GENERAL-DIGICONTA-RANK XEROX
COMPANHIA SUBSIDIADA PELA SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

DL CINEMAS

Uma cena do filme «Amor de Rastos» realizado por Jacques Rivette com a interpretação de Jane Birkin, Géraldine Chaplin, André Dussollier e Jean-Pierre Kalfon. Filme de qualidade em exibição no cinema Quarteto

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa 2

HUMILHAÇÃO
(maiores 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3

REGRESSO À TERRA O CAMINHO DAS ESTRELAS IV
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 4

FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Alfa Club

PRIMAS
(n/acons. m. 18 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 1

O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00

Amoreiras 2

O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 3

HUMILHAÇÃO
(maiores 18 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 4

REGRESSO À TERRA O CAMINHO DAS ESTRELAS IV
(maiores 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45, 21.30 e 00.15 h

Amoreiras 5

PIRATAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 6

ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Apolo 70

O NAVIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Ávila

— T. 539930

ACADEMIA DE POLÍCIA – IV (A Patrulha do Cidadão)
(maiores 6 anos)
15.00, 17.00, 19.10 e 21.45 h

Avis

— T. 547163

AS VIAJANTES SEXUAIS
(porno)
(interdito men. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna

— T. 776098

O SEGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio

— T. 372358

PRISIONEIRAS DO SEXO
(Int. m. 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil

T. 530194

ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebolso

AS TARDES ESCALDANTES DE UMA BURGUESIA
(porno)
(maiores 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões

T. 324194

REGRESSO DO COMBOIO DO TERROR
(não acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222

— T. 579460

O CONFRONTO
(n/acons. m. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
OS DIABOS
(maiores 12 anos)
24.00 h

Cine Portela

— T. 2524761

Sala A

ENCERRADO PARA BENEFICIAÇÃO

Sala B

UMA MULHER DOS DIABOS
(maiores 6 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

TAXI DRIVER
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes

— T. 322523

O REGRESSO DE JEDI
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
(maiores 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

NOITES ESCALDANTES
(maiores 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estúdio 444

— T. 768078

OS LOUCOS ANOS 50
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Forum Picoas

— T. 541037

FÉRIAS VIOLENTAS
(n/acons. men. 18 anos)
19.00 e 22.00 h

Fonte Nova

— T. 7145109

Sala 1

CROCODILO DUNDEE
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2

COMBOIO EM FUGA
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Gemini

— T. 734009

COMBOIO EM FUGA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 806847

Sala 1

A COSTA DO MOSQUITO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Sala 2

TRÊS AMIGOS
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

Imperio

— T. 555134

ARMA MORTIFERA
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

Sala 1

TRÊS AMIGOS
(maiores 6 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2

SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45 h

Londres

— T. 801313

SELVAGEM E PERIGOSA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

Sala 1

HUMILHAÇAO
(maiores 18 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e 21.30 h

Sala 2

BLUE VELVET — VELUDO AZUL
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

Sala 3

PIRATAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Nimas

— T. 574362

ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Odeon

— T. 326283

O INSPECTOR MARTELADA NO NILO
(n/acons. men. 13 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Olimpia

T. 325309

GATUNOS SEXUAIS
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathé

— 821933

4 PUNHOS CONTRA RIO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30 e 21.00 h

Politeama

T. 326305

JUSTICEIRO SOLITÁRIO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

Sala 1

O MELHOR DA VIDA
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30 h
O ANO DO DRAGÃO
(maiores 16 anos)
23.30 h

Sala 2

O REGRESSO DE JEDI
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
NOITES DE HALLOWEEN
(Int. m. 18 anos)
23.45 h

Sala 3

O AMOR DE RASTOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
CONAN – O DESTRUIDOR
(maiores 6 anos)
23.45 h

Sala 4

O EXPRESSO DA MEIA-NOITE
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
A LEGIÃO ESTRANGEIRA
(n/acons. m. 13 anos
23.45 h

Roma

T. 889192

GELADO DE LIMÃO VI
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy

T. 548560

OS CARRASCOS NUNCA MORREM
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

Sala 1

O SERGREDO DO MEU SUCESSO
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Sala 2

REGRESSO À TERRA O CAMINHO DAS ESTRELAS IV
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15 h

Sala 3

A COSTA DE MOSQUITO
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e **21.45 h**

7.ª Arte

— T. 730715

ARMA MORTÍFERA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star

— T. 804210

CURTO-CIRCUITO
(maiores 16 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal

— T. 371573

ACADEMIA DE POLÍCIA – A PATRULHA DO CIDADÃO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19, 21.30 e 23.45 h

Tivoli

— T. 570595

HUMILHAÇÃO
(maiores 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Turim

T. 706666

SÓ SE PERDE UMA VEZ
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h

Xenon

T. 368480

MULHERES DA RUA
(maiores 18 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Zodíaco

— T. 570151

Exibição permanente de filmes indianos
(m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro — «O Fuzileiro Implacável», às 21.15 h (maiores 16 anos)

AMADORA — Cinestúdio — «As Primas», às 15.30 e 21.30 h (maiores 18 anos)

AMADORA — Babilónia — «Arma Mortífera» às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 18 anos)

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Blue Velvet — Veludo Azul», às 21.30 h (maiores 16 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores — Encerrado para descanso do pessoal

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Mona Lisa», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos).

ODIVELAS — Cineodivel — «Cujo — O Novo Símbolo do Terror», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos).

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «Caminho de Fogo», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos)

ALGÉS — Cinema 2000 — «Caminho de Fogo», às 15.30 e 21.30 h (maiores. 12 anos).

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Porky's», 15.30 e 21.30 h (int. m. 13 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Comando», às 15.15 e 21.30 h (maiores 16 anos)

Sala 2 — «Veludo Azul», às 15.30, 19 e 21.45 h (maiores 16 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «Academia de Polícia IV», às 15.30 e 21.30 h (maiores 6 anos)

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «Três Amigos», às 15.15, 18.45 e 21.30 h (maiores 6 anos)

Sala 2 — «A Costa do Mosquito», às 15.30, 18.45 e 21.30 (maiores 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «Fora dos Limites», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

ALMADA — Incrível Almadense — «Porky's II», às 15.30 e 21.30 h (interdito men. 13 anos)

ALMADA — Cinestúdio Almada — «Filhos de Um Deus Menor», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (maiores 12 anos).

COVA DA PIEDADE — Clube Piedense — «SIDA — A Verdade Maldita», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «Porky's», às 15.45 e 21.30 h (Int. m. 13 anos)

Sala 2 — «Platoon — Os Bravos do Pelotão», às 15.15, 17.30 e 21.45 h (maiores 16 anos)

BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — Encerrado para férias.

JAN GARBAREK QUARTET

No prosseguimento da série «Jazz em Agosto 87», que a Fundação Gulbenkian vem apresentando desde o passado dia 5 no anfiteatro ao ar livre, exibe–se esta noite (21,30), com repetição amanhã à mesma hora o «Jan Garbarek Quartet», constituí - do por Jan Garbarek (st, ss), Eberhard We - ber (ctb, blitz b), Lars Jansson (teclas) e Nana Vasconcelos (perc).

Nascido em 4 de Março de 1947, na No - ruega, Garbarek inicia–se no saxofone te - nor em 1960. Influências decisivas, pri- meiro Coltrane, depois Shepp, Albert Ayler. Durante a estada na Escandinávia de George Russell, tocou e gravou com este importante inovador do Jazz do qual apreendeu a plataforma teórica por ele vei - culada: o conceito cromático lídio de or ga- nização tonal. O Quarteto original de de JG (Rypdal, Arild Andersen, Jon Christen - sen), é fundado em 1969, começando as - sim a gravar exclusivamente para a ECM de Manfred Eicher onde tem editados mais de trinta discos. Com o Quarteto europeu de Keith Jarret, o saxofonista irá conhecer a celebridade na primeira metade dos anos 70.

Diversifica colaborações com Ralph Towner, Eberhard Weber, Kenny Wheeler, Egberto Gismonti, Charlie Haden e L. Shankar, ao mesmo tempo que a sua mú- sica se au tonomiza em direcção a um fol - clore universal, inspirado no Jazz do qual não dixa de exibir as suas estruturas bási - cas.

Jan Garbarek surge regularmente bem colocado nos referendos da crítica interna - cional da revista Downbeat, sendo conside - rado um grande compositor e virtuoso dos saxofones tenor e soprano e ainda de flau - ta.

EXPOSIÇÕES

ABRANTES (Convento de S. Domingos): desenhos de Mário Cordeiro até 30 de Agosto.

CENTRO CULTURAL DE ALMODÔVAR: até 31 de Agosto, uma exposição de fotografias de Luís Reis.

CASA DE SERRALVES (Porto): exposição de obras do património do Estado, até 31 de Agosto.

VISEU: exposição itinerante de Fotografia «Prédios Velhos das Avenidas Novas»

PORTO (Centro Regional de Artes Tradicionais): «O Barco Rabelo». Um retrato de família, até 30 de Outubro.

CONVENTO DE JESUS-LOULÉ: exposição itinerante de Manuel Filipe, até 30 de Agosto.

PALÁCIO DE D. MANUEL (Évora): III Bienal Nacional de Desenho, organizada pela Câmara Municipal de Évora.

CLUBE LAGO-MONTE ESTORIL: exposição de Pintura de Francisco Gaia, até 4 de Setembro.

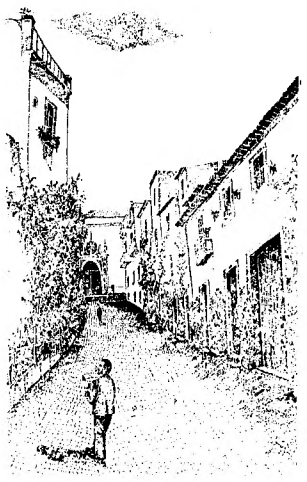
JUNTA DE TURISMO DA ERICEIRA: aguarelas de Edmundo Cruz, até dia 21 de Agosto todos os dias das 14 às 24.

DITEC-ESPAÇO ARTE (Av. da Igreja, 46-A: serigrafias & gravuras, com a representação de 100 artistas, até 7 de Setembro, de segunda a sexta das 14,30 às 19,30.

GALERIA DIREFENÇA (R. S. Filipe Néri, 42): de terça a sexta entre as 15 e as 20, aos fins-de-semana das 16 às 19, o arquitecto Alcino Soutinho tem em exposicão o método de trabalho que serviu de base ao projecto dos Paços do Concelho de Matosinhos.

GALERIA DE ARTE ESPIRAL (Nova Oeiras): de segunda a domingo, patente uma colectiva com obras de Ilda Reis (gravura), Isabel Bomba (óleos), Isabel Laginhas (desenho e pintura), João Duarte (escultura), Manuela Pinheiro (óleo), Paulo Cardoso (desenho), e Vítor Belém (desenho e pintura). Até 15 de Setembro.

CHAVES (Galeria de Arte do Posto de Turismo): até



Desenho de Mário Cordeiro

20 de Agosto, uma exposição de pintura de Espírito Santo Neves.

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: até 31 de Agosto, cerâmica de Eduardo Filhó, uma mostra subordinada ao tema «Os Saloios». O mesmo artista tem também patente ao público, na sala de Etnografia daquele museu, uma mostra intitulada «Um Olhar sobre Caneças». até 28 de Setembro.

GALERIA LAPUB (Figueira da Foz): retrospectiva do I Ciclo de Arte Moderna Portuguesa com a participação dos artistas plásticos António Viana, Guilherme Parente, Lima Carvalho, José João Brito, Ema Berta, José Cândido, Maria Gabriel, Carlos Carreiro e Eduardo Nery. Patente até 31 de Agosto, de segunda a sexta das 14 às 18 e das 21 às 23, sábados e domingos das 15 às 19.

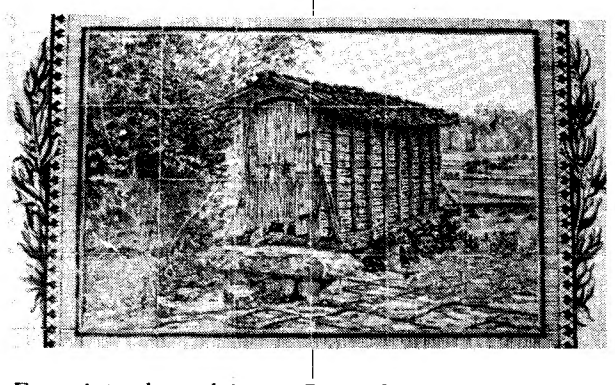
MUSEU DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA: exposição «Mosteiro da Batalha», com fotografias de Augusto Cabrita e Vítor Figueiredo.

CENTRO CULTURAL DE S. PEDRO DE MOEL: a galeria Roca da Marinha Grande, com a colaboração da Câmara Municipal local e da Com. de Moradores de S. Pedro de Moel, apresenta uma colectiva de artistas plásticos portugueses e brasileiros, patente até 22 de Agosto, nos dias úreis das 21,30 às 23 e sábados e domingos das 18,30 às 20 e das 21,30 às 23.

GALERIA ARTEX (R. Nova do Almada): mostra de serigrafia dos artistas António Carmo, Cargaleiro, Cesariny, Chichorro, Emília Nadal, Guilherme Parente, Henrique Mourato, Henrique Ruivo, Hogan, Cutileiro, João Vieira, Joaquim Rodrigo, Jorge Marcel, José de Guimarães, Martins Pereira, Moniz Pereira, Palolo, Romualdo, Silva Palmeira e teresa Magalhães, até 28 de Agosto.

GALERIA 75: uma colectiva de Álvaro Machado, Antão Almada, António Mendes, Catarina Castel Branco, Cohen Fusé, Cruz Filipe, Fátima Melo, João Mourão, Júlio, Graça Pereira, Coutinho, Justino Alves, L. Pinto Coelho, Marta Teles, Noronha da Costa, Paulo Cordeiro, Paulo Ossião, Pedro Homem de Mello, Pedro Mathias, Rui Filipe, Rui Oliveira e Valente Alves, até 30 de Agosto.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até final de Setembro, «Estrada Marginal», tecidos de artistas e designers.



Exposição de azulejos na Pousada D. Dinis

GULBENKIAN (exposições temporárias): retrospectiva da obra de Amadeo de Souza Cardoso, comemorativa do centenário do seu nascimento e do 31º aniversário da Fundação Gulbenkian.

GALERIA BERTRAND DO CHIADO: pintura de Martha Teles, Margarida Medina, Ruibal, Dário Alves, Carlos Carreiro, Mike Felten e Nadir Afonso, entre outros. Patente até 31 de Agosto.

FORUM PICOAS: a gravura em madeira ao longo de 6 séculos. Além da história da gravura em madeira na Alemanha, contém peças originais cedidas pelo Museu de Arte Antiga e é completada com a história da gravura em Portugal de 1956 a 1987, através de originais cedidos pela Sociedade de Gravadores Portugueses. Até 31 de Agosto.

VILA NOVA DE CERVEIRA: Bienal de Artesanato até final de Agosto.

CASINO DO LUSO: exposição «Castro Daire-Terra e Gente», até 30 de Agosto.

GULBENKIAN (Centro Artístico Infantil): «A Fundação Gulbenkian vista pelas crianças», trabalhos de expresão plástica e literária da autoria de crianças dos 5 aos 12 anos, até 25 de Setembro.

ESCOLA SECUNDÁRIA ANTÓNIO ARROIO: Colectiva com os trabalhos dos alunos de Cerâmica, Metais, Equipamento, Artes Gráficas, Desenho, Têxtil e Imagem e Comunicação, realizados no ano lectivo de 1986/87, até 9 de Outubro.

GALERIA RESTAURAÇÃO (Av. Guerra Junqueiro): desenhos e guaches de Galante, até 21 de Agosto.

MUSEU DO TRAJE: retrospectiva de tapeçaria de Eduardo Nery, até 30 de Setembro.

LIVRARIA BARATA (Av. de Roma): até 29 de Agosto, «Terras - cerâmica portuguesa contemporânea» de Artur Jorge, Isabel Mota, Jorge Palmela, Grasiela Albino, Jorge Mealha e Mirita Ferro.

ATRIUM DA IMPRENSA (R. da Horta Seca, 20): Colectiva de Verão 87 com obras de Boavida Amaro, Ilda Reis, Jesus Ferreira, José Azevedo, Maria Duarte, Paulo Ossião e Ruth Tavela de Sousa. Patente de segunda a sexta das 11 às 23, até 28 de Agosto.

PAVILHÃO DOS CONGRESSOS DO ESTORIL: «Herança e Testemunho», exposição sobre o património mundial, da Comissão Nacional da Unesco, até 19 de Agosto.

GALERIA DE ARTE CAPITEL (Leiria): Colectiva com trabalhos de Alberto Miguel, Boavida Amaro, Clementina Antunes, Fernando Ançã, Hipólito Andrade e Zé Penicheiro, entre outros, até 26 de Setembro.

PALÁCIO ANJOS (Algés): artistas portugueses contemporâneos até 15 de Setembro.

IGREJA DE S. MATEUS (Albufeira): pintura decorativa-porcelanas e têxteis da autoria de Maria da Graça Mateus, até 30 de Agosto.

ÓBIDOS-SOLAR DA PRAÇA DE SANTA MARIA: Bienal Internacional de Cerâmica criativa contemporânea até 31 de Agosto.

GALERIA FORUM - VISEU: pintura de Nicolau Tudela até 23 de Agosto.

PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA: pintura sacra de João de Sousa Araújo até 30 de Setembro.

ALMANCIL-CENTRO CULTURAL S. LOURENÇO: até 28 de Agosto, «Os Amantes», 74 peças de escultura de João Cutileiro.

INSTITUTO JOSÉ DE FIGUEIREDO (R. das Janelas Verdes): até final de Setembro, todos os dias úteis das 14 às 20, a exposição subordinada ao tema «Conservação e Restauro no Instituto José de Figueiredo»

CASA DE BOCAGE (Setúbal): até 6 de Setembro, pintura de Maria João Franco. Patente nos dias úteis (excepto segundas) das 9 às 12 e das 14 às 17,30, das 15 às 18 nos fins-de-semana.

POUSADA D. DINIS (Castelo de Vila Nova de Cerveira): até 10 de Setembro, uma exposição de azulejos. Tendo por tema o Alto Minho, os paineis artísticos são executados pelos artistas plásticos Ana Paula Marques, Ricardo Roque e Luís Guerreiro.

ARCADAS DO PARQUE DO ESTORIL: a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta 26 obras de pintura a pastel e óleo de Figueiredo Sobral. Até 8 de Setembro, das 9 às 19.

CETÁRIA-GALERIAS DE ARTE (Setúbal): até 29 de Outubro, duas exposições: Felícia apresenta «Além Tejo» (pintura) e Cuca tem expostos «Os Animais» (cerâmica). Patentes de segunda a sexta das 9 às 12 e das 14 às 18.

CINEMA

FORUM PICOAS: Ciclo «Aonde vais nas férias ?» com «Férias Violentas» de Yves Boisset. Sessões ás 19 e 22 horas.

DISCOS

ROBERTO LEAL: durante uma curta estadia no nosso país para promoção do seu último album «Sambailinho», este artista português radicado no Brasil recebeu o «disco de ouro» por vendas superiores a 20 mil exemplares do album «Português sem Passaporte», lançado o ano passado. Na foto, Roberto Leal recebe o galardão de Rodrigo Marin, administrador delegado da PolyGram em Portugal.

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — JERÓNIMOS: Remísio, R. dos Jerónimos, 14-C (T. 631699); **BAIXA: Americana**, C. de Santana, 1-3 (T. 863894); **CAMPO GRANDE - AVENIDA DO BRASIL: Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO: Veral**, R. Morais Soares, 109-111 (T. 821732); **ESCOLA POLITÉCNICA - SÃO BENTO: São Marçal**, R. de São Marçal, 100-102 (T. 325318); **ESTADOS UNIDOS - À CAIXA DE PREVIDÊNCIA 39: Celta**, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **LUMIAR: São Tomé**, E. do Desvio, lote 12-C (T. 790704); **MADRE DE DEUS: Romana**, R. Actor Augusto Melo, 7-A (T. 383800); **PRAZERES: União**, R. Saraiva de Carvalho, 145-F (T. 663643); **REGO: Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91-93 (T. 773728); **SALDANHA: Avenidas**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **VALE DE SANTO ANTÓNIO: Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **CARNAXIDE: Central de Carnaxide**, Av. de Portugal, 16-B (T. 2184913); **PATAMEIRAS - ODIVELAS: Amaral**, R. Antero de Quental, 8-8-A (T. 9825455); **PONTINHA: Pimentel**, Az. dos Bezouros, lote R-8 (T. 991328).

REFORÇO — ALFAMA - SÃO TOMÉ: Ziler, R. de São Tomé, 54-56 (T. 862835); **AREEIRO: Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (T. 885443); **AVENIDA D. RODRIGO DA CUNHA: Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (T. 882384); **BENFICA - 2.ª CIRCULAR: Benfiluz**, R. de Benfica, 444-A (T. 7141206); **CALVÁRIO: Monge**, R. dos Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **CAMPOLIDE - ÁGUAS LIVRES: Rualto, Ld.ª**, R. Alto do Carvalhão, 5 (T. 651721); **JANELAS VERDES: Reis Garrido**, R. das Janelas Verdes, 90 (T. 662327); **JARDIM DOS ANJOS: Jaime de Matos**, R. Álvaro Coutinho, 8-10; **JARDIM CONSTANTINO: Portugal. Rebelo da Silva, 11-13 (T. 543340); OLIVAIS SUL: Lemos**, R. Cidade da Beira, lote 19 (T. 331692); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof, Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SALDANHA - HOTEL SHERATON: Oliveira Viegas**, R. Viriato, 39-39-A (T. 548966); **BRANDOA - AMADORA: Tavares de Matos**, R. Irene Lisboa, lote 108 (T. 993220); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (T. 2750271). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, R. Sociedade Fua Piedense, 50-A (T. 2294182). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-I-J, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida raújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Silva Inácio**, P. Gomes Teixeira, 45 (T. 2071962). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Lino**, Alfarim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **AMORA: Moura Carneiro**, P. General Humberto Delgado, 16-C (T. 2243720). Até às 22 horas; **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2213580). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo Marques**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 2040250). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340127) Até às 19 horas; **SETÚBAL: Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (T. 23211). Permanente; **Mira**, P. Jorge Afonso (T. 20427). Permanente; **Oliveira**, R. da Misericórdia, 10 (T. 22488). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Combatentes, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (T. 4104953). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo Couto, lote 182 (T. 4191697). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre p. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2321015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Permanente; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**, Quinta da Palmeira, lote 24 (T. 2478737); **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL: São João**, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Campos, R. Elias Garcia, 185 (T. 9430072). Permanente; **Clabel**, R. António Sardinha, 23-D (T. 4938551). Permanente; **Amadora**, P. 25 de Abril, 3-A (T. 4935518). Até às 22 horas; **QUELUZ: Serra & Pinto**, Av. D. António C. Sá, 50-GE (T. 4377619). Permanente;

TEATROS

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

» **O CONDE DE NOVION**«, adaptação de Almeida Garrett. Pelo Grupo **Persona**. Encenação: Paulo Lage. Interpretação: Guilherme Filipe, Paulo Lages, Miguel Meneses, Custódia Gallego e Cristina Buero.

Porto — Sala do Povo Portuense

R. de Camões, 578 — Tel. 38 21 31

De terça a domingo, às 21.15; domingo, às 16.00

«**O TIO VÂNIA**«, de Tchekhov. Pela Seiva Trupe. Encenação: Fernando Umaña.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a 6.ª-feira, às 20.30 e 22.45; sábados e feriados, às 16.00, 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00 e 21.30

«**LISBOA, TEJO E TUDO**«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de **César de Oliveira**.

Teatro do Triângulo

R. da Cintura do Porto de Lisboa, Santos — Tel. 67 61 91

De terça a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

«**O FÍSICO PRODIGIOSO**«, de Jorge de Sena. Adaptação e encenação: André Nuno.

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras, 52 — Tel. 89 70 17 e 36 17 40

De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00

«**TOMA LÁ REVISTA**«, de Henrique Santana e Francisco Nicholson, com a colaboração de Mário Zambujal. Direcção e criação coreográfica de Magda Cardoso. Direcção e encenação de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio Salvador, Simone deOliveira, Francisco Nicholson, Delfina Cruz, Carlos Cunha e Marina Mota.

Casa do Pessoal do Porto de Santos

R. da Cintura do Porto de Lisboa — Tel. 60 20 21

De 3.ª a domingo, às 21.30. Até dia 31

«**AUTO DO FÍSICO PRODIGIOSO**«, adaptação da novela de Jorge de Sena. Pelo Teatro Triângulo. Encenação de André Nuno. Interpretação de Sandra Martins, Jorge Alonso, Alexandra Melo, Filipe Costa, Jorge Tavares e André Macedo, entre outros.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00

«**OS DOIS CORCUNDAS E A LUA**«, de Richard Démarcy. Encenação: João Mota. Música: Domingos Morais e José Pedro Caiado. Intérpretes: Almeno Gonçalves, Carlos Paulo, Isabel Medina, Jorge Loureiro, Manuela Couto e Paulo Ferreira.

Teatro Galeria Monumental

Campo dos Mártires da Pátria, 101 — Tel. 53 38 48

De terça a domingo, às 21.30

«**JOGOS DE PRAIA**«, de E. A. Whitheade. Pela **Companhia das Luzes**. Encenação: Diogo Dória e João Canijo. Interpretação: Diogo Dória, Rita Blanco, Susana Borges e Vítor Norte.

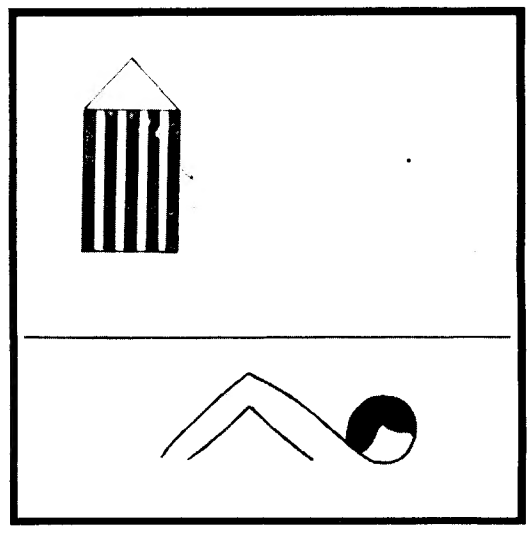
Ir à praia sem as chatices do costume e ainda por cima ver um espectáculo bem divertido, e um pouco mais do que isso.

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

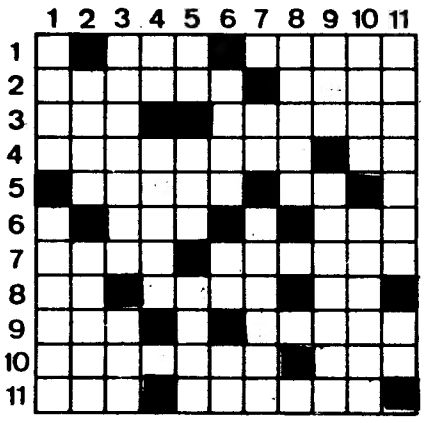
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIADA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barrilet e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez. Cenário de Miguel Sá Fernandes. Interpretação de Florbela Queirós, Armando Cortez, Manuela Maria, Norberto de Sousa e Alexandra Pereira.



PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17112



HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Animal doméstico. Cobarde.
2 Ameno. Encoleriza.
3 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Explosivos.
4 Artífice. Nota musical.
5 Demónio. Sua majestade.
6 Tanto. Patrão.
7 Acreditar. Erva para alimeto do gado (pl).
8 Alternativa. Antepassados. Reis.
9 Rio de Portugal. Freguesia do concelho de Penafiel.
10 Ingresso. mbarcação grande.
11 Triture. Peixes do Brasil.

VERTICAIS:

1 Fadiga. Vão em socorro de alguém.
2 Limpa. O mesmo que ruão.
3 Nome de mulher. Freguesia do concelho de Alenquer.
4 Carta de jogar. Saíra frequentemente à rua.
5 Ondas curtas. Anel. Caminhos.
6 Edifício. Rio de Itália. Quinhentos e um em romano.
7 Interjeição brasileira. Rio de Portugal.
8 Apelido.
9 Grande árvore da Índia (inv). Mulher repeitável.
10 Amanhã (ant). Insectos.
11 Relativos a oásis. Ouro (s.q).

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17111**

HORIZONTAIS:

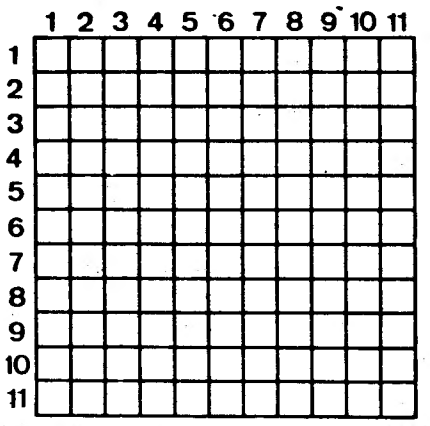
1 AO. MELHOR.
2 Malátia. Ube.
3 Asa. Amora.
4 Rima. Rena.
5 Aspas. CND.
6 Ar. Cão.
7 Garoas. SC.
8 Ati. Ícaro.
9 Lena. Acampa.
10 Alepo.
11 Ossadas. Kan.

VERTICAIS:

1 Amara. GALGO.
2 Oásis. Até.
3 Lamparinas.
4 Ma. Aaro. Ala.
5 Eta. Aí. ED.
6 Lima. ESCAPA.
7 Hão. Soca.
8 Rançara. ..
9 Ruanda. OMSK.
10 Os. A.
11 LEBRE. Chain.

PROVÉRBIO: Ao melhor galgo escapa a lebre.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 15937



HORIZONTAIS:

1 Antes de Cristo. Celebres em verso.
2 Grande morcego de Minas Gerais. Palmeira do Brasil.
3 Nota musical. Marca (fig).
4 Enfeitaremos.
5 Níquel (s.q). Rente. Rio de Portugal.
6 Letra grega (inv). Transbordam.
7 Tranquilidade. Artigo definido (ant). Solitário.
8 Rénio (s.q). Povo antigo.
9 Cabelos brancos. ,Rã (pop).
10 Cortesã na Grécia Antiga. Medida de superfície.
11 Rezaram. Transpirar.

VERTICAIS

1 Nome de um companheiro de Eneias e de Diomedes. Cauda (do cavalo) (Bras).
2 Género de palmípedes que compreende o pato almiscarado da América do Sul. Prefixo que designa ar.
3 Rol.
4 Pequeno quarto de vestir. Érbio (s.q).
5 Prefixo de privação. Restaurara.
6 Navios. Estavam.
7 Antes do meio-dia. Rénio (s.q).
8 Gente de baixa categoria.
9 Deusa do casamento e da família, irmã e esposa de Osíris e mãe de Hórus. Ouro (s.q).
10 Prefixo de negação. Nível.
11 Transpirávamos. Espera resposta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **15936**

HORIZONTAIS:

1 Xenon. Xarau.
2 Avisadas. Am.
3 Na. Nó. Ias.
4 Atacara.
5 Vi. Amarar.
6 Elio. Si. Osa.
7 Ás. Ga.
8 Zio. Atacais.
9 Seródios.
10 Cu. Limos. Ah!
11 Oiros. Cró.

VERTICAIS:

1 Xangue. Zuco.
2 Eva. Lai. Ui!
3 Ni. Avisos.
4 Os. Tio. Elo.
5 Naná. Paris.
6 Docas. Tom.
7 Xá. Amigados.
8 Asira. Ácio.
9 Aaro. Ao.
10 Aas. Ás. Isar.
11 Um. Orais. Ho.

Rádio

Antena Um

16.00: Rocklândia; **18.00**: Regressos; **20.00**: No estúdio e no estádio e música portuguesa; **20.30**: A voz de Roma; **21.00**: Musical; **21.30**: Imaginário; **24.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

14.40: Obras, para piano; **15.25**: Música, de Richard Wagner; **16.30**: Álbum musical; **17.00**: As cores e as formas; **17.30**: Obras, de Beethoven; **18.18**: Sonatina, de Maurice Ravel; **18.401: Música tradicional; 19.00**: Integrais; **19.28**: Música sinfónica; **20.40**: Solos, de órgão, de Carlos Seixas; **21.00**: Música vocal e instrumental, de Alessandro Scarlatti; **21.46**: «Canções Sem Palavras», op. 53, de Mendelssohn-Bartholdy; **22.00**: Vida e obra de grandes músicos; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.50**: Último andamento; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00**: Feira mágica; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **16.00**: Som da frente; **17.00**: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **23.00**: Em órbita; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Programa da LAR; **20.30**: Cidade nova; **21.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial; **23.55**: Meditando.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Bric-à-brac; **23.00**: Bola branca; **23.30**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Informação e música; **20.00**: Porto de abrigo; **20.30**: Meia de música; **21.00**: Palácio de Cristal; **23.00**: Bola branca; **23.30**: Porto final.

SÁBADO TELEVISÃO

RTP 1

14.55 - Clipomanias
17.00 - Ponto por Ponto
18.00 - Sumário
18.05 - Brinca Brincando

Alice no País das Maravilhas

18.40 - Espaço

Norman Grant é recebido com honras de grande herói. Apenas a mulher, Elinor, se mostra distante depois de uma separação tão prolongada. Dieter Kolf, preocupado com as suspeitas que começam a recair sobre os cientistas, consegue passar os planos secretos dos misseis nazis para a América. Stanley Mott chega à Alemanha disfarçado de médico, precisamente na altura em que Dieter e Liesl estão a iniciar a fuga.

19.25 - A Ciência — Invenção do Futuro
20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa Dia a Dia
20.35 - Boletim Meteorologico
20.40 - Vamos Jogar no Totobola

«Capuchos»

21.05 - A Jóia da Coroa

Acontecimentos sucessivos levam os ingleses e os indianos a envolverem-se num teia de amor, tragédia e morte, contra a experiência dos últimos anos do domínio inglês na Índia. Hari Kumar continua preso, pois recusa-se a falar e Daphne dá à luz uma rapariga.

21.50 - DE Casa de Seus Pais Desapareceu

Lisboa, cidade grande, ao mesmo tempo bonita e desumanizada, alberga no seio das suas multidões de rostos anónimos, incontáveis casos semelhantes aos de Xana e Titó de que hoje se falará.

23.25- Notícias

RTP 2

17.17 - Os Imigrantes
18.00 - Estádio

Campeonatos da Europa de Natação

20.05 - Hitchcock Apresenta

FRança, 1905. Os irmãos Henri e Paul ficam muito contentes ao saberem que um tio lhes deixará uma grande fortuna, depois da morte da mulher. Como precisam de dinheiro, planeiam um assassinato.

20.30 - Uma família às direitas

Archie está a facturar muito bem, com a casa cheia de clientes, quando, de repente, é assaltado por dois ladrões

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - Coração a quanto obrigas

Peter Bonamy promete ao seu sócio não receber ordenado, até voltar ao trabalho. Para sobreviver, resolve fazer economias: apagar as luzes mais cedo, acabar com os namoros telefónicos da filha, deixar de comprar compotas exóticas, etc...

22.05 - Clube de Imprensa
22.50 - Música na América

AMANHÃ

RTP-1

10.01 - Às Dez
12.15 - Cambalacho
13.00 - Jornal da Tarde
13.30 - Foi êxito na TV
14.30 - Matiné: «Charada»
16.20 - Estádio
18.00 - Sumário
18.05 - Brinca Brincando
18.35 - Espaço
19.25 - A Prática das Colecções
20.00 - Telejornal
20.30 - Bolsa Dia a Dia
20.35 - Boletim Meteorológico
20.40 - A Jópia da Coroa
21.45 - Telemundo
22.15 - Terna é a Noite
23.10- Notícias23.55 - Estádio

RTP-2

17.16 - Os Imigrantes
18.00 - Estádio
20.05 - Hitchcock apresenta
20.30 - Uma família às direitas
21.oo - Jornal das Nove
21.30 - Montra de Livros
21.35 - O Tempo e o Vento
22.15 - Soldados

ESPECIAL FÉRIAS/87

NO HOTEL DO PARQUE

✧✧✧✧

VIANA DO CASTELO

1972-1987: 15.º ANIVERSÁRIO

No ano do seu 15.º aniversário, o Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou, para si, um programa especial «Férias 87» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre, no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, etc.

7 dias — 12 250$00 p. pessoa em quarto duplo no mês de Outubro, ou **14 700$00** no mês de Setembro. Pequeno suplemento no mês de Agosto e em ocup. single. Peça-nos programa detalhado «Especial Férias 87» por escrito. Código Postal (C. P.) 4900 — Através dos telefs. 24151/5 — Telex 32511 ou no seu agente de viagens.

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 — Brinca Brincando

RTP 2 — Coração a Quanto Obrigas

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua [illegible] 7
[illegible] 495 LISBOA
Telef. 4197570

Uma Família às Direitas

PORTE PAGO

DL

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 11 54 / 5 – 32 02 71 2 3 Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21): Porteiro 32 11 54 Redacção: 32 02 71 / 2 / 3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS Rua do Norte, 115-1 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 – 32 22 04 – 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 40$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Fundador Joaquim Manso Director A. Ruella Ramos Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

A apresentação do programa do Governo à Assembleia da República pelo Primeiro-Ministro está prevista para o dia 26, um dia antes de terminar o prazo constitucional para esse efeito. O Conselho de Ministros deverá reunir-se extraordinariamente no domingo, dia 23, para aprovar a versão final do programa de Governo, depois de os ministros terem apresentado as suas propostas sectoriais até dia 20, sexta-feira.

Há falta de profissionais no sector da informática

Um estudo sociológico saído no quarto número da «Revista de Informática», da Associação Portuguesa de Informática, revela que «há falta de profissionais» naquele sector de actividade.

O estudo, que se baseia num inquérito realizado pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa (ISCTE), frisa que «a grande falta de gente formada em informática» se faz sentir em «todos os níveis da sociedade».

E revista refere que o sector informático está a ser preenchido pela «actividade profissional extra, bastantes horas extraordinárias e até duplo emprego», sublinhando que «assume as proporções de escândalo o reduzido número de licenciados em informática que as nossas universidades produzem».

Japoneses descobrem substância que impede o avanço da SIDA

Um grupo de investigadores japoneses descobriu que a Glycirihizina, substância extraída de uma planta, pode impedir o desenvolvimento da sida nos portadores do vírus. Aquela substância é extraída de uma planta herbácea, utilizada em farmácia, também conhecida por raiz-doce e regoliz.

Num ensaio efectuado pelos investigadores japoneses, quatro de sete portadores de vírus tiveram um ligeiro acréscimo de linfócitos, as células que mais são atingidas com o avanço da doença. Crêem mesmo que aquela substância pode reforçar o sistema imunitário.

Almada aprova via paralela à auto-estrada de Setúbal

A criação de uma via paralela à autoestrada com morigem no nó das Casas Velhas e culminando, numa primeira fase, na Estrada Nacional 378 (Fogueteiro/Sesimbra) foi aprovada pela Câmara Municipal de Almada.

A iniciativa decorre da elaboração conjunta de um estudo interconcelhio de ordenamento da circulação pelos municípios de Almada, Seixal e Sesimbra.

Ingleses interessados no "metro" de Braga

A «Anglo-Belgian Corporation» está interessada na construção do futuro metropolitano de Braga, segundo revelou Carlos Simeão, porta-voz daquela multinacional inglesa.

A construção «concretizar-se-á se isso corresponder à necessidade da população», adiantou, explicitando que se a idéia «ganhar corpo, a empresa, com sede em Londres, exploraria o metropolitano durante um período de 99 anos, como é usual em contratos do mesmo género com empresas inglesas».

Para aquela fonte, a existência de metropolitano em Braga traria «enormes vantagens para a região e para o país uma vez que possibilitaria a criação de novos postos de trabalho e evitaria os altos gastos em combustíveis, responsáveis pela saída de divisas para o estrangeiro».

Carlos Simeão acrescentou que o inquérito por ele levado a cabo junto da população da cidade «demonstrou o interesse da população local pelo empreendimento, e agora falta apenas traduzir no papel o negócio.

No entanto, o presidente da Câmara Municipal de Braga, Mesquita Machado, recusou-se a prestar qualquer esclarecimento sobre o assunto.

/B/E/C/A/R/A/S/

CARLOS VILHENA, coronel reformado, mas para todos quantos o conheceram e estimam, o «capitão Vilhena», completa hoje noventa e nove anos. São muitos anos vividos intensamente. A biografia de Carlos Vilhena, em sucessivos episódios, corresponde a páginas da nossa história contemporânea. Conspirou para o «28 de Maio», teve nos acontecimentos, em Lisboa, um papel decisivo como membro do Comité Revolucionário. Foi breve a ilusão. Logo passou à oposição, ao combate pela Liberdade e pela Democracia. de 1927 a 1974, Carlos Vilhena esteve em todas as conspirações contra o regime fascista. Conheceu as prisões, as deportações, as perseguições. Foi um resistente. É um combatente da Liberdade.

ANTÓNIO VITORINO DE ALMEIDA, Peter Marinoff e Erika Pluhar realizam sexta-feira, no Palácio de Queluz, um espectáculo musical. No concerto serão executadas canções com textos de Erika Pluhar, sob músicas de Vitorino de Almeida, Frederico de Brito, José Niza, Zeca Afonso, Frederico de Freitas, José Luís Tinoco, Achilles d´Almeida, Manuel Freire e Peter Marinoff, com orquestrações do próprio Vitorino de Almeida. Erika Pluhar, considerada uma das grandes actrizes da língua alemã, notável poetisa e cantora de talento, escolheu o maestro português para dar tratamento musical aos textos que interpretará em Queluz.

FERNANDO AMADO, fundador do Teatro da Comédia em 1945, e que durante mais de quatro décadas foi escola de grandes nomes de encenadores e actores do teatro português, vai sar homenageado pela Câmara Municipal de Lisboa com a implantação do seu busto defronte do edifício do referido teatro, às janelas Verdes. A iniciativa da edilidade partiu do vereador da Cultura, Dr. Vítor Reis, e o busto será esculpido por Lagoa Henriques.

GEORGE BUSH, vice-presidente norte-americano, anunciou ontem que visitará em Setembro a Polónia e vários países da Europa Ocidental, para conversações com os seus dirigentes e com embros do sindicato ilegalizado «Solidariedade». Durante um discurso em New Orleans, Bush anunciou: «No próximo mês voltarei à Europa, para discutir o futuro da nossa aliança com os dirigentes da Alemahnha Federal, França e Grã-Bretanha». Bush afirmou ainda que irá também à Polónia, «para falar com os dirigentes, bem como com os corajosos membros do 'Solidadriedade', que fizeram soprar no país os ventos da mudança».

SOFIA, rainha da Holanda, que se encontra a convalescer de uma meningite viral, deve retomar os seus deveres públicos do próximo mês — refere um comunicado oficial. A soberana, de 49 anos, saiu do hospital há uma semana, estando actualmente em casa, a recuperar, depois de se ter sentido doente quando passava férias em França, na Costa Azul. O comunicado oficial afirma que a rainha beatriz está a melhorar rapidamente, e adianta já terem sido marcadas para Setembro diversas reuniões e cerimónias públicas onde a sua presença é necessária.

CARLOS MANUEL encontra-se lesionado com um entorse de certo modo grave no tornezelo, o que o impede de integrar o lote dos jogadores, pelo menos durante três semanas. Ontem de manhã, o jogador do Benfica esteve na Luz a receber tratamento, após o que foi radiografado numa clínica lisboeta. A sua recuperação, segundo o Dr. Carvalhais Figueiredo, ortopedista daquele clube, está a ser feita gradualmente, mas nunca antes daquele espaço de tempo.

Jovem recuperou braço direito amputado por comboio em Beja

Numa delicada operação microcirúsgica, uma equipa do Hospital de Santa Maria conseguiu recuperar o braço direito parcialmente amputado de uma estudante de 15 anos, Sónia Marina Peixoto Carvalho Freire, natural de Angola, que, na manhã de ontem, fora apanhada pelos rodados traseiros da última carruagem de um comboio, na estação ferroviária de Beja. Os médicos não conseguiram, no entanto, salvar a mão esquerda da jovem, igualmente decepada pela composição.

De acordo com informações fornecidas esta manhã ao «DL» pelo comissário Santa Clara, porta-voz da PSP de Beja, o acidente ocorreu cerca das 10 horas e 12 minutos quando Sónia Freire, que tinha ido comprar uma garrafa de água ao bar da estação, procurou apanhar o comboio já em andamento, com destino à Funcheira, onde depois tomaria o rápido para o Algarve, pois pretendia deslocar-se para Silves, onde iria ficar em gozo de férias.

Transportada numa ambulância dos bombeiros ao hosptial de Beja, a jovem que reside em Moura com a avó materna, foi ali sujeita aos primeiros socorros após o que foi conduzida num helicóptero da Força Aérea Alemã, da Base aérea n.º 11, ao Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

Industrial de Valongo alvejado pela mulher

Um industrial de Valongo foi alvejado a tiro pela mulher que lhe conseguiu retirar a pistola com que ele a estava a ameaçar, tendo sido atingido num dos pulmões pelo que teve de ficar internado em estado grave no Hospital de S.João, no Porto.

O incidente surgiu após violenta discussão entre o casal, tendo Carlos Miranda Gomes, de 39 anos, agredido a mulher, Maria Valente, dois anos mais velha, momentos antes do disparo.